DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1942
N. 14.537
ANO XLI

As autoridades inglêsas tomam importantes medidas de carater militar

A TATICA AGRESSIVA DOS ALIADOS

IMPOTENTES OS NIPONICOS PARA UM CONTRA-ATAQUE EFICIENTE

Canberra, 24 (Reuters) — Em face do crescente poderio aéreo, as fôrças aliadas estão agora adotando uma tatica cada vez mais agressiva e diariamente saem à procura do inimigo.

As formações aliadas estão levando a efeito terriveis ataques contra os japoneses que ainda não puderam contra-atacar eficazmente. Não seria errado julgar que o inimigo perdeu essa primeira fase da luta. É claro que os japoneses estão recebendo todo o seu poderio aéreo nessa primeira zona de guerra do Pacifico, onde estão sendo atacados severamente e onde, pela primeira vez, enfrentam a possibilidade de uma derrota aérea. O desenvolvimento das operações nos proximos sete ou quinze dias decidirá da sorte do nordeste da Australia.

Isso nos ares. Em terra, nas escuras montanhas, nas paludosas e densas florestas do vale de Markham, ao longo do qual, segundo se anunciou recentemente os nipões estão se transformando em verdadeiros "Tarzans das Selvas", esperando de tocaia o inimigo e cortando-lhe tragicamente o caminho, a luta continua. Estão os australianos vivendo em abrigos secretos e melhorando suas refeições com carnes frescas, hortaliças que lhes são trazidas pelos nativos fieis os quais continuam desprezando as tentativas dos missionarios luteranos que visam transformá-los em simpatizantes com a causa nipônica.

A ameaça a Port Moresby, pela porta traseira, representada pelo vale de Markham, tinha sido consideravelmente reduzida. Por ar é que os inimigos o atacam. Ainda hoje foram abatidos aí vinte e sete aviões inimigos. As baterias anti-aéreas disparam sem cessar. Avião após avião, os atacantes são abatidos. Os nipões são, entretanto, loucos; por isso que voam baixissimo, sabendo, certamente, que vão ser abatidos.

O comunicado de hoje diz apenas que as unicas atividades das ultimas vinte e quatro horas foram os ataques aéreos desfechados pela aviação nipônica contra Port Moresby e Wyndham. Sobre esta cidade os nipões deixaram cair mais de trinta bombas.

Diz textualmente esse comunicado: "As unicas operações no setor australiano foram os ataques japoneses a Port Moresby e Wyndham. Cerca de trinta bombas foram lançadas em Wyndham causando ligeiros danos. Registrou-se apenas uma vitima que recebeu um ferimento leve. Uma hora depois do ataque, tres caças inimigos metralharam o aeródromo local, sem resultados. Detalhes agora obtidos revelam que o ataque a Darwin em 22 do corrente não foi coroado de êxito. O inimigo perdeu um aparelho, com certeza, e dois provavelmente."

Todavia, mau grado esses ataques esporádicos, paira sobre a Australia a ameaça da invasão amarela. O povo, entretanto, mantem-se perfeitamente calmo e confiante em seus dirigentes. Os preparativos estão quasi concluidos. Seguidamente chegam reforços aos pontos mais importantes da ilha. Enquanto isso os aviões aliados patrulham o litoral ao largo do qual exercem severa vigilancia. Os rádios transmitem de hora em hora as ultimas informações e, assim, o povo está sempre a par do que se passa.

Aliás, o general MacArthur, ao receber hoje os jornalistas, acentuou esse plano. "A razão dos esforços por parte dos Estados Unidos e da Australia em trazer o publico sempre informado acerca dos acontecimentos — disse o general — é que os civis se não souberem da verdade, sua imaginação trabalhará erroneamente, com uma consequente redução de confiança em seus lideres. O silencio começará a reagir contra os que se calam e em tais contingencias, portanto, o silencio é um crime. É de grande importancia que o publico esteja sempre ao corrente dos factos pois que assim não lhes faltará confiança e determinação em atingir seu objetivo, ajudando o esforço de guerra. Preciso de todos vós, jornalistas, pois que sem vosso auxilio não poderemos conseguir o esforço maximo de que precisamos para vencer. Meu principal objetivo é não suprimir noticias, ocultando-as a vós, mas, ao contrario, ter sempre noticias a vos dar. Eu proprio sou um velho censor. Minhas palavras, contudo, não significam que sois obrigados a aceitar todas as informações que vos fornecermos, publicando-as, ou que devereis estar limitados a "noticias enlatadas", sem poder recorrer a vosso brilhantismo profissional. Minhas palavras, outrossim, não significam que devereis vos abster de criticas, mas espero que, antes que a critiqueis, procurareis compenetrar-vos plenamente dos factos. E se assim fizerdes, vereis que desaparecerá a mór parte da critica. Quando começais a destruir a confiança publica nos lideres militares, destruis, praticamente, todo um exercito. Por outro lado, estou pronto, em qualquer ocasião, a vos informar ao maximo sobre o que eu puder saber ou a dar qualquer opinião desejada sobre todos os assuntos, mas apenas secundariamente."

De outro lado, o ministro da Guerra, sr. Forde, revelou hoje que os feridos norte-americanos das Filipinas começaram a chegar à Australia poucos dias após a entrada dos Estados Unidos na guerra, acentuando que as autoridades australianas forneceram todas as facilidades necessarias ao tratamento dos feridos pelo espaço de tres meses.

Crescentes desenganos e retiradas, diz o sr. Curtin

Melbourne, 24 (U. P.) — O primeiro ministro John Curtin apresentou hoje uma prova determinada do otimismo das nações unidas que lutam no Extremo Oriente, quando, ao pronunciar o discurso inaugural da Conferencia que todos os anos celebra a Liga dos ex-Combatentes, declarou: "Póde dizer-se com plena certeza que o inimigo chegou a um ponto em que o futuro só lhe reserva crescente desenganos e retiradas."

Afirmou que o Japão já não póde continuar avançando para o sul, com a rapidez mostrada até tática de guerra relampago não tática de guerra relampago não lhe permite continuar devorando, por tempo indefinido, um país após outro.

Prosseguindo, disse: "Chegou o fim dos homens que pensaram poder governar o mundo pela força. Nenhuma nação poderá proclamar sua vitória até que haja firmado o armisticio.

A Alemanha, a Italia e o Japão deveriam dar-se conta de que estão muito longe de poder ditar as condições de paz."

Conquanto essas declarações tenham sido formuladas depois da gradual ampliação dos bombardeios e reconhecimentos aéreos do inimigo, até abranger quasi toda a costa norte da Australia, tambem coincidiram com um acentuado incremento da atividade naval e aérea dos aliados, á qual se atribue a completa cessação das operações terrestres dos nipônicos, em Nova Guiné, e o haver desbaratado, aparentemente, os planos de invasão da Australia.

Os circulos militares declararam que, a julgar pelas operações dos ultimos dias, os aliados estão assegurando para si rapidamente o dominio do ar, não somente sobre a Australia como tambem nas ilhas situadas no norte do continente.

Contudo, os japoneses atacaram, esta manhã, Port Moresby e não se te mnoticia alguma de atividade aérea aliada.

Nos ultimos dias, desapareceram os rumores que vinham circulando acerca de movimentos da frota japonesa precursora de uma invasão da Australia por diversos pontos, a qual, talvez, foi adiada por algumas semanas ou meses, devido ás enormes perdas infligidas aos navios de guerra e transportes inimigos, nos mares do sul.

Um resumo das operações havidas nesses mares mostra que os nipônicos perderam de 75 a 100 unidades, entre avarias e afundamentos, durante ataques contra Java e os preparativos para a invasão da Australia. Desse total, a aviação aliada pôs fora de combate 30 navios de guerra e transportes, somente nas aguas do arquipélago de Bismarck, e, em circulos autorizados, se atribuiu a perda de 42 a 43 navios nipônicos á ação da esquadra norte-americana na Asia.

Desta ultima cifra, 30 eram transportes ou navios de abastecimentos, 5 destroiers, 2 porta-aviões (um dos quais se crê tenha ido a pique) e 4 ou 5 cruzadores.

As perdas navais niponicas

Melbourne, 24 (U. P.) — Em esferas autorizadas se expressou que a frota norte-americana levou a cabo uma ativa campanha contra a navegação japonesa, cumprindo sua missão de defender e proteger os grandes comboios encarregados de transportar carregamentos de materiais e importantes forças rumo á Australia. A frota destacada na Asia pelos Estados Unidos afundou 30 transportes inimigos, 5 destroiers e, provavelmente, um porta-aviões, tendo avariado, por outra parte, mais um porta-aviões e 4 ou 5 cruzadores.

O tenente Richard G. Voog, comandante de um submarino, ao comentar o ataque contra o primeiro porta-aviões, declarou que o mesmo se verificou em circunstancias em que a belonave se aproximava, mas sob a proteção de uma cortina de fumaça dos destroiers, á luz da lua. Fôram lançados quatro torpedos, dois dos quais atingiram o alvo. Produziu-se uma explosão, após o que se elevaram linguas de fogo até uma altura de 30 metros.

No dia anterior, o submarino, sob o comando do citado Voog, não teve êxito em seu ataque contra um destroier, o qual, por sua vez, contra-atacou com bombas de profundidade, obrigando o referido submarino a manter-se submerso, durante um periodo excessivamente prolongado de catorze horas. Voltou á superficie. As 19,30, podendo-se ainda vêr, á luz da lua, a silhueta do porta-aviões ao qual escoltavam os destroiers. O submarino realizou uma série de manobras, durante uma hora e meia, até que se viu em uma posição excelente que aproveitou para lançar seus torpedos. Quando já se abrigava quasi a convicção de que o ataque havia fracassado e em momentos em que o submarino começava a imergir, produziu-se um violenta explosão no porta-aviões e se levantou uma enorme coluna de fumo, notando-se que alguns dos torpedos haviam feito impacto. Não houve tempo de verificar os resultados alcançados, porquanto uns destroiers nipônicos ameaçaram contra-atacar lançando cargas de profundidade, iniciando a caça do submarino que se prolongou pelo espaço de multas horas, não podendo desta forma o submersivel voltar á tona até as primeiras horas da manhã.

Confessam que estão na defensiva

Sydney, 4 (Reuters) — Foi feita, hoje, pelo porta-voz naval japonês, capitão Hideo Hiraide, em artigo publicado, hoje, pelo "Yomiuri Shimbun", a declaração de que desde a queda de Java a guerra parecia correr menos favoravel para o Japão, do que até essa fase.

"Afigura-se-nos que, agora, e Japão está na defensiva e as potências anglo-norte-americanas na ofensiva" — escreveu o capitão Hideo Hiraide — e, não são as linhas das paralelas de defesa que conduzem á vitória. O Japão precisa ganhar esta guerra, em qualquer circunstancia, atacando e atacando sempre.

Os nipões deverão continuar sua ofensiva lançando mão do Oceano Indico e da Australia e emprestando esta ultima como uma fortaleza, para as operações militares em formidavel escala que estão para vir.

Se bem que mais de 50 submarinos inimigos e quatro dentre os nove porta-aviões adversarios tenham sido afundados, desde o inicio da guerra do Pacifico, esperamos que os anglo-norte-americanos reforcem sua esquadra este ano, com mais dez porta-aviões especiais. O inimigo, então, poderá seguramente desfechar ataques contra nós, partindo de Haval, Nova Zelandia, Samoa e demais pontos".

O capitão Hiraide, depois disto, censura — a opinião predominante em alguns circulos nipônicos, de que com as riquezas fabulosas das regiões meridionais do Pacifico á nossa disposição o Império Japonês é invencivel.

Esse porta-voz naval amarelo chama a tal opinião um grande erro, que deverá ser imediatamente corrigido, assim expressando-se:

"As fontes de matérias primas das regiões do Pacifico sul não são ainda "acessiveis", conquanto se achem em mãos nipônicas. Somente quando o Japão puder fazer uso prático de tal riqueza sua posição será bem garantida e então, sim, seremos invenciveis. Mas até que chegue essa ocasião deverão ser resolvidos inúmeros problemas, um dos quais é o dos transportes".

Informações de Tóquio

Camberra, 24 (Reuters) — Foram aqui recebidas as seguintes informações da rádio de Tóquio:

"Fuzileiros navais japoneses desembarcaram nas ilhas Salomão, ontem pela manhã.

A ocupação de Buka, no arquipélago de Salomão, ocorreu desde o dia 10 do corrente, quando os japoneses conseguiram efetuar um desembarque em Carola Harbour.

Buka é uma ilha situada no extremo noroeste daquele arquipélago, próxima da grande ilha de Bougainville, que mais tarde tambem foi ocupada.

Durante os repetidos ataques desfechados contra as regiões do sul do Pacifico e da baía de Bengala, de quinta-feira para cá os aparelhos nipônicos bombardearam várias vezes Port Darwin, Broome, Wyndham e a ilha de Horn, além de Port Moresby na Nova-Guiné, Tulagi, nas ilhas Salomão, e Port Blair, nas ilhas Andamas.

Quando as tropas japonesas ocuparam Sourabaya, ali encontraram uma emissora subterranea equipada com um aparelho que dispunha de 250 kilowatts de força"

GIGANTESCOS CANHÕES ANTI-AEREOS — A gravura mostra gigantescas baterias anti-aereas do exército norte-americano, em ação "num ponto qualquer" do Pacifico. (Foto da Inter-Americana)

ATINGIDO O COURAÇADO POR UM TORPEDO, PELO MENOS

Londres, 24 (A. P.) — O Almirantado anunciou, em comunicado, que um couraçado italiano foi atingido "por, pelo menos, um torpedo", em ação levada a efeito nos ultimos dias.

É o seguinte o texto do comunicado: — "Operações navais para a passagem de um comboio para Malta estiveram em progresso no Mediterrâneo, durante os ultimos dias. Na tarde do dia 22, nossas forças, sob o comando do contra-almirante P. L. Vian, que cobriam a passagem do comboio, entraram em contacto com uma força de cruzadores italianos, cuja intenção era, claramente, a de interceptar e destruir o comboio. As forças do almirante Vian atacaram imediatamente o inimigo. Detalhes dessa ação ainda não foram recebidos, mas sabe-se que o inimigo foi posto em fuga, sem dano para os nossos navios. Horas depois na mesma tarde, as forças navais italianas fizeram novas tentativas para romper as nossas forças de cobertura, visando destruir o comboio. Nessa ocasião, as forças italianas tinham um couraçado, pelo menos. Das informações fragmentadas até este momento recebidas, depreende-se que nossas forças realizaram a mais brava e firme ação, dando ataques de torpedo, á luz do dia, contra as fortes forças inimigas, e um couraçado italiano foi visto ser atingido pelo menos por um torpedo. Depois disso, os navios inimigos retiraram-se e não houve mais tentativa de parte das forças navais italianas para interferir na passagem do nosso comboio. A chegada do comboio a Malta foi demorada por subita e fortissima tempestade que o dividiu, dando oportunidade ás forças aéreas de realizarem uma seria de ataques pesados ao comboio, durante o dia 23. O peior que o inimigo póde fazer, porem, não impediu que os mais importantes suprimentos chegassem a Malta. Detalhes completos ainda são esperados mas sabe-se que a pretenção do inimigo de ter afundado navios de guerra britânicos é sem fundamento, muito embora um navio mercante tenha sido afundado, por ataque aéreo."

O QUE DECLARA UM COMUNICADO ALEMÃO

Nova York, 24 (U. P.) — Do comunicado do comando alemão, divulgado pela emissora de Berlim:

"No Mediterrâneo infligiram-se graves perdas ao inimigo. Cooperando com as fôrças navais e aéreas italianas, a aviação aniquilou um comboio que se dirigia para a ilha de Malta. Durante esta operação, os aparelhos alemães destruiram pelo menos três navios mercantes inimigos, com uma arqueação total de umas 15.000 toneladas, e avariaram mais três mercantes, assim como um cruzador e um destroyer."

O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 24 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O alto comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"No curso da ação aéro-naval mencionada no nosso comunicado de ontem, os nossos aviões-torpedeiros afundaram, com certeza, um cruzador, uma unidade naval de tipo indentificado e um navio-transporte de 10.000 toneladas. Mais três cruzadores, um "destroyer" e três navios mercantes foram danificados. No curso da batalha, no golfo de Sirte, as nossas fôrças navais conseguiram, com certeza, impactos sôbre um cruzador e dois "destroyers". Outra unidade naval foi torpedeada por um dos nossos submarinos.

Formações aéreas alemãs tambem atacaram o comboio britânico, que foi repetidamente bombardeado. Um navio mercante foi a pique e mais dois ficaram danificados. Dois "Spitfire" foram abatidos pelos aviões de caça alemães em combates aéreos sôbre o Mediterrâneo Central.

Três dos nossos aviões-torpedeiros não regressaram ás suas bases."

Responderá á ofensiva atacando tambem

Londres, 24 (U. P.) — Premidas pela iminencia de gigantescas campanhas militares que se desencadearão na primavera, a qualquer momento, sobre as frentes de batalha, as autoridades britânicas tomaram hoje medidas revolucionárias afim de preparar e aperfeiçoar as fôrças armadas para qualquer eventualidade.

O ministro da Produção, capitão Oliver Lyttleton, deu a nota principal ao dizer: — "Estamos a ponto de presenciar o inicio de novas campanhas. Devemos desempenhar o nosso papel".

As 3 medidas citadas são: primeira — Criação de um estado maior geral da produção bélica, afim de que, com toda urgência, a Grã-Bretanha possa tomar a ofensiva em todas as frentes:

Segunda — Formação de "corpos do exército aéreo" afim de aumentar ao máximo a mobilidade e força de ataque das pontas de lança que encabeçarão as futuras ofensivas e,

Terceira — Organização dos civis em unidades de guerrilheiros para o caso da Grã-Bretanha ter que lutar contra o invasor, em seu proprio territorio.

O capitão Lyttleton afirmou que o funcionamento matemático das indústrias de guerra não sómente constitue uma imperiosa necessidade para o esforço bélico como tambem é de grande urgência. Tal declaração foi emitida quando anunciou que o governo havia aprovado a formação do estado maior da produção bélica.

Declarou que Sir Walter Layton será o chefe do novo organismo, o qual será integrado pelos subchefes do estado maior das 3 armas e pelos mais altos dirigentes técnicos do Ministério da Produção. Disse tambem que o mencionado estado maior será atendido por um "grupo mixto de projetistas da produção de guerra" constituido por chefes das forças navais, aéreas e militares, bem como representantes do Ministério da Produção.

O estado maior da produção bélica funcionará paralelamente á principal organização militar. A este respeito o ministro declarou: "Emprêgo o termo militar em seu sentido mais amplo" e afirmou que "a produção deve-se manter constantemente relacionada com o pensamento militar" não sómente no terreno da alta estratégia como tambem no dos detalhes de combate.

O capitão Lyttleton disse que a finalidade do estado maior da produção bélica é "assegurar que esta continúe estreitamente relacionada com as necessidades estratégicas" e realçou a importancia que tem o ajuste dos problemas e o programa da produção britanica com as dos Estados Unidos. A este respeito revelou que Lord Beaverbrook já se encontra na América do Norte.

Tambem declarou que serão enviados grandes abastecimentos bélicos para a Australia, por ser o dominio britânico mais diretamente ameaçado.

Se a criação do estado maior da produção bélica aumentar a fabricação do equipamentos para a ofensiva, possivelmente a criação de corpos de exército aéreo anunciada hoje, obedece o proposito de utilizar até o máximo os materiais fabricados.

A nova força aérea não será similar á dos Estados Unidos, pois não é uma arma de combate, porém antes uma organização de transporte aéreo de carga e passageiros que dependerá da RAF no que se refere á rôta e preparação de bombardeios aéreos. Sua missão será a de transportar paraquedistas e outras tropas, a grande velocidade e com a maior eficácia possivel, enquanto se desenrolar a ofensiva.

A formação dos corpos do exército aéreo faz com que todas as tropas transportadas por via aérea formem uma só unidade. Recorda-se que o ministro, sr. Margesson, no último discurso que pronunciou na Câmara dos Comuns, antes de abandonar seu cargo, revelou a existência de planos para formar forças transportadas em aviões. Tratam-se de forças de ataque, totalmente novas, que superariam tudo quanto a Alemanha fez nesse sentido, cujo maior exemplo foi o da invasão de Creta.

Sabe-se através de fonte fidedigna, que os britânicos dispõem de tropas paraquedistas e infantaria aérea. Há muito tempo que vem sendo adextrados soldados paraquedistas e pela primeira vez foram utilizados contra a Italia e não há muito contra os alemães, durante o ataque de surpresa contra Brunevil, perto do Havre. Essas tropas, segundo se presume, serão comandadas pelo seu proprio estado maior e terão aviões especiais, pilotados por aviadores militares.

A "PRIMAVERA" DOS ALEMÃES

Londres, 24 (U. P.) — As esferas militares estão hoje ainda mais convencidas do que nunca de que a tão apregoada ofensiva alemã de primavera se acha a ponto de começar, mas longe das estepes russas, pois aumentam os indicios de que talvez a "blitzkrieg" seja desencadeada contra a Suécia.

Observadores imparciais confirmaram as noticias jornalisticas de ontem, de que na Suécia foi ordenada uma grande mobilisação de fôrças, porém, em troca, não se confirmou categoricamente se se trata de uma convocação geral de todas as reservas. A situação é considerada tanto mais grave por se conhecem as concentrações de tropas germânicas na Noruega, paises do Baltico, na propria costa alemã sobre este mar e na Dinamarca.

Em fonte neutra digna de todo crédito se disse que a Suécia mobiliza "ao máximo" seu exército e que são realizadas grandes manobras terrestres e aéreas na zona norte do país. Alguns meios acreditam que a Alemanha não inva-

(Continúa na 4.ª pag.)

NO CASO DA INVASÃO DAS ILHAS BRITANICAS

LONDRES, 24 (De Gerard Herlihy, correspondente parlamentar da Reuters) — A politica de terra devastada, no caso da invasão da Inglaterra, será realizada através de uma destruição controlada e planejada, sob ordens da autoridade central militar. Os resultados de tal disposição, nos pequenos territorios, devem ser estudados quando se discutem os planos para enfrentar uma invasão. A declaração de sir John Anderson, hoje, na Câmara dos Comuns, não indica que o governo tenha recebido informações novas sobre a iminencia da propalada invasão das ilhas, mas, pelo contrário, que os seus preparativos atingiram um tal gráu de desenvolvimento que não devem ser divulgados. As palavras de sir Anderson revelaram que os civis, em caso de invasão, não serão simples espectadores, pois tomarão parte ativa no desenvolvimento da situação. O governo teve oportunidade de estudar as lições das invasões nos outros paises e formulou os seus planos á base dessa observação. A Guarda Interna se desenvolverá até o máximo que o possam conseguir as autoridades militares, enquanto os trabalhadores da Defesa Civil serão tambem treinados nos trabalhos da Guarda Interna. A policia, em adição aos seus outros deveres, evitará que a população civil ocupe as estradas, de modo que as mesmas fiquem abertas para o tráfego militar. Os civis segundo os planos da defesa, podem construir trincheiras e fazer outros trabalhos necessários para que a ação inimiga seja enfrentada.

Treinamento militar obrigatorio

Ottawa, (Canadá) 24 (A. P.) — O primeiro ministro Mackenzie King introduziu uma proclamação nos Comuns, estabelecendo o treinamento militar obrigatório e subsequentes deveres quanto á defesa nacional para todos os homens até a idade de 30 anos.

Anteriormente, somente os homens entre 20 e 24 anos estavam sujeitos a esse serviço.

A duqueza de Kent nos serviços de guerra

Londres, 24 (Reuters) — A Duqueza de Kent foi registrada na classe de 1906, para desempenhar serviços de guerra.

Inuteis os esforços dos alemães para socorrer as divisões cercadas

MAIS DE 30.000 BAIXAS EM POUCOS DIAS EM STARAYA RUSSA

Moscou, 24 (U. P.) — Os despachos recebidos hoje, da frente noroeste e de Leningrado, informam que os alemães estão fazendo desesperados esforços para aliviar a situação de suas tropas da região do lago Ilmen, onde se acham cercadas importantes unidades germanicas em Novembrod e Staraya Russa, situadas respectivamente ao norte e sul daquele lago, as quaes estão sendo gradualmente aniquiladas pelas forças russas.

As unidades moveis soviéticas proximas a Novgrod receberam reforços de artilharia e, segundo as ultimas noticias, estão martelando continuamente as posições inimigas dentro da cidade, que agora não passa de um montão de ruinas. A reconquista de Novgorod significaria a total desorganização do corredor alemão, que penetra até Schluesselburg, acarretando a queda inevitavel dessa praça.

A agencia Tass facilitou hoje um despacho da referida frente, informando que os alemães se esforçam desesperada porém inutilmente por levar ajuda ás unidades cercadas naqueles pontos. Os fascistas fizeram intervir baterias de artilharia, apoiadas por numerosa aviação. Todos os contra-ataques inimigos foram repelidos com elevadas perdas.

Acrescenta a informação, com o proposito de reforçar os contingentes do 16° exercito nazista que se acha cercado, foram transportadas por via aérea da Alemanha ao campo de batalha unidades de infantaria.

Nossas forças — prossegue a informação — aniquilaram por completo a 220ª divisão de infantaria. Seus componentes, que apenas haviam recebido noções de instrução militar, foram enviados á ação só para serem aniquilados pelas tropas russas.

O soldado alemão Hermann Redenvach, da 10ª Companhia, que foi capturado, declarou que, até faz poucas semanas, trabalhava em uma fabrica de aviões de Bremen. Conquanto tenha sido isentado do serviço militar, foi chamado, no mês de janeiro ultimo, porém não acreditava que seria mandado para a frente. Foi incorporado á uma Companhia de 150 homens, todos eles procedentes de fabricas de munições e de outras industrias.

A Companhia foi enviada a Munster, onde fez um curso de instrução durante tres semanas. No dia 4 do corrente, a unidade embarcou em Koenigsberg em avião para a região de Staraya Russa. Em seu primeiro encontro, a Companhia perdeu setenta homens e, segundo declarou Redenvach, foi destruida por completo aos nove dias de sua chegada á frente, rendendo-se ele á primeira oportunidade.

As forças russas estão adotando medidas para contrabalançar as tomadas pelos alemães e tambem trasladam tropas escolhidas á Ucrania.

Fez-se notar que, nos setores do norte e do centro, intervêm soldados um pouco desanimados, cada vez com maior frequencia.

As noticias das demais frentes foram hoje muito escassas. Prosseguem as operações de cerco contra Briansk, Orel e Kharkov, embora não se tenham registrado muitas mudanças na situação. Não houve novidade digna de menção, desde as frentes do Artico á da Criméia.

MAIS DE TRINTA MIL BAIXAS NAZISTAS

Londres, 24 (Reuters) — Sem fazer caso das enormes perdas que, segundo informações da emissora de Moscou, somente nos ultimos dez dias montaram a 32.000 homens, o 16° exercito alemão que se acha cercado em Staraya Russa está tentando novamente romper o anel de cerco.

Divisões blindadas germanicas, a artilharia e a Luftwaffe estão sendo arremessadas á luta afim de abrirem caminho para a fuga, mas todos os seus esforços foram frustrados.

Continuam a chegar por via aérea reforços em grandes quantidades, procedentes da Alemanha, mas divisão após divisão tem perecido pela ação dos russos. Á medida que cada destacamento chega ao local de operações, por sua vez é cercado e liquidado.

A Luftwaffe tem pago um preço elevado nas batalhas aereas travadas na frente oriental.

Durante a semana passada, perdeu 149 aviões, ao passo que os russos perderam apenas 79 aparelhos. Essa lista foi completada no sabado, mas já no dia seguinte, os russos publicaram a nova lista, abatendo mais 25 aparelhos alemães.

Na frente central, no setor de Kalinin, 30 aviões alemães foram derrotados por cinco caças russos, que cooperavam com as forças terrestres.

Na frente sul duas cidades foram libertadas, a despeito de um contra-ataque germanico.

A artilharia russa, na frente de Leningrado tem causado danos ás defesas alemães, e nos ultimos dois dias os alemães perderam 1.800 soldados, que foram mortos nesse setor.

Mais ao norte, na provincia da Karelia, as tropas russas continuam hostilizando os finlandeses.

Uma "expedição punitiva" recebeu pesado castigo e fugiu abandonando quarenta mortos. Os soldados fugitivos, no entanto foram pelos ares em virtude das explosões das suas proprias minas.

FRUSTANDO AS TENTATIVAS ALEMÃS

Moscou, 24 (U. P.) — Em esferas autorizadas se anunciou que as baterias anti-aereas derrubaram nos ultimos dias 54 aviões alemães de transporte que intentavam abastecer o exercito inimigo cercado na zona de Staraya Russa.

ENVOLVENDO A BULGARIA NA TRAMA

Moscou, 24 (A. P.) — Noticiou-se que engenheiros alemães superintenderam a construção de 24 novos aerodromos e 50 campos de aterrissagem na Bulgaria, perto da fronteira turca. Ao mesmo tempo se noticiou que mais forças bulgaras e alemãs se movimentaram para a fronteira e estradas estrategicas estão sendo abertas na direção da Turquia.

Admite-se que a Bulgaria será aproveitada pelos alemães para provocar a guerra com a Turquia.

O QUE DECLARA O COMUNICADO ALEMÃO

Nova York, 24 (U. P.) — A radio emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do comando alemão:

"Na peninsula de Kerch e na região do Donetz, foram rechassados ataques inimigos, sendo os mais violentos os lançados na ultima região mencionada. Nos restantes teatros de operações da frente oriental, nossas tropas obtiveram novos exitos em operações defensivas.

Na zona maritima ao sul de Sebastopol, aviões de caça, com impactos de torpedos aereos, afundaram um navio mercante de 5.000 toneladas e destruiram um submarino, em um porto do Caucaso."

TORPEDEADOS DOIS NAVIOS ALEMÃES

Moscou, 24 (U. P.) — Informou-se autorizadamente que um submarino que opera em um mar setentrional torpedeou e afundou dois navios inimigos de transporte, não sendo fornecida a data que ocorreu a ação.

COPIOSO MATERIAL BELICO APREENDIDO PELOS RUSSOS

Moscou, 25 (Reuters) — Uma informação irradiada pela emissora local, anuncia que, entre os dias 9 e 22 do corrente, na frente de Leningrado, foram mortos mais de 16.000 alemães. Durante o mesmo periodo, foi capturada a seguinte presa de guerra: 68 canhões, 7 tanques, 2 carros blindados, 9 morteiros, 424 metralhadoras, 169 fuzis-metralhadoras, 107 canhões anti-tanques, 1.749 fuzis, 6.940 tiros de artilharia, 15.481 minas, 16 caixas de minas, 482.200 tiros de fuzis e 200 cunhetes, e 4.170 granadas de mão. Foram destruidos 86 aviões alemães e inumeros depositos de munição.

PRELIMINARES DA OFENSIVA CONTRA A RÚSSIA E TAMBEM CONTRA O IRAQUE

Estambul, 24 (Da AFI para a Reuters):

Dia a dia se acentuam os preliminares de uma ofensiva contra a Russia, e, através da Siria, contra o Iraque.

É possivel que a Alemanha acredite ser preferivel manter a Turquia neutra. Assim, tropas italianas estão sendo enviadas para a Libia, mas entre a Sicilia e a costa africana não são mais assinalados transportes germânicos. Em compensação, as fôrças aéreas nazistas se acumulam em Creta, visando, provavelmente, Chypre. No que concerne aos preparativos diplomáticos do Eixo, o observador militar nipônico Sato está sendo esperado em Moscou.

Não se deve esperar que a Rússia venha a romper os laços da coligação contra os totalitários, mas é possivel que o embaixador nipônico tente diminuir o esforço obstinado e feroz da União Soviética, mostrando aos dirigentes russos o papel que lhe caberá depois de uma vitória do Eixo. Não se sabe ainda quais as propostas que levará. Sabe-se, entretanto, que não chegará a Moscou com as mãos vazias. Esperemos pelos trabalhos do novo Kuruzu.

MASSACRE EM MASSA

Londres, 24 (Reuters) — Já se conhecem agora certos detalhes sobre os atos de terrorismo praticados pelos alemães contra a população de Kragujlevacs, na Servia, dizimada por ordem do comando nazista da região.

Os nazistas prenderam todos os homens da localidade, dos 16 aos 60 anos, inclusive os alunos e professores do Liceu local. Ninguem sabia por que motivo estava sendo preso. Dizia-se que se tratava apenas de um simples recenseamento...

Assim, os 7.000 presos foram conduzidos para fóra da cidade, onde passaram a noite em barracas. Na manhã seguinte, ao romper do dia, a soldadesca nazista organizou grupos de 40 pessoas, escolhidas á vontade entre os prisioneiros, conduzindo-as a diversos pontos próximos onde as massacraram a rajadas de metralhadoras.

Entre as vitimas contam-se 100 alunos e 12 professores do Liceu de Kragujlevacs, 7 padres e varios juizes. Esse verdadeiro massacre em massa da população servia foi ordenado pelo comandante nazista da região, coronel Zimmermann.

Na Africa do Sul dois generais alemães prisioneiros

Durban, União Sul-Africana, 24 (A. P.) — Dois generais alemães, feitos prisioneiros na Libia, chegaram á Africa do Sul. Esses oficiais são o general Schmidt, comandante de Bardia e o general Ravenstein, que comandava uma divisão blindada.

DRAMATICAS EXPLORAÇÕES REALIZADAS POR UM SUBMARINO

Percorreu 26.000 milhas em serviço de patrulha

Londres, 24 (Reuters) — Oficiais do submarino britânico, "Talisman", que acabam de regressar ao porto depois de haver percorrido, em serviço de patrulha, 26.000 milhas maritimas contaram as dramaticas explorações praticadas pelo referido barco.

O "Talisman" partiu da Inglaterra em março de 1941. Ao iniciar o seu serviço de patrulha, o submarino recolhia sobreviventes de um navio britânico, que havia sido atacado pelo inimigo. Viajando para o Mediterrâneo, o "Talisman" atacou a tiros duas escunas inimigas ao largo de Benghazi, pondo uma delas a pique e deixando a outra em posição de encalhar.

Não demorou muito e o submarino atingiu, com um de seus torpedos, um navio mercante que fazia parte de um comboio bem protegido. O submarino saiu-se sem o menor dano apesar de atacado por setenta descargas inimigas.

No dia seguinte o "Talisman" dava o tiro de misericordia num navio que já encontrou danificado. Poucos dias depois afundava outro navio mercante inimigo, protegido por destroieres e aeroplanos. Na noite seguinte, ei-lo, que avista um destroier inimigo que o submarino julgou ser um "Uboat".

Descrevendo esta ação, um dos oficiais disse: "Depois de disparar tres torpedos, o submarino disparou cinco projeteis, atingindo o que nos parecia ser a torre de observação do barco inimigo, a qual foi incendiada. Aproximando-nos verificamos que estávamos ás voltas com um destroier.

Nosso metralhador disparou cem tiros de metralhadora e então o destroier voltou-se com a intenção de abalroar-nos, perdendo, porém, a tentativa por uns cincoenta pés de distância, enquanto o "Talisman" ia submergindo.

Quarenta e três cargas de profundidade foram disparadas contra nós.

Depois de haver torpedeado um navio de 15.000 toneladas, o "Talisman" empenhou-se num dos mais dramáticos duelos com um outro submarino.

Dois submarinos foram avistados, simultaneamente a umas 700 jardas ao sul de Creta. O inimigo atirou dois torpedos falhando, porém, o alvo. Os canhões do "Talisman" abriram fogo, por sua vez, não logrando, contudo, atingir o inimigo. Nesta altura o comandante do submarino parecem ter a intenção de retirar-se da luta, mas, exatamente, quando o "Uboat" estava submergindo, a segunda descarga alcançou-o na torre de observação. Linguas de chamas vermelhas seguiram-se á ação e então ouviu-se uma explosão surda. Era o fim do submarino."

A RUMANIA E A HUNGRIA

Londres, 24 (De Gerville Reache, da AFI para a Reuters) — Não se admite nesta capital a possibilidade dum conflito armado entre a Hungria e a Rumania. Apesar de ter dado toda a publicidade aos numerosos indicios da tensão extrema existente entre os dois paises, a imprensa britânica absteve-se de formular prognósticos ou conclusões otimistas do ponto de vista aliado. Limitou-se á simples constatação de que no momento em que demonstra sua intenção de começar a luta decisiva contra a Rússia, Hitler precisa do concurso de todos os seus satelites e portanto a tensão magiar-rumena não terá por efeito facilitar-lhe a tarefa.

Por outro lado, parece que as manifestações de descontentamento por parte da Rumania foram espontaneas e se produziram contra o desejo dos nazistas, não em razão dos seus esforços. Aliás não constituiria um meio muito prático de obter mais contingentes rumenos para a frente oriental, incitar os hungaros a concentrar suas tropas na fronteira com a Rumania. Os circulos diplomáticos desta capital admitem, entretanto, que o govêrno rumeno está muito receioso com as represálias germânicas de tentar uma ação militar contra a Hungria. Mas sua atitude não deixa de constituir um indicio importante no tocante á fraqueza do Terceiro Reich.

A reviravolta da politica exterior rumena poderia indicar a iminencia da derrota germânica. Mas como ainda não é o caso, isso demonstra que existem muito poucas probabilidades para que se verifique um conflito armado entre os dois paises.

Além disso, não há nenhum indicio de que os hungaros tencionem tomar a ofensiva, o que poderiam fazer se tivessem perdido toda confiança nos alemães. Neste caso êles não esperariam que os nazistas acabassem a destruição das últimas cláusulas dos tratados de 1919 que deram a Transilvania á Rumania.

Por seu lado, os nazistas não têm muita confiança nos rumenos cuja politica foi, ás vezes, a favor dos aliados, mas, ao contrário, depositam sua fé nos búlgaros e nos hungaros que sempre foram fieis ao destino germânico. Portanto, a tensão danubiana pode aborrecer os circulos dirigentes germanicos sem contudo, incomodá-los na preparação da ofensiva da primavera.

A imprensa britanica evitar interpretar de maneira muito otimista o fato de que Hitler está mal notadamente os generais Brauchitsch, Rundsted e Goderian para colaborar na tarefa de comandar o exército alemão.

Considera-se aqui que o chefe nazista se sente agora bastante forte para tentar outra experiência com seus generais. Acrescenta-se que a força de Hitler provem em grande parte da consecução da organização "Waffen SS" que tem um estatuto completamente independente.

Diz-se que êstes factos deveriam eliminar uma vez por todas a crença segundo a qual Hitler é um mero instrumento nas mãos do exército germânico.

A ESTRADA RIO SÃO PAULO

A largura comum — seria talvez melhor dizer a largura mínima — da pista revestida em uma boa estrada de rodagem é de sete metros.

São, pois, sete metros de largura no revestimento o que reclama a estrada Rio-São Paulo para ajustar-se ao padrão estabelecido. A obra a realizar poderia ser projetada em um plano de quatro anos, que não sobrecarregaria de grande verba o orçamento federal, além de que o dinheiro nela gasto representará capital reprodutivo, tão certo é que os melhoramentos na referida estrada influirão em vários ramos da produção.

Sucede que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem elaborou o plano, mas ainda não figura no orçamento qualquer verba especialmente reservada aos serviços. Há dois meses, o Touring Club assinalou êsse facto em representação ao presidente da República.

Enquanto não chegam as providências, tornam-se cada vez mais precárias as condições do leito daquela rodovia, cujo revestimento em material silico-argiloso não resiste à intensidade do tráfego. As chuvas de janeiro contribuíram para fazer de uma viagem em automovel entre o Rio e São Paulo verdadeira aventura de afoitos. O menor perigo do percurso são os atoleiros, onde se encravam dezenas de automóveis, com dano para o material rodante assim malbaratado, precisamente quando êle, muito caro e raro, exige que o economizem. O governo expediu mesmo um decreto proibindo-lhe a saída do país. Se a evasão dêsse material é nociva, não menos deplorável é seu desgaste prematuro. Uma e outra coisa representam o mesmo sacrifício da economia particular, com repercussões na economia publica, sacrifício que nem é mais possível compensar com as novas importações, pois a guerra utiliza nas industrias bélicas todos os recursos dos norte-americanos anteriormente empregados na indústria do automovel.

O primitivo traçado da Rio-São Paulo apresenta hoje defeitos que, não desmerecendo embora a técnica de seus autores, tanto a estrada é obra do tempo e da observação, pedem remedio pronto. Um dêsses defeitos é o alongamento de sessenta quilômetros verificado nos estudos mais recentes do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, alongamento que agrava, por outro lado, a deterioração do material e o consumo do combustível em percurso desnecessario.

Cumpre, além disso, lembrar que na região da estrada Rio-São Paulo estão surgindo os efeitos de vários empreendimentos da administração pública: a Escola de Agronomia, a usina siderúrgica de Volta Redonda, a Escola Militar de Rezende, o Parque Nacional de Itatiaia; e tais efeitos, concorrendo para a riqueza das terras marginais, já sendo os empreendimentos avaliados em um milhão de contos, manifestam-se logo de início no acúmulo das necessidades do tráfego, forçosamente mais intenso, a pedir maiores confortos, e um destes é o encurtamento do traçado, não só pela diminuição do percurso como por colocar mais accessiveis os estabelecimentos acima referidos.

O reerguimento econômico do vale do Paraíba, em território paulista, acha-se aliás subordinado à solução prática, e tão rápida quanto possível, do problema da estrada. Mas não é tudo, pois a zona da Rio-São Paulo não se limita ao vale do Paraíba. As vertentes e altiplanos da serra do Mar, em altitudes de 500 a 3.000 metros, derramam para ela sua produção, cujo crescimento a boa rodovia estimulará, da mesma fórma que atrairá da cidade para os campos as iniciativas privadas, na fundação de nucleos agricolas, iniciativas que só a estrada de rodagem moderna, sem lama nem poeira, determinará, através de sua faixa de asfalto, em poucas horas de aprazível excursão.

A despesa que tudo isso requer importará seguramente em algumas dezenas de mil contos. Não será espantosa, tendo-se em conta que tudo isso tem uma expressão, e busca uma finalidade de natureza social, politica, econômica e estratégica, acabando por cobrir de lucros o capital aplicado.

Seja como fôr, a estrada Rio-São Paulo, em razão mesmo do avanço que representou quando aberta, já cresceu suficientemente de importância para justificar outros cuidados. A espera de seus melhoramentos — em última análise de sua retificação — não será apenas uma angustia; será verdadeiramente um acúmulo de embaraços, pelo modo evidente como tudo nela se vem complicando com a demora dos serviços sem os quais em breve não poderá talvez merecer nem o nome de estrada.

Costa REGO

AUXILIO DO GOVERNO A' FAMILIA DO PINTOR VICENTE LEITE

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei abrindo o crédito especial de 37 contos para concessão de um auxilio à mãe e filho do falecido pintor Vicente Leite, laureado, em 1940, com o premio de viagem ao estrangeiro.

O decreto torna sem aplicação igual importancia na verba do orçamento do Ministério da Educação destinada a premios.

O PETRÓLEO

Washington, 24 (Reuters) — Foram aprovadas tarifas máximas e sobrecargas, para o transporte de produtos petrolíferos, no comércio na área do Mar das Antilhas na América do Sul, pela Administração da Navegação, baseadas na tabela aprovada pela Comissão Marítima em 5 de janeiro.

As tarifas em questão referem-se ao movimento dos produtos de petróleo dos Estados Unidos, Golfo do México e Antilhas, para o Brasil, Rio da Prata e Chile, tendo entrado em vigor em 20 de janeiro de 1942. A estas tarifas basicas, a administração da navegação aprovou uma sobrecarga de 20 por cento, a vigorar para os carregamentos embarcados em 1 de março afim de cobrir os gastos de guerra.

Foi autorizada ainda uma sobrecarga de 20 por cento, retroativa até 1 de março, sobre o movimento de petróleo entre os portos dos Estados Unidos, Golfo do México, Cuba, Panamá, Porto Rico, Ilhas Virgínias e Aruba. Recentemente, a administração da navegação autorizou uma sobrecarga de 37,5 por cento sobre os carregamentos de petróleo entre os Estados Unidos, Golfo do México, portos das Antilhas e do Atlantico Norte (Miami e Montreal incluidos).

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro em Petropolis, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Apoio à orientação traçada pelo governo

A Sociedade Brasileira de Urologia, em sua ultima sessão ordinaria, resolveu promover uma reunião das sociedades medicas e culturais, afim de significarem o seu irrestrito apoio à orientação traçada pelo governo da República em relação à politica exterior do Brasil. Nesta conformidade a sociedade referida resolveu convidar os presidentes das entidades [illegible] de natureza cultural, demais diretores e associados em geral, para a reunião que se realizará na proxima segunda-feira, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco, n. 134.

O contrato de um alemão como biologista do Ministério da Agricultura

Falando no processo de registro de contrato de um alemão como biologista do Ministério da Agricultura, o [illegible] do Tribunal de Contas, sr. Leopoldo da Cunha Melo opinou contra o registro, fundamentando longamente o seu parecer, do qual extraimos o seguinte trecho: "Um súdito do eixo não pode, neste momento, inspirar confiança ao nosso governo.

Pode existir alguma exceção. Será raríssima. Em todo caso, o governo, no seu alto critério, poderá encontrá-la.

Um contrato com alemães, japoneses e italianos para serviço da própria administração pública, por tais fundamentos, não deve ser feito.

Será um contrato de objeto contrário a altas razões de ordem pública".

CONCURSOS DO DASP

Observador Meteorologico — Os interessados terão vista da prova de Noções de Meteorologia Geral, amanhã, quinta-feira, das 15 às 16 horas.

É o seguinte o resultado desta parte: Distrito Federal — 3-17; 7-22; 9-77; 9. Recife — 11; 10-17; 12-41; 13-23; 14-31; 16-50; 19-8; 20-60; 21-21; 22-75; 25-27; 28-21; 31-25; 32-35; 34-61. Recife — 1-25; 2-68; 3-22; 4-25; 5-29; 6-55; 8-3; 10-32; 11-52; 15. Rio — 25. Porto Alegre — 1-60; 2-19; 6-41; 10-47.

Agronomo — Devem comparecer à D. S., com a maior urgência, o candidato numero 56, Ulderico Cerqueira Luz.

Laboratorista Auxiliar — A partir de hoje estarão abertas as inscrições à prova para Laboratorista Auxiliar do Instituto Oswaldo Cruz, as quais se encerrarão no dia 8 de abril próximo. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 38 anos. A prova compreenderá uma parte escrita de Português e Matemática e uma parte pratico-oral, seguida de relatório. Os programas foram publicados no local de inscrições.

Chamadas ao S.B.M. — Devem comparecer ao S.B.M. do INEP, na praça Marechal Ancora, afim de submeterem-se à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Postalista:

Hoje, às 11 horas: 1015 — 1018 — 1021 — 1022 — 1023 — 1024 — 1025 — 1026 — 1027 — 1028 — 1029 — 1030 — 1031 — 1032 — 1033 — 1034 — 1035 — 1036 — 1037 — 1039 — 1041 — 1042 — 1043 — 1044 — 1045 — 1046 — 1047 — 1048 e 1049.

Às 13 horas: 1050 — 1051 — 1052 — 1053 — 1054 — 1055 — 1056 — 1057 — 1059 — 1060 — 1061 — 1062 — 1063 — 1069 — 1073 — 1074 — 1075 — 1076 — 1077 — 1078 — 1079 — 1080 — 1081 — 1082 — 1083 — 1084 — 1099 — 1100 e 1101.

Amanhã, às 11 horas: Telegrafista-Auxiliar: 21-44. Assistente de Organização: 11 — 14 e 41.

Amanhã, às 13 horas: Assistente de Organização: 24.

Chamados com urgência — Deve comparecer com urgência ao S. B. M. do INEP, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos: Postalista: 119 — 130 — 131 — 135 — 145 — 150 — 154 — 162 — 170 — 171 — 223 — 232 — 253 — 274 — 277 — 236 — 244 — 257 — 277 e 255.

PINGOS & RESPINGOS

A propósito das obras do Tunel do Leme, têm surgido várias controvérsias entre mestres da engenharia.

— Que te parece esse debate sobre o Tunel?

— Um "buraco", responde um estudante.

* * *

No Grande Prêmio Consolação em Pelotas, venceu o cavalo Elixir de Amor.

Elixir de Amor entrou no Prêmio Consolação; outros, como consolação, "entram" no elixir de amor...

* * *

Cogitando na hipótese de incêndios em grande escala nesta capital, alvitrou o tenente-coronel Afonso Romano o emprego da água do mar para apagar o fogo.

Um *pingo* sobre o assunto? Impossível. Só com muito "sal"...

* * *

Informam de Port Moresby que recrudescem os hábitos de antropofagia dos indios nos sertões da Nova Guiné. (Telegrama)

Isto denota afinal
Nos sertões
A concorrência desleal
Dos canhões...

Cyrano & Cia.

A PROPOSITO DA LEI DE CONFISCO

Um apelo

Em carta que nos dirigiu, o padre Martinho Sillis, procurador do Santuário Nacional e das obras da matriz de Sant'Ana, chama-nos a atenção para um aspecto da aplicação a rigor das disposições dos artigos 2.º e 4.º do decreto-lei n. 4.166. Por elas é determinada a transferência para o Banco do Brasil de percentagens dos depósitos bancarios feitos por suditos alemães, italianos e japoneses, afim de compensar, com as somas daí decorrentes, os danos causados ao Brasil pela pirataria submarina do Eixo.

O referido sacerdote diz que não tem depósitos propriamente seus no Banco. Tem, porém, somas doadas por brasileiros e destinadas às obras do Templo Nacional e serviços de caridade.

Considerando-se brasileiro de coração, apela para que se não cometa o absurdo de descontar de depósitos brasileiros para fins brasileiros qualquer percentagem, somente porque o depositante, que o é na qualidade de procurador, embora dedicando toda a sua atividade sacerdotal ao Brasil, é estrangeiro.

Aí fica o apelo.

Esteve no Rio o interventor em S. Paulo

Viajando pela estrada de rodagem veiu ontem, a esta capital, o interventor federal em São Paulo, que logo se dirigiu a Petrópolis, havendo sido recebido em audiência pelo presidente da República. De volta de Petrópolis o sr. Fernando Costa jantou no Hotel Glória, onde recebeu vários amigos, regressando em seguida a São Paulo, também pela estrada de rodagem.

Proibida a entrada de visitantes a bordo dos navios

De conformidade com o despacho proferido pelo ministro da Fazenda, o diretor das Rendas Aduaneiras expediu circular aos inspetores das Alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, declarando para seu conhecimento e devidos efeitos que fica proibida a entrada de visitantes a bordo dos navios ancorados ou atracados nos portos da República, devendo ser cancelados os ingressos permanentes, anteriormente concedidos para o mesmo fim, com exceção dos [illegible] autoridades [illegible] cumbidas [illegible] especiais.

Cassada a carta-patente de uma companhia

O diretor geral da Fazenda ordenou a cassação da carta-patente que autorizou a Companhia Crédito e Imobiliária S. A. a praticar operações bancárias.

A referida companhia foi autorizada a funcionar pela carta-patente n. 1.000, de 4 de junho de 1932, com o capital de réis 50:000$000. E, por não haver elevado o mesmo para 250:000$000 como determina o decreto n. 1.880 de 1939, ficou sujeita à sanção do art. 6.º do referido decreto.

Seiscentos mil contos para execução do plano especial

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópias do decreto-lei que orça a receita e fixa a despesa para execução no exercício de 1942, do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional" e abre o credito especial de 600.000:000$ para ocorrer às despesas com a execução do mesmo "Plano", e solicitou providências no sentido de ser o aludido crédito distribuido ao Tesouro Nacional.

As infrações sobre concessões na Central do Brasil

A partir de ontem, qualquer infração sobre concessões na Central do Brasil será punida com multa de 50$000 a 500$000. Os concessionários dos varejos de madeira que funcionam no trecho eletrificado da Central do Brasil deverão, no prazo de dez dias a contar de ontem, encaminhar ao Departamento Comercial da Estrada as respectivas plantas para novas construções em cimento armado. Também a partir de ontem nenhuma concorrência de acordo com o regulamento, poderá ser convocada sobre base inferior a 50$000.

Falta de chuvas no sertão Pernambucano

Recife, 24 ("Correio da Manhã") — As noticias vindas do municipio sertanejo de Antonio Olinto refletem a inquietação da zona em face da escassês completa de chuvas. Os criadores atravessam um periodo dificilimo, sem agua para a criação.

MARCELO ALVEAR

Buenos Aires, 24 (U. P.) — As autoridades nacionais resolveram que sejam prestadas honras civis e militares de presidente da República em exercício do cargo ao ex-presidente Marcelo Alvear.

Depois do velório, no Salão Branco da presidência, fará uso da palavra, em nome do Poder Executivo, o ministro do Interior, Miguel Culaciatti. Posteriormente a cerimonia do enterramento, será rezada missa na Catedral Metropolitana. A bandeira nacional permanecerá hasteada a meio pau nos edifícios públicos, fortalezas e navios da Armada, durante varios dias, e o Ministério das Relações Exteriores comunicará aos membros do Corpo Diplomatico, no estrangeiro, dando conta do falecimento do ex-presidente.

Provavelmente se completarão essas decisões com outra determinando que se considere de luto nacional o dia de amanhã.

Na referida disposição, estabelece-se que 5.000 homens de todas as armas do Exercito e da Armada, com a bandeira nacional enlutada, desfilarão no longo do trajeto que o cortejo fúnebre percorrerá desde a casa do governo até o cemitério.

As condolencias da nossa Chancelaria

O ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar condolencias ao sr. David A. Truyol, encarregado de negocios da Argentina, por motivo do falecimento do ex-presidente, pelo sr. Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomatico.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os julgamentos na sessão plena de ontem

Sob a presidência do ministro Barros Barreto, realizou-se, ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, uma sessão plena. Funcionou o procurador Clovis Kruel de Morais.

Depois de relatados os processos em mesa, o presidente pronunciou o seguinte resultado:

Pedidos de arquivamento — Processo n. 2.061, de São Paulo. Acusado, Moisés Geichman. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente. Processo número 2.066, de São Paulo. Acusado, Masaharu Miymoto. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente. Processo n. 2.086 de Minas Gerais. Acusado, Columbano Duarte. Relator, Juiz Raul Machado. Deferido o pedido, unanimemente. Processo número 2.096, de São Paulo. Acusado, Manoel Borges de Souza Nunes. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente. Processo n. 2.097, de Santa Catarina. Acusado, Guilherme Unbehaun. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido o pedido unanimemente. Processo n. 2.108, de São Paulo. Acusado, Friederik Caprano. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente. Processo número 2.112, de São Paulo. [illegible], Giusepe Fasanelo. Relator, juiz Raul Machado. Deferido o arquivamento por maioria de votos.

Exclusões de processo — Processo n. 1.828, do Distrito Federal. Acusados, Mario Diamantino Carvalho e outros. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido a exclusão de João Dantas do Prado, e indeferida a de Laurindo Pereira de Mendonça, voltando os autos ao Ministério Público para a devida classificação do delito, por maioria de votos.

Remessa a outra justiça — Processo n. 2.032, do Distrito Federal. Acusado, Vitor Peçanha. Relator, juiz Miranda Rodrigues. O Tribunal, julgando-se incompetente, ordenou a remessa dos autos ao dr. procurador geral da Justiça do Distrito Federal.

Apelações — N. 975, no processo 1.960, da Paraíba. Apelante, *ex-officio* apelado, Luiz de Sales Maracajá. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, por maioria de votos. N. 977, no processo 1.933, do Rio Grande do Sul. Apelantes, *ex-officio* e Gunther Franz Heirich e outros. Apelados, Rodolfo Bauer e outros e Ministério Publico. Relator, juiz Raul Machado. Deu-se provimento por maioria de votos, para absolver os apelantes, negando-se provimento à apelação *ex-officio*, tambem por maioria de votos. Usaram da palavra os advogados Sobral Pinto e Itiberê Moura.

Despedida do coronel Maynard Gomes — Antes de iniciados os julgamentos, o ministro Barros Barreto comunicou que se encontrava na casa o coronel Maynard Gomes para apresentar suas despedidas ao Tribunal, do onde se afastava por haver sido nomeado interventor em Sergipe. O juiz demissionário usou da palavra, dizendo da emoção com que se afastava do Tribunal, do qual se despedia com saudades, certo de que nunca desmerecera do conceito dos seus colegas. Agradeceu ao presidente a maneira com que fôra tratado, oferecendo, por fim, a todos a certeza de sua satisfação em ser-lhes util. Em nome do Tribunal falou o juiz Miranda Rodrigues que, em palavras de elogio, se referiu à atuação do coronel Maynard Gomes como juiz do Tribunal de Segurança, terminando por afirmar que era com verdadeira saudade que viam afastar-se do seu convivio o distinto militar, embora para o honroso cargo que vai ocupar.

Para o tratamento da paralisia infantil

Washington, 24 (Reuters) — O presidente Roosevelt acaba de doar à Fundação de Warm Springs, destinada ao tratamento da paralisia infantil a maior parte das suas terras vizinhas. Essa nova doação do presidente compreende terras num total de 2.500 acres, em cujos limites estão situados terrenos cultivados, edificios de moradia e criações de gado. Como se sabe, essa Fundação é iniciativa do sr. Roosevelt, que agora reteve para si apenas o titulo de propriedade da sua mansão senhorial de White House, onde permanece quando das suas frequentes visitas a Warm Springs.

Encerrada a VIII Exposição de animais na Baía

Baía, 24 ("Correio da Manhã") — Foi encerrada a VIII Exposição de Animais, a maior já realizada no norte do país. A cerimonia de encerramento foi precedida de uma festa hípica, com o concurso de militares e civis.

O criador Otavio Machado, proprietário de "Japonês", campeão absoluto da exposição, declarou que mudará o nome de seu animal para "Baiano".

NO CONSELHO DE COMERCIO EXTERIOR

O trigo do Rio Grande do Sul e os acordos com o Equador

Reuniu-se o Conselho Federal de Comércio Exterior, sob a presidência do ministro Joaquim Eulalio que comunicou ter recebido um oficio em que o Banco do Brasil cientificava o Conselho de que tinham sido ultimadas as negociações para a celebração de um convênio entre aquele estabelecimento de crédito e o Banco Central do Equador, para a instituição de normas que facilitem as operações de crédito e de cambio entre o Brasil e o país vizinho.

A seguir, tratou do problema do escoamento da atual safra de trigo do sul do país. Foi ouvido a respeito, o interventor federal no Rio Grande do Sul, que comunicou já estarem sendo adotadas medidas de emergência para a solução do problema, este ano.

O sr. Torres Filho justificou uma indicação no sentido de serem tomadas providencias com o fim de que o Conselho se conste com o sr. ministro da Fazenda pelo êxito das suas negociações e [illegible] conhecimentos mais pormenorizados dos acordos econômicos recentemente firmados com os Estados Unidos da América do Norte. Deliberou o Conselho que o diretor geral se entenda a respeito com o ministro da Fazenda, que negociou os referidos acordos.

VIII CONGRESSO BRASILERO DE EDUCAÇÃO

Escolhidos os relatores dos têmas geral e especiais

Prosseguindo nos preparativos do VIII Congresso Brasileiro de Educação, a reunir-se em Goiânia de 18 a 28 de junho próximo, como parte do programa do "batismo cultural" da nova metrópole do Brasil Central, reuniu-se mais uma vez a comissão executiva do certame, sob a presidência do sr. Mario de Brito.

No expediente, foi comunicado aos presentes que uma delegação da comissão fôra recebida pelo presidente da República, que aceitou a presidência da Comissão de Honra do Congresso e assegurou o apoio do governo federal à iniciativa da Associação Brasileira de Educação.

Por intermedio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi comunicado à comissão que o interventor federal em São Paulo, aderindo às festividades comemorativas da inauguração oficial de Goiânia, designou uma comissão para representar o Estado, composta dos seguintes membros: srs. Anisio Novais, diretor do Departamento de Educação, da Secretaria da Educação e Saude Pública; Valdemar Lefèvre, presidente do Diretorio Regional de Geografia; [illegible] Ferjes, presidente da Junta Executiva Regional de Estatística; Augusto Brant de Carvalho, representante da Interventoria Federal, e Antonio Silvio Cunha Bueno, presidente da Comissão Executiva do Monumento aos Bandeirantes em Goiânia.

Também o interventor federal em Goiaz, agradecendo sua eleição para membro da comissão de honra, indicou, de acôrdo com o regulamento do Congresso, o sr. Vasco dos Reis Gonçalves, diretor da Educação do Estado, para vice-presidente do certame, e Desembargador Dario Cardoso, Conego Abel Ribeiro, sr. Albatenio Godoi, srta. Julieta Fleury de Souza, srs. Paulo Souza, Paulo Figueiredo, Antonio Oliveira Lisboa e Arlovaldo Borges, para comporem a comissão patrocinadora estadual.

Passando-se à eleição dos relatores das têses que forem apresentadas, ficaram escolhidos: relator do tema geral — A educação primária fundamental — prof. Fernando de Azevedo; relatores dos temas especiais: 1 — O provimento de escolas para toda a população em idade escolar e de escolas especiais para analfabetos em idade não-escolar, o problema da obrigatoriedade — sr. Coelho de Souza. 2.º — Tipos de prédios para as escolas primárias e padrões de aparelhamento escolar, consideradas as peculiaridades regionais — professor Almeida Junior. 3.º — O professor primário das zonas rurais: formação, aperfeiçoamento, remuneração e assistência, prof. Sodi Menuncl. 4.º — A frequência regular à escola, o problema da deserção escolar, a assistência aos alunos, transporte, internatos e semi-internatos — prof. Anisio Teixeira; 5 — Encaminhamento dos alunos que deixam a escola primária, para escolas de nivel mais alto ou para o trabalho — sra. Helena Antipoff; 6 — O rendimento do trabalho escolar, o problema das medidas — prof. Ulisses Pernambucano; 7 — As "missões culturais" como instrumento de penetração cultural e de expansão das obras de assistência social — padre Leonel Franca; 8 — As "colônias escolas" como recurso para a colonização intensiva das zonas de população rarefeita ou desajustada — sr. Odilon Braga; 9 — A coordenação dos esforços e recursos da União, dos Estados, dos Municipios e das instituições particulares, em matéria de ensino primário — sr. Gustavo Lessa.

Para relatores das têses estão sendo convidados, em geral, os educadores e educacionistas de todo o país, e, especialmente, os professores das escolas superiores, os técnicos federais de educação e os estudiosos dos nossos problemas de ensino.

Touring Clube do Brasil

Comunicam-nos da Secretaria do Touring Clube do Brasil que se encerram hoje, às 15 horas, de acôrdo com a resolução do dr. Francisco de Souza Dantas, diretor de Fiscalização da Prefeitura, os trabalhos de emplacamento de automoveis do seu posto à avenida Beira Mar.

Aprovação de tabelas numéricas

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foram aprovadas as tabelas numericas para o pessoal extranumerario mensalista do Ministério da Aeronáutica e da Estação de Ecologia de Parreiras.

UM CRÉDITO

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto pelo Ministério da Educação, o crédito especial de réis 10:375$300 para pagamento de gratificação de magistério a professores da Escola Nacional de [illegible] e da Escola Politécnica da Baía.

NOS ALTOS COMANDOS DO EXÉRCITO

Nomeações e exonerações de generais

O presidente da República assinou decretos, na pasta da guerra, nomeando: o general de divisão Christovam de Castro Barcelos para inspetor do 3.º Grupo de Regiões Militares; o general de divisão Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque para comandante da 4.ª Região Militar; o general de divisão Newton de Andrade Cavalcanti para comandante da 5.ª Região Militar; o general de brigada Mario Xavier para comandante da 8.ª Região Militar e o general de brigada Milton de Freitas Almeida para diretor de Moto-mecanização e Transporte.

Em virtude dessas nomeações, foram exonerados, por outros decretos: o general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque do comando da 5.ª Região Militar; o general Christovam Barcelos do comando da 4.ª Região Militar; o general Mario Xavier do comando da 1.ª Divisão de Cavalaria, e o general Milton de Freitas Almeida do comando da 3.ª Divisão de Cavalaria.

PROCLAMADO ELEITO PRESIDENTE DO CHILE O SR. JUAN ANTONIO RIOS

A posse será realizada a 2 de abril

Santiago, 24 (A. P.) — Logo depois de haverem o Senado e a Câmara, em sessão conjunta, proclamado presidente eleito do Chile, para o periodo de 1942 a 1948, o sr. Juan Antonio Rios, o presidente interino, senhor Jeronimo Mendez, dirigiu-se à residencia do presidente eleito, para apresentar-lhe os seus cumprimentos pessoais e de seu governo.

Embora o sr. Rios passe a ser imediatamente o presidente constitucional do Chile, a sua posse só se dará a 2 de abril próximo, em presença de delegações especiais de todos os países com os quais o Chile mantém relações.

Santiago, 24 (A. P.) — O senhor Jeronimo Mendez, vice-presidente no exercício da presidência decretou feriado nacional, o próximo dia 2 de abril, da'a da posse do novo presidente, senhor Juan Antonio Rios.

CHEGOU DA EUROPA UM NAVIO DE PASSAGEIROS

Estudantes gaúchos de regresso da longa excursão pelo nordeste brasileiro

Procedente da Europa, em escalas para portos do norte do país, chegou ontem um navio de passageiros.

Viajaram até ao nosso porto as seguintes pessoas: sra. Lidia Aslan e seus filhos Cibele e Carlos; médicos João Tavares Melo Cavalcanti e André Lacurt; piloto aviador Guilherme Mortens, industrial Domingos Oliveira da Silva, jornalista Afonso Celso de Figueiredo e os menores Haroldo e Laudicéa Lins, de quatro e seis anos de idade, respectivamente, assim como Maria Julia da Silva, de 13 anos, recambiados ao país. Todos êles são naturais do Brasil.

Quinze marítimos, desembarcados em Recife de diversos navios nacionais, por doença ou outros motivos imperiosos, regressaram a esta capital. São êles: Aureo Fernandes, Joaquim Batista da Silva, Julio dos Santos, Antonio Vanderlino Chaves, João Batista da Lima, José Anastacio do Rego, Waldemar Pereira da Silva, Manoel Rodrigues Ramos, José Ferreira da Paz, Antonio Lopes Vieira, Mario Cardoso de Lima, José Deodato, Ildefonso José de França, Camilo José de Souza e Severino José da Silva.

Em Recife embarcaram no mesmo navio uma delegação de estudantes gaúchos, que acabam de empreender longa excursão de estudos pelo interior do nordeste brasileiro. Foi este o itinerario a que obedeceram:

Deixando a capital gaúcha, foram a Curitiba, São Paulo e Belo Horizonte, de onde atingiram Pirapora e daí, pelo rio São Francisco, Joazeiro e Petrolina, na Baía. Em caminhão, seguiram para Crato e Fortaleza, no Ceará, em cujo Estado percorreram todas as obras de defesa contra a seca alí realizadas ou em realização. Por fim, foram a João Pessoa e Recife.

A delegação é composta do engenheiro Gaspar Percio Reis, do quimico Alfredo J. J. Wieck, e dos engenheirandos Vitorio Lemieszek, Edison Romir Prates de Lima, Eurico Trindade Neves, Carlos Henrique Siegman, Egidio Hervê Filho e Casemiro Munarski.

A SANTA SE' E O JAPÃO

Cidade do Vaticano, 24 (U. P.) — A Santa Sé resolveu conceder finalmente representação diplomática ao Japão, apesar dos esforços realizados pelo ministro britânico perante a Santa Sé, sr. Osborne de Arcy, o qual entregou ao secretario de Estado do Vaticano uma cópia da informação que o maior Anthony Eden apresentou à Câmara dos Comuns, sôbre as supostas atrocidades nipônicas em Hong Kong.

Nos circulos católicos dizia-se que tal atitude por parte do Vaticano permitirá que a Igreja possa intervir no caso se fossem assinaladas novas atrocidades no Extremo Oriente.

Recorda-se que quando o sr. Matsuoka visitou os paises do "Eixo" no ano passado, manteve uma longa conferência com o Papa e com o cardial Maglioni, julgando-se que nessa ocasião trataram do assunto com largueza. O "Corriere del Ticino" manifesta que quando o Japão declarou guerra aos Estados Unidos, as negociações já estavam encaminhadas. Também manifesta que o sr. Matsuoka seria nomeado embaixador do Japão junto à Santa Sé e que o cardial Morell, atualmente em Tóquio, seria elevado ao posto de nuncio apostólico.

APRESENTOU-SE AO PREFEITO O NOVO SECRETARIO GERAL DE EDUCAÇÃO

Os auxiliares imediatos do coronel Jonas Correia

O coronel Jonas Correia, que acaba de ser designado pelo prefeito para dirigir a Secretaria Geral de Educação e Cultura, apresentou-se ontem, ao sr. Henrique Dodsworth, acompanhado dos novos auxiliares, responsaveis pelos diversos Departamentos e Serviços, que lhe foram apresentados, a mencionando o novo secretario geral o nome e as funções de cada um. Nessa ocasião o prefeito, fazendo referencias à exoneração do coronel Pio Borges, disse que tentou demovê-lo da sua intenção, não o conseguindo.

Em vista da atitude inabalavel do seu auxiliar imediato e fiel aos seus propósitos de colaborar com o governo federal, tomou a deliberação que lhe competia, provendo o cargo vago com uma pessoa de sua confiança para responder pelo expediente daquela Secretaria recaindo a escolha no sr. Jonas Correia que se encontrava à frente do Departamento de Educação Primária.

São os seguintes os diretores escolhidos para os cargos de diretores de Departamentos e chefes de Serviços:

Dr. Oscar Fontenelle, assistente e respondendo pelo expediente do Departamento de Saude Escolar; d. Aristotelina Pires Ferrão, chefe do Serviço do Expediente; dr. Theobaldo Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Técnica Profissional, respondendo pelo expediente do Departamento de Educação Primária; professor Nelson Costa, chefe do Serviço de Educação Cívica e respondendo pelo expediente do Departamento de Educação Nacionalista; dr. Baptista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural; dr. Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Departamento de Historia e Documentação; dr. Raul Penna Firmo, respondendo pelo expediente do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares; senhor Pericles Martins, chefe do Serviço de Administração; doutor Mario Rezende, chefe do Serviço de Estatística Escolar; professor Alvaro de Souza Gomes, diretor do Centro de Pesquisas Educacionais; dr. Adhemar Assumpção, chefe do Serviço de Museus; dr. Maciel Pinheiro, chefe do Serviço de Divulgação; doutor Mario de Queiroz Rodrigues, chefe do Serviço de Educação Fisica; maestro Heitor Villa-Lobos, chefe do Serviço de Educação Musical e Artística; professor Antonio Victor, respondendo pelo expediente do Instituto de Educação; professor Oscar Clark, chefe do Serviço de Aldeias Educacionais; dr. Pedro Parnambuco Filho, chefe do Serviço de Ortofrenia e Psicologia; dr. José Bastos d'Avila, chefe do Serviço de Antropometria; Alcina Tavares Guerra, chefe do Serviço de Medidas e Programas, e dr. Eduardo Matheus da Fontoura, diretor da Escola de Teatro e Cinema.

Na falta de oficiais subalternos na Marinha

Vão ser revistos os programas de ensino do Curso de Aplicação dos Guardas-Marinha e do 4.º ano escolar, afim de serem atendidas as necessidades da Armada, no tocante à formação de oficiais.

Nesse sentido o almirante Aristides Guilhem, dirigiu um aviso ao diretor geral do Ensino Naval, recomendando providencias a respeito, em face do momento atual e tendo em vista que há deficiencia de oficiais subalternos para os serviços da esquadra.

Declara ainda o ministro da Marinha que se torna necessario acelerar a formação de oficiais pelos motivos já referidos.

NOTAS HISTÓRICAS

O MENINO TORRES

Quem foi Antonio Joaquim Rodrigues Torres? Poucas pessoas poderão responder convenientemente: um meninote de dezessete anos, que morreu como homem, em defesa do Brasil.

Arrastado à guerra por uma predestinação de tal modo imperiosa que vencera as resistências da familia, tentou Antonio Joaquim, no começo da campanha do Uruguai, alistar-se voluntário. Nascido a 24 de agosto de 1848, não tinha idade para soldado; recusaram-se as autoridades a receber aquele rapazinho fragil, de longos cabelos sedosos partidos do lado esquerdo e cujos olhos rasgados denotavam o sonhador. Mas sobreveiu a guerra do Paraguai. Antonio Joaquim insistiu com a familia, que dera ao Brasil vultos brilhantes na politica e na sociedade. Insistiu com as autoridades militares. E apesar dos seus dezessete anos, ei-lo que embarca, no Rio de Janeiro, como voluntário, juntamente com o batalhão de engenheiros que, em dezembro de 1864, seguiu para o sul. Era natal — o último natal do soldado Antonio Joaquim Rodrigues Torres, jovem abastado, que abandonava todas as promessas do futuro para ir defender o pavilhão do Brasil. Batizaram-no os companheiros de "menino Torres", o que não o impediu de subir logo a 2.º cadete, destacando para a 3.ª companhia do 1.º batalhão de artilharia a pé. Transportado para o teatro de operações, alí o aguardava gloriosa morte, tão impressionante que fez o coronel Vilagran Cabrita exclamar: — "Morreu como um leão!"

De fato, ocupada pelos brasileiros a ilha fronteira ao forte de Itapirú, iniciou o inimigo nutrido fogo sobre a nossa posição. Após cinco dias de inuteis esforços, alterou-se a tática: a ilha seria tomada, como o fora pelos brasileiros, de surpresa. E na madrugada de 10 de abril de 1866 iniciou-se o silencioso ataque. O "menino Torres", porém, não dormia. Deu o alarma. Atirou, com resultado. E na tremenda luta que se desencadeou, desapareceu o elemento surpresa, a vantagem lentamente pendeu para nós. Em dado momento, o "menino Torres" viu os tenentes Mourão Pinheiro e Guimarães acometidos perigosamente. Correu para auxiliá-los. Fez tombarem dois adversários mas teve seu ventre rasgado por uma baioneta. Fraquejou. Ergueu-se. Amparou os intestinos. Reentrou na luta. Pressentiu sinais de vitória e pôs-se a gritar: — "Viva a nação brasileira!"

E não repetiu o grito porque uma bala no coração lhe cerrou para sempre os lábios ainda sem buço.

Rodrigo Macedo

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Concedendo dispensa a Alberto José Sampaio das funções de representante do Museu Nacional junto ao Conselho Florestal Federal, e nomeando Carlos Vianna Freire, naturalista, classe K, para substituí-lo.

Na pasta da Fazenda

Concedendo aposentadoria a Pedro Elci Pereira Calado no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo.

Removendo a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo: Israel Ribeiro, do interior de Minas Gerais para o interior de São Paulo, Pedro Franco, do interior de Pernambuco para o interior de Minas Gerais, Arnaldo da Silva Faro, do interior de Sergipe para o interior de Pernambuco, João Gualberto Marinho, do interior do Pará para o interior de Sergipe, e Berlarmino da Silva Tavares Filho, do interior de Sergipe para a capital do mesmo Estado.

Nomeando José da Costa e Silva, oficial administrativo, classe 15, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Pará.

Na pasta da Aeronautica

Mandando reverter ao serviço ativo o coronel aviador Samuel Ribeiro Gomes Pereira.

Na pasta do Trabalho

Concedendo exoneração a Raul Oscar Veiga do cargo de suplente de presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Aprovando os novos estatutos da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "União Comercial dos Varegistas", adotados pela assembléia geral de acionistas realizada a 8 de outubro de 1940.

Na pasta da Viação

Nomeando Helio Vinicius Pires para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, Francisco Nogueira, Luiz Francon e Raymundo Torres para exercerem, interinamente, o cargo de maquinista de estrada de ferro, classe C.

Transferindo, a pedido, Bento Caminada de Oliveira, do cargo de guarda-fios, classe E, para o cargo de mestre de linhas, classe E.

Aposentando: Arnaldo Marcelos, maquinista de estrada de ferro, classe H, José de Lemos Lessa, telegrafista, classe I, João Vieira Pimenta, servente, classe E, e Sinval de Andrade, telegrafista, classe F.

Concedendo aposentadoria a Raymundo de Farias no cargo de oficial administrativo, classe K.

Concedendo exoneração a Luiz Pedro de Medeiros do cargo de servente, classe B.

Exonerando Francisco Magalhães Caymi do cargo de postalista-auxiliar, classe E.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Carlos Ferreira da Rocha, Carmen Bacelar Couto, Luiz Jeremias de Carvalho, Marieta Albertina Gonçalves e Sebastião de Oliveira, para exercerem, interinamente, o cargo de postalista, classe E.

Nomeando: Fernando Rodrigues Nogueira, Gilberto Miranda, Glenio Magalhães Portela, Irene Pereira Gomes Sampaio, João Jorge de Oliveira, Almeida, Lyseta Loureiro Ribeiro, Maria Aparecida Marcondes Pereira, Rodolfo Guimarães Fernandes, Osvaldo de Deus Neves, Celia Gonçalves Wiegand, Maria Landi de Castro, Osmano de Lima Albuquerque, Celso Bourdot Dutra, Edite Baptista Marques, Eurico Dantas Cavalcanti, Esther Augusta Prado, Suelides da Rosa Areas, Saint Clair Gonçalves Passarinho, Arthur Mambrini Filho, Anita Bley, Amerino Alves de Albuquerque e Anna Gomes Ribeiro, para exercerem, o cargo de telegrafista, classe E.

Ainda a viagem de MacArthur para a Austrália

Quartel General do Exército dos Estados Unidos na Austrália, 24 (Por Vern Haugland, da Associated Press) — Cumprindo a promessa feita aos correspondentes de jornais de facilitar-lhes todas as notícias, o general MacArthur, por intermédio de um porta-voz, revelou detalhadamente, o modo pelo qual conseguiu escapar aos japoneses, em seu trajeto de Bataan para a Austrália.

O coronel Legrange Diller, o aludido porta-voz do comandante supremo, informou que o general MacArthur depositou toda a sua fé nas rapidas lanchas torpedeiras da Marinha, para a primeira etapa da emocionante viagem, apesar da forte oposição apresentada por alguns conselheiros, alguns dos quais tudo fizeram para que se desse preferência ao uso do submarino. Todavia, o general MacArthur, apoiado pelo tenente de Marinha John Bulkeley, escolheu como meio de locomoção as lanchas torpedeiras, das quais de há muito é partidário, afirmando laconicamente: "Iremos pelos "idos" de março".

Assim é que no dia 11 de março, após o sol se ter mergulhado nos mares ocidentais, quatro velozes barcos torpedeiros partiam de Corregidor, abismando-se pelos campos minados do Mar da China. O tenente Bulkeley, Cruz de Serviços Meritórios, por afundamento de navio japonês, comandava a flotilha. As lanchas precipitavam-se aos saltos, para frente, a toda velocidade, enquanto que, ao longo da costa, os projetores de luz dos nipônicos cortavam o negrume da noite, o que revelou terem os mesmos se enganado, tomando o ruido dos botes, por aviões inimigos. Avisados da presença de vasos de guerra nas aguas adjacentes, os condutores das lanchas imprimiram nas mesmas tamanha velocidade, que ninguem podia se manter em pé, além de acarretar, com a intensa trepidação, enjôo de mar a numerosos tripulantes.

Pouco antes da madrugada, as lanchas chegavam, separadamente, ao lugar de reunião, indicado. A primeira chegou pela aurora mas as outras, inclusive a de MacArthur, ainda tiveram que navegar em plena luz do dia presa facil para os navios ou aviões japoneses que por acaso aparecessem.

Neste primeiro ponto de reunião, entretanto, iríamos experimentar emoção ainda mais forte. Um submarino nipônico penetrou no logradouro secreto mas a lancha do general MacArthur ainda não havia chegado. Correria perigo então o general se qualquer ação fosse empreendida, antes de sua chegada. Finalmente, nos últimos momentos dava entrada no ponto de reunião a lancha de MacArthur que por pouco não era identificada antes da primeira lancha abrir fogo contra o inimigo.

Muitas pessoas então voltaram a insistir para que MacArthur abandonasse os barcos torpedeiros. O general, porém, repeliu o alvitre, e imediatamente ordenou o prosseguimento da viagem. Desta vez, uma lancha foi deixada mais para trás, fechando a retaguarda, enquanto que as outras três avançavam com a mesma velocidade da partida, em demanda do segundo ponto de reunião, aproveitando-se das sombras da noite.

Segundo os planos traçados neste segundo ponto, marco da segunda etapa na viagem de MacArthur para a Austrália, deveriam estar à sua espera vários aviões norte-americanos. Entretanto, aí chegando, MacArthur não encontrou sombra de qualquer aparelho, tendo passado três dias e três noites, com as tripulações de seus barcos, nessa ilha, situada a meia hora de uma base aérea japonesa.

Esses dias foram passados na expectativa do inimigo mas felizmente nenhum aparelho foi avistado. Por fim chegaram dois bombardeiros americanos, em vez de três, como era de esperar, os quais, abarrotados pelas tripulações das lanchas torpedeiras, que abandonaram suas bagagens e armamentos levantaram vôo, no dia 16 de março.

O perigo ainda não havia, entretanto, passado de todo. Durante algum tempo ainda voamos pelas áreas infestadas pelos japoneses, e por isso nossos observadores e metralhadores redobraram a vigilancia, particularmente durante o dia. Mais algumas horas e chegávamos a Darwin, na Austrália, durante um alarme de "raid" aéreo.

Ainda a exoneração do secretário de Educação da Prefeitura

Comunicam-nos da Secretaria do Prefeito:

"É inteiramente destituida de fundamento a noticia ontem e hoje veiculada pela imprensa de que o sr. José Pio Borges de Castro, ao se exonerar do cargo de secretario geral de Educação e Cultura, haja dirigido uma carta ao prefeito. A noticia é tanto mais infundada quanto o seu pedido de exoneração foi feito pessoal e verbalmente."

Concedida equiparação

Assinou o presidente da República decretos concedendo equiparação à Escola de Enfermeiras "Luiza de Marrillac", do Rio, à Escola de Enfermeiras do Hospital S. de Paulo, e à Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", de Belo Horizonte.

Demitido a bem do serviço público

Assinou o presidente da República, na pasta da Viação um decreto demitindo, a bem do serviço público, o carteiro Jaime da Costa Filho.

PROFESSOR MIGUEL COUTO

Esteve ontem em visita a nossa redação o dr. Bastos Neto. Veiu agradecer, em nome da familia do ilustre professor Miguel Couto, as referências que fizemos, há poucos dias, a êsse grande brasileiro, a propósito do combate em que êle tão patrioticamente se empenhou contra a imigração japonesa.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7898
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1057
Redação	42-1060 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8131
Contabilidade	42-8627
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-8523
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.05
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados (de 1942)	$500
Atrasados (por ano)	$800
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomasina — Paraná. Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí. Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuí. Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências: *United Press*, agência norte-americana. *Associated Press*, agência norte-americana. *Reuters*, agência inglesa. *Nacional*, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

OS SUDITOS DO EIXO EM PERNAMBUCO

SUAS ATIVIDADES, NUMERO DE ALEMÃES, ITALIANOS E JAPONESES

O partido nazista de Pernambuco, fundado em 1933 e fechado em 1935

Recife, (Agencia Nacional pelo aéreo) — As atividades dos súditos do Eixo em todo o território pernambucano podem ser resumidas em uma simples e pequena reportagem devido ao seu número. A sua pouca infiltração pelo interior e as atividades que [illegible] desenvolvem. É sabido que em Pernambuco, como em todo o Nordeste, é pequena a infiltração de nacionais de outros países. Territorio quase fechado à imigração desde muito tempo ficou sendo, todo o Nordeste, habitado por uma população brasileira dos quatro costados [illegible] avós. Por isso mesmo cresceu em todo o Nordeste uma expressão que, no seu pitoresco, demonstra o orgulho e altivez em ser brasileiro dos habitantes destas paragens. Assim, ser "Pernambucano dos quatro costados" [illegible] é ter os seus quatro avós como brasileiros legítimos, é a grande satisfação do homem nordestino. E ser "brasileiro dos quatro costados" não é uma exceção no Nordeste. É, antes, uma regra geral. A exceção é o contrário, é ser teuto-brasileiro, italo-brasileiro, franco-brasileiro, nipo-brasileiro ou anglo-brasileiro. Com uma população assim constituída não é difícil fazer-se a absorção dos elementos alienígenas, imprimindo uma brasilidade cem por cento não somente ao imigrante que aqui aporta como àqueles que deles descendem.

Isto não quer dizer, entretanto, que os elementos do Eixo não desenvolvam atividades suspeitas em Pernambuco. Eles são por demais treinados, por demais absorvidos na sua "superioridade" de raça que pretende dominar o mundo, governá-lo, "civilizá-lo". Ainda ultimamente tivemos o caso do japonês Gemda, o melhor e maior sorveteiro do Brasil que dormia em um colchão forrado com cento e oitenta contos de cédulas brasileiras, amaciando a dureza do cartão de uma fotografia do estado maior da divisão do exército nipônico em que serviu. Também não obstou a que tivesse existido aqui um partido nazista, com camisa, cruz gamada e casa fechada para os seus dirigentes.

Vejamos porém quantos são, como vivem, como trabalham, como se organizam os alemães, italianos e japoneses que residem em Pernambuco.

O interior está limpo

As atividades dos alemães, italianos e japoneses em Pernambuco, agora como antigamente, estão restritas à capital. Aqui é onde se acham os escritórios e casas comerciais para vendagem de maquinismos, pouco existindo de japoneses. Em Paulista, município situado há poucos quilômetros do Recife, há o maior grupo, a maior concentração de alemães que se congregam na Fabrica de Tecidos Paulista. São 48 os súditos alemães que ali trabalham para um grupo de operários brasileiros que soma quase dez mil.

No resto do interior a ausência de eixistas é quase total. Por isso mesmo constitui um acontecimento o aparecimento de um deles. Os seus nomes propositadamente arrevesados e duros são logo esquecidos pela população local. O estrangeiro passa a ser conhecido quando se demora na localidade apenas pela designação de "o alemão", "o japonês", "o italiano" ou o "gringo". Não existe assim infiltração de súditos dos totalitários no interior de Pernambuco. Apenas alguns dos 148 religiosos alemães registrados no Serviço de Estrangeiros da Secretaria de Segurança demandam algumas vezes, o interior para dirigir igrejas católicas distantes da orla marítima.

No comércio, na industria, e na agricultura

Na agricultura eles não existem também. Nem mesmo os japoneses, notaveis agricultores que são e que tanto aproveitam em São Paulo, essa especialidade para cercar os locais estratégicos, não se deram bem aqui. Algumas famílias mandadas vir de São Paulo para iniciar a Colonia de Horticultores do Bongi, nos arredores do Recife, pouco tempo depois regressavam ao sul, ficando o trabalho a cargo de caboclos da terra. Talvez — é possível — não lhes interessasse o local, um local tranquilo de trabalho e exclusivamente de trabalho, longe de fabricas, quarteis ou quaisquer outros centros estrategicos. O certo é que eles regressaram pouco tempo depois de terem chegado.

Na industria e no comercio é onde mais se encontram alemães e italianos. Os alemães aqui não são, propriamente, industriais ou operários. Somente na grande Fabrica Paulista é que eles, em número reduzido, como se viu, se envolvem com máquinas. Os italianos dedicam-se mais à industria, tendo fundado desde longos anos, várias fabricas que progrediram muito. São principais Fratelli Vita, N. Ascobbel, Renda Priori & Cia., a primeira de bebidas sem alcool conhecida em todo o Brasil, a segunda de fiação e a terceira de bombons, todas tendo demonstrado sempre a maior integração e a maior identificação com a vida, as aspirações e o espírito dos nordestinos.

As colonias do Eixo em Pernambuco

Essa falta de maiores atividades de membros dos países eixistas na vida econômica pernambucana justifica-se pelo reduzido número de súditos aqui residentes. Pernambuco, pelo ultimo recenseamento, tem uma população aproximada de três milhões de habitantes. Para essa massa de população existem 571 alemães, entre os quais 214 mulheres e 148 religiosos; 420 italianos, sendo 113 mulheres e 34 religiosos e somente 13 japoneses, dos quais 5 mulheres. Assim é pouco mais de mil o numero de súditos alemães, italianos e japoneses espalhados pelo Estado inteiro. [illegible] entre eles, elementos suspeitos. É bom citar, novamente, o caso do sorveteiro Gemda, que era oficial do exército nipônico. Por isso mesmo a policia está sempre alerta e vigilante. Ai não haverá surpresas.

A ação da policia

A policia pernambucana merece, e já o conquistou, o respeito de toda a população. A sua ação é sóbria, consciente, e incansavel. [illegible] as atividades dos estrangeiros, aqui, estão convenientemente vigiadas. [illegible] mas há fiscalização. O Serviço de Registro de Estrangeiros, por exemplo, foi levado a efeito, em Pernambuco com um grande adiantamento sobre os prazos marcados para a sua execução.

Desde que começou a guerra e muito antes que o Brasil, adotando as conclusões da Terceira Reunião de Consulta, rompesse relações com os países do Eixo, a policia pernambucana redobrou de atividade na fiscalização dos elementos suspeitos. Por isso mesmo qualquer tentativa desses elementos no sentido de atuar em Pernambuco tem sido sempre rechaçada. Eles encontram obstaculos insuperaveis por parte do aparelhamento policial do Estado. Não são raros os casos em que a policia tem reenviado aos postos de origem estrangeiros perigosos que aqui têm tentado desembarcar. Esses casos vêm rareando ultimamente, parecendo que os centros dirigentes desses elementos já se convenceram da inutilidade de tentar operar em Pernambuco e para cá deixaram de enviar seus emissários.

O Partido Nazista em Pernambuco

Tão pequeno número de alemães e tão enérgica ação policial não impediram que, quando isto era possivel, os alemães se organizassem em partido politico. Realmente, por mais estranho que pareça, existiu em Pernambuco um "Partido Nazista". Esse foi fundado em 1933 tendo sua sede no municipio de Paulista onde trabalham aqueles 48 alemães já citados. Organizaram-se, atuaram, tiraram fotografias. Com a extinção dos partidos politicos em 193[illegible], a organização foi fechada, apreendidos os seus objetos de trabalho, bandeiras, emblemas, faixas, livros de atas, fotografias como a que serve para ilustrar esta reportagem. O "Partido Nazista" em Pernambuco era dirigido, então, por Erwin Nalk, alemão que não se encontra mais aqui e sim, segundo parece, aguarda aí no Rio para compartilhar o destino dos diplomatas e funcionarios consulares das nações do Eixo.

Também existia, aqui, um Clube Alemão e uma Casa da Italia que realizavam festas com preponderante comparecimento de brasileiros e que ultimamente após o rompimento de relações foram fechadas pela policia e assim continuam.

NÃO FOI CUMPRIDO O DESPACHO DO PRESIDENTE

O caso de uma denuncia contra a Administração do Porto

Há tempos, o condutor técnico Silvio Pélico Belchior Amarante, da Administração do Porto do Rio de Janeiro, representou contra atos dessa mesma administração. Como, entretanto, até o presente não tenha havido solução para o caso, aquele servidor acaba de reclamar providencias ao governo.

Ouvido a respeito, o D. A. S. P. esclareceu que, efetivamente, em exposição de motivos aprovada pelo chefe do governo, sugerira a instauração de processo administrativo, afim de apurar as irregularidades apontadas na aludida representação e outras ainda porventura ocorridas na Administração do Porto. Nessa ocasião — acrescentou o mesmo Departamento — foi proposto o encaminhamento dos processos ns. 5853 e 5792, de 1941, que contem a representação ao Ministerio da Viação e Obras Públicas para os devidos fins, o que foi igualmente aprovado.

Entretanto, essa providencia não foi efetivada, apesar do despacho do presidente da República, conforme se depreende da alegação do interessado, segundo a qual os dois processos ainda se encontram na Administração do Porto.

Assim, restituindo o novo processo com esses esclarecimentos, o D. A. S. P. opinou por que o mesmo fosse enviado ao Ministério da Viação, afim de ser juntado aos autos do processo administrativo já em andamento na Administração do Porto, devendo a respectiva comissão de inquerito tomar urgentemente as medidas necessárias, apurando as denuncias e irregularidades apontadas.

O chefe do governo aprovou esse novo parecer do D. A. S. P., devendo assim o inquerito prosseguir sem demora.

PRESOS TODOS OS FUGITIVOS DO "WINDHUK"

A policia de São Paulo está apurando a procedência do dinheiro empregado na fuga

São Paulo, 24 (Correio da Manhã) — No inquerito instaurado para apurar todos os detalhes que marcaram a fuga de oficiais e marinheiros do navio alemão "Windhuk", as autoridades policiais apuraram todas as fazes da arrojada aventura, fracassada afinal às costas de Cabo Frio, devido à falta de combustiveis e provisões de boca. Já ai morto o comandante Wilhem Doblinger, o oficial Gerhard Boehm, que assumira o comando do barco, decidiu voltar a Santos. Ao chegarem à praia Grande, o barco encalhou, sendo então todos os seus tripulantes presos pela policia.

Nas diligencias encetadas para apurar como se processara a fuga, as autoridades policiais dispuzeram de todos os meios precisos, de acordo com instruções expressas do interventor, no sentido de serem punidos os culpados. Apurou a policia que o barco para a dramática aventura fôra adquirido ao pescador Vicente Di Luccia. As adaptações foram feitas nos estaleiros Stipanichi & Diogo, sob a direção de Hans Heidn, auxiliado por José Di Luccia, filho do pescador que negociara o barco. A vistoria, na Capitania dos Portos, foi solicitada em nome de Vicente Di Luccia, tendo José, a mando de Hans, adquirido os necessarios tambores de oleo, na firma Julio Vitali & Cia.. Os mantimentos foram comprados na casa Simões Moreno & Companhia.

Preso, Hans Heiden declarou ter auxiliado concientemente a fuga dos tripulantes do "Windhuk", afirmando que os 75:000$ gastos nos preparativos lhe haviam sido entregues por Reinhild Pohl, em frente à firma Theodor Wille, onde este fôra àquela receber aquela quantia das mãos de Otto Wabele, ex-consul da Alemanha na cidade de Santos.

Reinhild Pohl, no entanto, que tambem se encontra detido, contesta a afirmativa de seu patricio e cumplice, dizendo que recebera o dinheiro das mãos do capitão Wilhelm Doblinger, ignorando onde este o conseguiu.

A procedencia exata do dinheiro empregado na fracassada aventura dos marinheiros germânicos é, aliás, o único ponto que falta à policia paulista esclarecer. Todavia, o rumo das diligencias finais deixa prever que em breve esse detalhe estará de todo elucidado.

Os participantes da audaciosa empreitada foram os seguintes: Wilhelm Doblinger, capitão de longo curso da marinha alemã, que faleceu em meio da fuga; Gerhard Boehm, Hens Lange, Paul Janetzki, Walter Schneider, Aloisius Hins, Erwin Kins, Ernst Buslrke, Kart Matzke, Walter Homann, Hans Dubler e Georg Stumpfhaus.

SO AGIRIAM COM ORDEM DO IMPERADOR...

Declara um capitão nipônico preso em São Paulo

São Paulo, 24 ("Correio da Manhã") — A Delegacia da Segurança Politica e Social, superintendida pelo major Olinto de França, continua detendo súditos do "Eixo", considerados nocivos à nossa segurança.

Um industrial italiano, Augusto Passati, que há muitos anos reside neste Estado, foi há dias detido. Antigo dirigente da *Opera Nazionale Dopolavoro*, era destacado membro da colonia fascista, de cujo credo se fez ativo propagandista. Nas diligencias levadas a efeito foi apreendida em sua residencia grande parte dos arquivos da referida Sociedade, além dos distintivos, recibos, livros de atas, livros e demais publicações da propaganda fascista.

Na cidade de Itapetininga foi detido mais um perigoso japonês. Trata-se de Shigehiko Miyakada, vindo em 1929 para o Brasil, na qualidade de imigrante agricultor, e não por conta propria, como declarou à policia. De acordo com documentos encontrados em seu poder ficou provado que é capitão do Exercito nipônico e reservista de 1ª linha. Entre os papeis e objetos apreendidos, contavam-se fotografias, certificados de condecorações, uma bandeira do Japão e o seu fardamento de oficial. O irmão de Doen Miyakada, cuja fotografia foi, tambem, encontrada, e que era figura de destaque na sociedade do Mikado, além de deputado e ajudante de um general.

Shigehiko Miyakada mantinha, em sua residencia, uma escola para os súditos japoneses e seus filhos. Frequentemente mudava-se de uma para outra cidade, protestando falta de recursos, o que não era exato, pois provou-se que recebia, mensalmente, a quantia de quatro contos, como soldo, da embaixada japonesa. Segundo declarou, todos os nipônicos militares só recebiam ordens do seu chefe imediato, um general de divisão, do ministro da Guerra ou do ministro das Relações Exteriores do Imperio; e que conhecia inumeros soldados e oficiais, sendo verdade que todos tinham seus passos cuidadosamente fiscalizados pelos consulados de cada zona, agindo com cuidado, no sentido de não despertar a atenção da policia especializada paulista. Por fim, acrescentou que seus patricios só agiriam contra o Brasil a partir do momento em que houvessem recebido ordens do imperador.

Desorganizado o fornecimento de batatas na Alemanha

Berna, 24 (Reuters) — O fornecimento de batatas para as grandes cidades da Alemanha, especialmente Berlim, está inteiramente desorganizado desde há algumas semanas, anuncia o correspondente do "Neue Zuercher Zeitung" na capital alemã. Segundo esse mesmo correspondente, o fato se deve ao rigoroso e prolongado inverno, responsavel pela escassez de batatas que se nota, hoje, no territorio do Reich.

ENTREGOU CREDENCIAIS O EMBAIXADOR DO PARAGUAI

O embaixador Juan Bautista Ayala em palestra com o presidente Getulio Vargas, no Rio Negro, após a entrega das credenciais

Petrópolis, 24 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O Paraguai elevou à categoria de embaixada a sua representação diplomatica junto ao governo brasileiro, promovendo ao posto de embaixador o ministro general Juan Bautista Ayala. Hoje, às 15 horas, no palacio Rio Negro, teve lugar a apresentação dessas credenciais, com o cerimonial do protocolo. O embaixador, que se fazia acompanhar do ministro Jaime de Brito, do Itamarati, do coronel Rogelio Vasques, adido militar, e do sr. Jura Ricalde, 1º secretario, foi recebido pelo comandante Angelo Nolasco, oficial de serviço, e pelo ministro Maximiano Figueiredo, introdutor diplomatico, dirigindo-se ao salão de palestras do Rio Negro. Aí, os srs. comandante Otávio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da presidencia da República; Andrade Queiroz, secretario interino da presidencia; Sá Freire Alvim, Oscar Chaves e Nilo Alvarenga, do Gabinete Civil; capitão aviador Adâmastor Cantalice e o comandante Isaac Cunha, do Gabinete Militar, apresentaram ao embaixador Ayala as saudações do protocolo, entretendo-se momentos de palestra. O general Ayala, que recebeu, com os membros do seu governo, em Assunção, o sr. Getulio Vargas, teve oportunidade de relembrar detalhes dessa excursão.

Momentos após o presidente da República, que se fazia acompanhar do ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral interino do Ministério das Relações Exteriores, recebia no salão de honra o general Ayala, com quem palestrou longamente, tendo s. excia., acentuado a sua satisfação em poder continuar representando seu país junto ao governo brasileiro. O general Ayala, após entregar suas credenciais, fez as apresentações do pessoal de sua missão diplomatica, retirando-se com as mesmas homenagens com que fora recebido.

O 1º Batalhão de Caçadores, sob o comando do major Severino da Cunha, formou ao longo da Avenida Koeller, prestando as continencias do estilo, ouvindo-se os hinos do Paraguai e do Brasil, quando s. excia. deixava o palacio.

CHEGA AO RIO O PROFESSOR RADCLIFFE-BROWN

Chegou hoje a esta capital, o professor Alfred Reginald Radcliffe Brown, eminente sábio britanico, que vem lecionar Antropologia Social, na Universidade de São Paulo.

O professor Brown já lecionou essa cadeira nas Universidades de Oxford, Captown, Sidney, Chung-King e Chicago e é considerado uma autoridade universal na matéria. Sua estadia em São Paulo deverá durará um ano, sendo provavel que faça então uma excursão de estudos pela América do Sul.

Prof. A. R. Radcliffe-Brown

O professor Brown encontra-se hospedado no Hotel Glória.

Fez o professor Brown o curso do "King Edward's High School", de Birmingham, passando depois para o curso superior do Trinity College, de Cambridge, onde esteve de 1902 a 1905. Bacharelou-se em Belas Artes (primeira classe, primeira divisão, com distinção especial), tendo ainda o curso de Ciência Moral e Mental da Universidade de Cambridge, que concluiu em 1904.

Visitou a Africa do Sul na qualidade de secretário da Secção de Antropologia da Associação Britanica para o Progresso da Ciência, em 1905.

De 1906 a 1908 esteve empenhado em diversas pesquisas na Ilha Andaman, na qualidade de estudante do "Anthony Wilkin".

De 1908 a 1914 frequentou novamente o Trinity College, de Cambridge.

Nos dois anos seguintes, desempenhou as funções de lente de Etnologia da Escola de Economia, de Londres, passando os dois anos seguintes (1910-12) interessado em várias pesquisas na região ocidental da Australia. Em 1913 realizou um curso de conferências sobre Antropologia Social na Universidade de Birmingham.

Em 1914 voltou a efetuar outras pesquisas na Australia.

De 1915 a 1919 desempenhou a cargo de diretor de Educação de Tonga, no Pacifico Sul, passando o ano de 1920 como etnologista do Museum do Transwaal, em Pretoria, na Africa do Sul. De 1921 a 26 foi professor de Antropologia Social da Universidade de Captown, desempenhando idênticas funções na Universidade de Sidney, onde esteve de 1926 a 1931.

De 1931 a 1937 foi professor de Antropologia na Universidade de Chicago.

De 1935 a 1936 desempenhou as funções de vice-presidente da Associação Antropológica Norte-Americana.

Em 1935-36 fez um curso de conferências de cinco meses em diversas universidades chinesas.

Desde 1937 que é lente de Antropologia Social da Universidade de Oxford.

Durante o biênio 1939-41 desempenhou as funções de presidente do Real Instituto Antropológico.

Formado pelas Universidades de Cambridge, Adelaide e Oxford. Recebeu a "Rivers Memorial Medal" pelos seus extensos trabalhos no terreno da Antropologia Social.

DADIANI NOVAMENTE PERANTE A JUSTIÇA

Investia-se na personalidade do médico Carmelo Di Lorenzo

Foi ontem distribuido ao Juizo da 1ª Vara Criminal o inquérito instaurado na D. G. I. contra Henrique José Dadiani, que se fazia passar pelo médico Carmelo Ribeiro Di Lorenzo.

Detido pela policia na estação de Alfredo Maia, em poder do acusado foram encontrados vários documentos, como seja, carteira do Sindicato Médico Brasileiro, pública-forma de um diploma de médico, expedido pela Faculdade de Medicina do [illegible] de Janeiro, vários blocos de papel para receituário.

Na Secção de Segurança Pessoal o acusado confessou ter se apossado dos referidos documentos, adulterando-os, para se fazer passar pelo dr. Di Lorenzo.

O processo consta de três volumes e o acusado está incurso nas penas do artigo 251 da Consolidação das Leis Penais.

UM GABINETE MÉDICO-LEGAL NA VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO

Sua inauguração ontem no Palácio da Justiça

Realizou-se ontem, à tarde, no Palácio da Justiça, a inauguração do Gabinete Médico-Legal da Vara de Acidentes do Trabalho. O ato teve grande concorrência, tendo o presidente da República se feito representar. A cerimônia foi iniciada com um discurso pronunciado pelo presidente em exercicio do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Falou depois o juiz da Vara, sr. Mem de Vasconcellos Reis, seguindo-se com a palavra o ministro do Trabalho e o ministro Waldemar Falcão. Depois dos discursos, todos os presentes percorreram as diferentes dependências da Vara de Acidentes, inclusive aquelas em que foram instalados modernos aparelhos para exame de acidentados, o que poupa aos operários tempo e dinheiro, pois, anteriormente, para se submeterem a exames, de que dependiam indenizações, tinham de comparecer a pontos os mais distantes dos centros de suas atividades.

REGRESSOU DOS EE. UU. O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Comprou embarcações para o transporte do petróleo peruano

O sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial, que foi aos Estados Unidos para tratar da aquisição de unidades necessarias ao transporte de petroleo peruano para o Brasil, regressou ontem ao Rio, viajando pelo avião da Pan American Airways, que aterrisou no Aeroporto Santos Dumont cerca de 16 horas.

Falando sobre os objetivos de sua missão e os resultados dos entendimentos mantidos com os meios marítimos e comerciais dos Estados Unidos, o presidente da Associação Comercial disse, de inicio, que não poderia deixar de realçar o prestigio do Brasil, cujo presidente é figura muito popular e estimada em todos os grandes centros norte-americanos. Referiu-se ainda à onda de trabalho observada em todos os lugares que visitou. Em Pittsburg, por exemplo, num estaleiro onde trabalhavam dois mil homens, há hoje em ação nada menos de oito mil. A mesma proporção de aceleramento da produção bélica observou no Texas.

A respeito da aquisição de navios, o sr. Ferreira Guimarães disse:

— Para o transporte de petroleo do Perú para Belém, adquiri oito rebocadores e dezesseis chatas-tanques. Como se sabe, o percurso será feito por via fluvial, numa distancia de mais ou menos 5.600 quilômetros. As unidades adquiridas teem capacidade para suprir grande parte das nossas necessidades em petroleo, aliviando assim a situação resultante da deficiencia de navios-tanques e dos perigos que oferece a navegação no Atlantico em face do conflito em que se encontram empenhados os Estados Unidos. Respondendo a uma pergunta, o presidente da Associação Comercial informou que as unidades adquiridas custaram, em moeda brasileira, nada menos de vinte e dois mil contos.

O 84.º ANIVERSÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL

A sua comemoração no próximo domingo

A Central do Brasil vae comemorar no proximo domingo o 84.º aniversario de inauguração de seu primeiro trecho, que, como se sabe, terminava na estação de Queimados, a 49 quilômetros da estação inicial.

Hoje a grande Estrada, que serve, além do Distrito Federal, os Estados do Rio, Minas e São Paulo, atravessa com suas linhas o rio São Francisco, alcançando a estação da Independencia, a cerca de mil quilômetros do Rio. Pirapora que precede aquela localidade, está situada na margem direita do mesmo rio São Francisco e distante desta capital 988 quilômetros. Na zona norte de Minas os trilhos atingem a Montes Claros, estando já sendo levados adiante afim de serem ligados à Leste Brasileira, na Baía. Quanto a São Paulo, há muito o ponto terminal é na capital desse Estado. E agora a Central está entrando em fase de grandes obras, como a retificação do traçado de varios trechos, contando-se que um dos primeiros a terem inicio será o de Barra do Piraí à estação de Saudade, no ramal de São Paulo, proximo da cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio. Atualmente a linha dupla vae de D. Pedro II à Barra do Piraí, obra realizada entre Belem e essa cidade fluminense na administração Paulo de Frontin. É pensamento do governo levar a duplicação da linha até São Paulo, estando adiantados os estudos nesse sentido.

Na "Memoria Historica da Central do Brasil", paciente trabalho de Max Vasconcelos, escritor recentemente falecido, encontram-se notas interessantes de todas as estações e ramais da grande ferrovia, que hoje constitue, sem dúvida, um dos maiores patrimonios da União.

A atual administração da Estrada resolveu comemorar a data com o seguinte programa:

Às 9,30 horas daquele dia, no 6.º andar do Edificio da Estação D. Pedro II, inauguração do gabinete dentario para empregados da Estrada.

Às 10,30, no local do edificio da antiga estação, demolição simbólica do predio velho, homenagem dos atuais serventuarios aos seus antecessores que construiram a grandeza e o bom nome da Central do Brasil.

À 11,30, no salão do restaurante instalado no 8.º andar do edificio, realização da aula inaugural do Curso de Administração.

Às 13,00 horas, "Almoço da Saudade" no restaurante dos empregados, homenagem da Associação dos Engenheiros da Central do Brasil aos ex-diretores da Estrada e aos seus colegas aposentados ou afastados em comissão.

Será dessa forma, condignamente comemorado mais um aniversario da grande ferrovia fundada por Christiano Ottoni em 1858.

A mesma data registra ainda o aniversario da fundação da Linha Auxiliar, antiga Estrada de Ferro Melhoramentos do Brasil.

Um memorial da Associação Comercial de Marilia ao ministro da Fazenda

Esteve no Ministério da Fazenda, sendo recebido pelo ministro Souza Costa, o sr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café, portador de um memorial da Associação Comercial de Marilia, relativo ao decreto n. 4.166.

O memorial faz sugestões e apoia as resoluções adotadas na assembléia realizada na cidade de Lins, da qual participaram 54 gerentes de filiais de bancos localizadas nas zonas da Noroeste e da Alta Paulista, e que teve a presidi-la o sr. Sadi Carnot Brandão, gerente da sucursal do Banco do Brasil naquela cidade paulista.

Da palestra que entreteve, então, com o ministro da Fazenda, o sr. Martins Pirajá trouxe a melhor impressão.

O sr. Martins Pirajá apresentou ao ministro da Fazenda, em nome do interventor em São Paulo, cumprimentos e felicitações pelo feliz êxito de sua missão nos Estados Unidos.

Uma zona franca no porto de Leixões

Porto, 24 (U. P.) — Noticias fidedignas anunciam que o governo encara a hipótese de criar uma zona franca no porto de Leixões, em virtude do incremento do tráfego intermediário de mercadorias, notadamente com a Suiça e vindas dalém Atlântico. Uma comissão de técnicos recebeu o encargo de elaborar um relatório, servindo de base os necessários regulamentos para o estabelecimento de armazens francos.

Gravemente enfermo o bispo do Porto

Porto, 24 (U. P.) — A enfermidade de d. Antonio de Castro Meireles, bispo do Porto foi provocada por um ataque cerebral seguido de hemisplegia. O ilustre prélado perdeu a fala no último sabado, quando se achava no seu gabinete de trabalho, depois de ter assistido a cerimonia das ordenações na capela privativa do Seminário. Aguarda-se o desenlace. D. Antonio de Castro Meireles recebeu os últimos sacramentos.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PARA CONSTRUÇÃO DE BAIRROS PROLETARIOS

O prefeito Henrique Dodsworth, assinou um decreto abrindo credito de 350:000$000 para atender, no corrente exercicio, as despesas de construção de bairros proletarios e execução de serviços anexos. Para compensar esse credito especial, será utilizada a receita proveniente da diferença de valores dos terrenos, objeto de permuta entre a Prefeitura e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — O diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional — Theobaldo Miranda Santos, para responder pelo expediente do Departamento de Educação Primária; o assistente — Oscar Pena Fontenelle, para responder pelo expediente do Departamento de Saude Escolar; o chefe de Serviço de Predios — Raul Pena Firme, para responder pelo expediente do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares; o chefe do Serviço de Educação Civica: Nelson Nunes da Costa, para responder pelo expediente do Departamento de Educação Nacionalista, e o chefe do Serviço de Secretaria do Instituto de Educação — Antonio Vitor de Souza Carvalho, para responder pelo expediente do Instituto de Educação.

TRANSFERENCIAS

Do Departamento de Educação Primária para o Departamento de Historia e Documentação, as professoras de curso primário:

Catarina Santoro — Gilda Fontenele — Alfredina de Souza Lobo — Ana Barrafato.

Do Departamento de Educação Primária para o Departamento de Educação Nacionalista, os professores de curso primário:

Geraldina Teixeira Rodrigues — Maria Olimpia Moura Reis — Stela Costa Curvelo de Mendonça — Celeste do Prado Carvalho — Mario Ferreira de Souza — Euclides Telemaco do Nascimento — Tito Padua — Otaviano Fernandes de Souza Cheren — Sylvio Cunha — Alzira Costa de Oliveira Vinagre — Elsa Lucia Castilho Gonçalves Cruz — Silvio Salema Garção Ribeiro — Manoel Francisco de Faria — Celina Henrique Figueira — Manoel Soares.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor

Designações — Das professoras — Margarida Bandeira de Melo, para o colegio Santa Catarina; Carmen Pinto Brasil, para o colegio Pernambuco; Maria Augusta Castro da Silva, para a escola Hercilio Luz; Antonina Murat Vasconcelos, para o colegio Nicaragua e Delfina de Albuquerque Correia da Costa, para a escola Edgard Werneck.

Transferencias — Das professoras — Cely Martins, do colegio Martins Junior para a escola Esther de Melo e Maria Antonieta Soares, da escola Luiz de Camões para a escola Vicente Licinio Cardoso; do servente — Venancio Ferreira Lopes, da sede do 12º D. E. para a sede do 10º D. E.

Atos sem efeito — De Celia Cesar Dias, para a escola 14-4; Dolores Barbosa de Freitas, para o colegio Sarmiento; Aracy de Oliveira Pinto, para a escola 10-10 e Maria de Lourdes de Oliveira Lopes, para a escola 9-10.

Retificação — Para o colegio Bahia e não como saiu publicado no Diario Oficial, a transferencia da professora Julia Pinto Nogueira.

Despachos — Maria Augusta da Silveira Batista — Defiro. Celina Santana dos Santos — registre-se, provisoriamente. Alipio Augusto de Sá, indefiro. Foram expedidos os certificados de registro dos seguintes professores: Antonio Goz, José de Souza Sobral, Maria Emilia Frederica Hess, Maria da Gloria Maltez de Barros, Marina Florencia Nunes e Samuel da Costa Grilo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor

Transferencias — Do professor de curso secundario — Luiza Maria Lobo, do E. E. T. P. Paulo de Frontin para o I. E. T. P. Orsina da Fonseca; do professor — Decio Lyra da Silva, para o mesmo colegio.

Despachos — Antonio Braza de Araujo — Matricule-se. Martiniano Antunes Filho, João dos Santos Maia — Eleonora Portugal Diniz — Alexandre Quadrado. — Yolanda Almeida da Silva — Expeça-se a guia de transferência.

Exigencia — Henriqueta Guimarães Avila — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Gastão Duarte Pereira da Silva — Arquive-se, à vista do parecer do Diretor do Departamento do Pessoal, de vez que não é mais possivel apurar responsabilidades no caso, por motivo de falecimento, não só do aposentado, como tambem do funcionario que cometeu o engano da transcrição de vencimentos.

Alberto Fernandes Góis — Arquive-se à vista do parecer do sr. secretario geral de Saude e Assistência.

Oficio n. 254, de 21-1-42 da Secretaria Geral de Finanças — Faça-se o expediente necessário.

Cia. Auxiliar de Viação e Obras A. S. — Autorizo o levantamento solicitado. A' Secretaria Geral de Finanças, para os devidos fins.

Despachos do diretor — Marie de Souza Aguiar — Apresente atestado médico afim de merecer os favores do § 3º do artigo 111, do decreto-lei 1713. Manoel Fernandes de Souza — Aguarde o pagamento referente ao mês de abril próximo futuro. Joço Chrisostomo da Silva — Indeferido, tendo em vista o disposto no § unico do artigo 143, do Estatuto. José Seixas — e Julieta de Souza Vieira — Indeferido quanto à aposentadoria. Processe-se a licença proposta pelo Serviço de Inspeção Médica.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

31160	13038	31934	30896
11058	1610	17812	1648
17247	4890	4898	15974
26557	17990	6874	9362
17015	19405	11771	20678
5024	7020	1725	33331
26331	1290	29393	4893
26424	26325	29204	17358
7185	30843	14365	29163
712	21818	20606	24977
13437	144	2603	10215
15581	23931	13424	27349
5333	10108	32657	15803
5494	7000	32811	32981
30091	11150	5850	11376
11531	28931	16098	31817
11164	18516	5551	10003
3602	7506	25243	8807
16857	12769	5828	16554
24016.			

ATRAZADOS

15779	16551	22375	2562
1193	32107	1714	27257
4549	15425	10264	16385
2341	22376	22302	31342
40743	6661	2018	25681
—	2525	41626	1086
7914	15224	29599	26532
16910	30120	8814	22766
41448	26699	26627	28293
18310	13285	42276	40324
27516	26512	29820	14591
14630	28631	41423	1086
15984	250	0392	5683
4798	30339	32944	31821
18062	4081	11183	21551
22859	17129	8202	28945
11372	21933	0585	6083
31537	9973	22700	2302
3681	13811	13661	3856

Será concedida demissão ao chanceler Tobar Donoso

Quito, 24 (U. P.) — O presidente da República declarou à United Press que o chanceler Tobar Donoso apresentou no dia 7 do corrente a renúncia ao seu cargo, a qual será aceita depois que se verificar a troca dos instrumentos de ratificação do tratado de limites com o Perú.

O primeiro magistrado formulou tal declaração em virtude da resolução do Partido Liberal, na qual se considera inconveniente a permanência do sr. Tobar Donoso à frente dos negócios da Chancelaria.

A lição da Inglaterra

O sub-secretário da Agricultura dos Estados Unidos, Paul H. Appleby, escreveu no número de janeiro de *Free World*, sob o título *Food for Britain*, um artigo verídico, vivamente revelador da determinação inglesa na luta contra o hitlerismo.

A Inglaterra é seguramente entre os países em guerra o único que, há perto de três anos, [illegible] total e absoluto. Sua posição geográfica, sua escassa extensão territorial colocaram-na na contingência de não possuir um lugar sequer bastante remoto onde os perigos de ataque, a qualquer hora do dia ou da noite, não sejam constantes e imediatos. "É uma nação, recorda o sub-secretário Appleby, que tem a guerra pela frente, pela retaguarda e por cima dos telhados, envolvendo cada homem, cada mulher, cada criança, e não apenas os jovens soldados que se encontram nos campos distantes de batalha. E, por assim dizer, uma nação inteira em plena linha de fogo e da qual se exige um esfôrço extraordinário, sem precedentes, sob condições tão desfavoraveis. Que o inglês continue oferecendo ao mundo em tais circunstâncias o espetáculo da resistência e da coesão nacional, que a todos espanta e comove, eis o que dá bem a medida do caráter e da coragem de um povo.

Na Grã Bretanha de hoje ninguem capaz de prestar serviços — homem ou mulher — deixou de ser convocado. Os serviços são naturalmente multiplos e variados, e, além dos que constituem a obrigação profissional ou fundamental de cada um, há os suplementares, sem remuneração. Em regra, o labor nas indústrias está exigindo de cada operário setenta e três horas por semana. Mas, além disto, os serviços por exemplo de guarda territorial e de vigia de incêndios tomam mais de quinze a vinte e três horas horas semanais de todo cidadão ou cidadã. Conta o sub-secretário Appleby que, jantando em casa do ministro da Agricultura em Londres, ouviu a senhora do ministro em certo momento perguntar-lhe: "Você hoje está de vigia de incêndio?", ao que ele respondeu: "Não, amanhã, de noite". Praticamente, pessoa alguma está isenta de tais obrigações.

Não se especula sobre a guerra, não se pergunta quanto custará ou até quando durará. Os sacrifícios são aceitos como contribuição indispensavel à vitória. O governo está naturalmente investido de plenos poderes, dos poderes absolutos de tempo de guerra, e contudo, a opinião pública não cessou de existir, antes permanece ativa e vigilante. Essa pouca vergonha nazista de querer que o povo obedeça como um rebanho, mesmo numa hora decisivamente vital da existência nacional britânica, não medra na Inglaterra. Comenta Appleby: "Aqueles poderes são exercidos de maneira que contrasta decisivamente com a Alemanha. Os jornais estão reduzidos a uma pequena fração dos seus antigos formatos, mas acham-se cheios de editoriais, artigos e cartas versando sobre a melhor maneira de conduzir as coisas, e de críticas ao governo. Não há queixas, mas muito debate e animação. E o governo é responsavel". Assim, pois, é através do sistema político democrático que o povo inglês está conduzindo a luta contra o hitlerismo, e através desse sistema que vai corrigindo os êrros dos seus governantes e imprimindo à luta a caracterização ideológica mais favoravel a um futuro regime de justiça social e liberdade. O Estado não se substitue à nação. É sempre a nação que decide dos seus destinos, e não os governantes, como se dela houvessem procuração em causa própria. Do gabinete Chamberlain, cuja obra prima foi o pacto de Munich, ao gabinete Churchill na recente feição que as últimas modificações políticas lhe imprimiram, quanta mudança processada democraticamente, apesar do extremo perigo que não cessou de ameaçar a própria nação. Isso é de molde a confirmar a crença de que realmente são razões de viver, concepções de vida que se defrontam nesta guerra, e não apenas interesses comerciais. A Inglaterra quer sobreviver como democracia, embora ela mesma muito tenha ainda que aperfeiçoar seu regime democrático. Defrontando a mais grave crise de sua longa história, achando-se até como nação totalmente na linha de fogo, a Inglaterra, entretanto, permanece fiel aos métodos e, o que tudo importa, ao espírito da democracia. O governo é responsavel perante o povo e há meios de tornar-se efetiva sua responsabilidade.

O sub-secretário Appleby foi à Inglaterra examinar a situação alimentar e verificar como estavam sendo aplicados os fornecimentos norte-americanos de gêneros. Os ingleses dependem estritamente desses fornecimentos para subsistir e lutar. Se o contra-bloqueio de Hitler pudesse impedir a chegada às Ilhas dos navios que transportam alimentos, nada adiantaria que até lá aportassem os que carregam munições e material de guerra. Condenada a viver com o que produz, a Grã Bretanha se renderia pela fome.

Antes da guerra, as Ilhas consumiam 50.748.000 toneladas de alimentos das quais produziam 11.352.000. No curso do terceiro ano de guerra, o consumo acha-se reduzido a 26.798.000 toneladas, das quais 17.024.000 produzidas dentro do país. Há, portanto, um deficit de metade do consumo, deficit que só pode ser coberto pelas importações. O cultivo da terra, na Grã Bretanha, observa Appleby, está desenvolvido ao máximo. O nível da produção por acre é tão alto quanto os mais elevados de qualquer parte. Mas a Inglaterra possue diminuta extensão territorial. Com mais de quarenta milhões de habitantes ela dependerá sempre do alimento importado.

A primeira coisa a notar, em face dessa situação, é que o inglês está se alimentando, agora, quando o esforço dele exigido aumentou enormemente, um pouco menos do que antes das hostilidades. Todavia, ninguem protesta, não se admitem mesmo reclamações nesse sentido. O moral do povo é tão alto [illegible]

[illegible] tenta com o que obtem ou com o que pode comprar, [illegible] muito bem. Por outro lado, o processo de racionamento obedece a normas rigorosamente equitativas. A guerra, em suma, tornou-se [illegible] a justiça. Segundo o depoimento de Appleby, de um modo geral os alimentos não [illegible] distribuidos do que antes da guerra. Relativamente às disponibilidades do presente, os trabalhadores e a gente pobre estão melhor aquinhoados do que em qualquer período anterior. E conclue: "Ninguem atualmente está aquinhoado tão bem quanto antes da guerra, mas dentro da relatividade, a transformação operou-se [illegible] no sentido da equidade".

A galhardia com que o povo inglês suporta o peso da luta contra o nazismo apresenta, desse modo, aspectos dramáticos e heróicos, aspectos de uma resistência que não pode oferecer ao inimigo nem por um instante, a brecha do menor desfalecimento. Essa resistência não é porém nenhuma organização totalitária, mas fruto de uma decisão nacional livremente tomada. Mesmo nas atuais circunstâncias, os tribunais ingleses funcionam e julgam sem que o espantalho das razões de Estado os impeça de tomar conhecimento do que representa [illegible] justiça. Não há perigo que para ser cumprido exija que se atribua ao Estado a faculdade de confiscar os direitos do cidadão — assim pensa o inglês. Pelo contrário. É a consciência da defesa dos seus direitos e de sua liberdade que há de orientar o cidadão no caminho mais indicado para não passar da categoria de homem livre à de escravo. Pois na Inglaterra considera-se que o responsavel pela segurança da nação, pelo rumo dos seus destinos não é apenas o governo, mas substancialmente o povo inteiro. Na Alemanha só se pede ao cidadão que se deixe conduzir, que não faça outra coisa senão obedecer. Na Inglaterra, ao cidadão se pede não apenas que obedeça, mas que participe livremente na formação do governo, que pense, que delibere.

É mais que evidente que a Inglaterra não está hoje guerreando para conquistar colônias ou tomar mercados, mas para preservar da destruição valores políticos inerentes a uma concepção de vida, dentro da qual o Estado não seja propriedade de uma minoria, mas instrumento representativo da nação. A fidelidade britânica a esses ideais, à medida mesmo que a guerra segue seu inexoravel curso, não se faz senão acentuar. É possível que o governo inglês, limitado na sua visão por interesses de índole reacionária, haja tentado, como no caso Chamberlain, um compromisso externo com o nazismo, afim de manter posições conquistadas. A verdade, porém, é que o sentimento democrático do povo britânico derrotou, afinal, tais manobras. E da força desse sentimento tivemos recentemente mais uma prova, quando ele começou a varrer dos conselhos do governo os elementos que, tomados de pânico ideológico, estorvavam o esfôrço de guerra da nação.

Hermes Lima

UMA MULHER

Quando tantos homens, mesmo entre aqueles que mais pareciam merecer o nosso respeito, nos desiludem ou em nós determinam indignação — é consolador encontrar aquelas mesmas qualidades que nesses homens falharam, intactas em sua elevação e beleza no coração de uma mulher.

Quando as hordas hitlerianas desabavam sôbre a pequena Holanda, e já na capital começavam caindo paraquedistas (enquanto agiam traiçoeiramente os *quinta-colunistas*) do portal escuso de um grande Palácio saiu sozinha uma senhora idosa; caminhou serena para o cais; ali, na azáfama do embarque de refugiados, um oficial perguntou-lhe se ela queria ir neste navio, com determinado destino ou no outro navio mais além, que tomaria diverso rumo. Ela escolheu o outro, e o oficial, respeitando a idade e a solidão daquela senhora, deu-lhe o braço acompanhando-a até à ponte que ligava o cais com o navio. Este, pouco depois, partia. E foi só quando, no mar, os ânimos puderam serenar um pouco, foi só então que um olhar dêste, um olhar daquêle, vencendo a princípio uma dúvida, adquirindo a seguir uma certeza, verificaram quem era a senhora idosa que assim entrara, igual a tantas outras, para aquele navio aproado à Inglaterra: — era a Rainha. (Soube-se depois que, na iminência do perigo, e quando muitas dedicações se lhe ofereciam, ela terminantemente recusara qualquer escolta, qualquer aparato, impondo a sua partida por aquela forma; sem dúvida a mais hábil para não chamar atenções de observadores aéreos e traidores terrestres, mas também, sem dúvida, a mais corajosa).

Essa mulher, que é uma das mais ricas do mundo — e poderia ter sido afetada pela excessiva fortuna; essa mulher que é viuva, bastante idosa, e poderia ter a alma fatigada pela saudade ou o espírito ensombrado pelo tempo; essa mulher que, ao cabo de um século de plena paz e prosperidade pública, poderia em face da desgraça reagir pelo desespero, sendo um expoente de certas camadas da burguesia européia, que só sabem fruir heranças de prosperidade, e fora desta soçobram logo — essa mulher admiravel é hoje um dos símbolos mais respeitaveis e mais belos, adentro da tragédia européia.

Sem atitudes teatrais, mas sem fraquezas; sem pregar ódios que sempre, na bôca de uma mulher, pareceriam deslocados — mas sem admitir por um momento transigências que à sua alma pareceriam desonrosas, vendo a sua Nação que era [illegible] glória de terras conquistadas ao mar [illegible] pacífico, subitamente devastada, atacada na sua metrópole e no seu império, desrespeitada na sua devoção, esbulhada, espezinhada, ensanguentada pela guerra, a Rainha Guilhermina, se não pode totalmente, em certas mensagens pelo rádio, disfarçar as lágrimas, sabe sempre e contudo, a saber, dizer as palavras e fazer as ações que ao alto da, de a Liberdade e as do Direito.

E talvez vontade do destino que em todas as guerras mundiais as Flandres desempenhem papel dominante, e ali veja a humanidade surgir, com respeitoso assombro, uma grande figura humana. Na guerra anterior, o rei Alberto ergueu na pequenina Belgica sua figura de gigante, e conciliou as admirações de todo o mundo. Nesta guerra, a figura da Rainha Guilhermina, serena e simples, subiu a tomar o mesmo lugar.

E não se diga que o rei Alberto poude fazer mais pela sua pátria do que hoje faz esta nobre de cabelos brancos, só porque uma pequenina porção do território belga poude em 1914 ser conservada. Não. O gesto é o mesmo, a atitude é igual. A Rainha Guilhermina, como o rei Alberto, alcançou para a sua Pátria aquilo que é, tratando-se de Nação territorialmente pequena, máxima importância e vitória máxima.

* * *

A Holanda, graças à sua Rainha, intérprete e símbolo de uma vontade inquebrantável de resistência, de uma noção intransigente de dignidade — conquistou uma coisa enorme, no momento em que nada tem: a glória de permanecer intacta perante a consciência universal.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às doze horas de amanhã

Distrito Federal e Niterói — Tempo nublado. Nevoeiro fraco pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante sul. Máxima 31°; mínima 21°3. *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

O plano japonês

Foi divulgado o plano japonês da guerra de dentro para fóra no Brasil, com a particularidade de se dizer que foi um brasileiro filho de japoneses o seu denunciador.

Sem dúvida, essa circunstância empresta à revelação um significado que vale pela origem. Mas, se nos projetos dados a conhecer existem pormenores preciosos, a verdade é que, nas linhas gerais, o que se conta não oferece muita coisa de novo. Desde que o Japão intensificou o envio de levas de colonos da sua raça para o nosso país, começou a ser posto em execução o programa do estabelecimento de núcleos militares em previsão da guerra inevitavel entre o Império do Sol e as Américas.

Isto não passou despercebido a certo número de brasileiros de grande ou de alguma projeção. Fez-se uma campanha segura, orientada e constante contra essa gente falsa e perigosa à qual abriramos as nossas portas. Fez-se mais. Desenvolveu-se uma ação investigadora nos lugares estratégicos escolhidos pelo estado-maior nipônico para a ocupação disfarçada, colhendo elementos de prova preciosíssimos que não deixaram de ser conhecidos por muita personalidade importante. E é de recordar a atitude franca assumida na Assembléia Constituinte pelo saudoso professor Miguel Couto, que conhecia a fundo os *invasores* e os planos de invasão. Mais ainda: ilustres oficiais do Exército estudaram o assunto, deram em particular os resultados da sua investigação, e um deles se viu privado de os tornar públicos graças à interferência bem recebida do chefe supremo da espionagem nipônica — o embaixador de então.

Apesar de tudo isto, poucos se impressionaram com os factos, e assim foi possível se verificasse o que já assinalámos tantas vezes: que um ano depois de vigorante a Constituição de 1934 se fizesse uma transferência inconstitucional de quotas para que entrassem no país, de uma assentada, mais 20.000 soldados de invasão.

Agora estamos com as clássicas trancas na mão para colocar nas portas um tanto arrombadas. Por isto, começa-se a compreender o que valiam a "cooperação" e a "operosidade" dos nipões.

Assim, os que primeiro deram o grito de alarma é que estavam certos.

Crédito rural

Por uma nota publicada neste jornal a propósito do movimento cooperativista em São Paulo, vimos que, embora a estatística comprove um surto já apreciável, não é muito satisfatória a posição ocupada pelas cooperativas de crédito, talvez as de mais urgente préstimo, dentro os vários tipos, tratando-se da atividade rural. Já em 1937 o sr. Getulio Vargas afirmava ou reafirmava uma grande verdade econômica, quando dizia que "a falta de crédito para o lavrador constitue a causa principal da anemia de quase todas as nossas indústrias rurais".

E concluía que os benefícios do crédito agrícola, nas condições especiais da nossa economia, só poderão realizar-se através de uma vasta rêde de cooperativas de produção.

Da cooperativa de produção terá de resultar, quase automaticamente a cooperativa de crédito, porquanto, sendo o produtor o mais interessado no escoamento de suas safras deverá ser uma fa[illegible]cto o principal candidato a um financiamento certo, para o preparo das safras novas. O crédito bancário é difícil, demorado, quando chega, e em regra oneroso, quando não pelos juros, pelo menos pela premência dos prazos. O primeiro benefício da cooperativa de crédito é exatamente colocar o lavrador em condição de independência econômica.

No dia em que a lavoura se convencer das vantagens propiciadas pelas cooperativas de crédito, êsse dia marcará a independência econômica da classe talvez mais numerosa do país e o início de uma nova era para a atividade agrária.

Naturalizações ardilosas

Entre os problemas que as contingências da guerra colocam em relêvo, avultando-lhes vários aspectos, em seus efeitos jurídicos, e entremostrando prismas novos, está o que se relaciona com a naturalização. É que os factos se encarregam de demonstrar que o naturalizado, embora o seja por fôrça dos nossos dispositivos de lei, em realidade se modelou [illegible] gôzo de suas prerrogativas, de acôrdo com as conveniências da pátria de origem. São dos dias que correm, em nosso país, as lições aprendidas a respeito do assunto. A naturalização confere direitos e implica deveres imprescritíveis. Mas nem todos os naturalizados se consideram obrigados ao cumprimento dos deveres, da mesma forma que se julgam credores dos direitos que lhe são outorgados, pelo título que requerem e conquistam, mediante a satisfação das formalidades exigidas.

Um japonês ou um alemão naturalizados, por exemplo, na maioria ou na quase totalidade dos casos, continuam, visceralmente ligados à pátria de origem, e nas horas críticas, como a que atravessamos, colocados na alternativa de tomar posição, êsses naturalizados não hesitam em voltar, praticamente, a ser o que eram antes da investidura. O que é mais grave, porém, — e é êste o aspecto do problema que consideramos no momento — é que a condição de naturalizado dá a êsses indivíduos uma espécie de salvo-conduto, subtraindo-os a uma vigilância rigorosa e sem dúvida aconselhavel.

As naturalizações pleiteadas e obtidas por motivos de ordem comercial ou industrial são as mais merecedoras de atenção. E êsses motivos, naturalmente não revelados, por que nada têm que ver com as documentações para conseguir a cidadania, predominam como fator moral para a conduta de certos estrangeiros naturalizados brasileiros, sobretudo japoneses e alemães.

Em vista destas pertinentes observações, inspiradas nos factos que dia a dia são revelados pelo resultado das pesquisas policiais, o problema da naturalização terá de ser examinado, como outros, em face dos acontecimentos que convulsionam o mundo e aos quais já não está alheio o Brasil. Menor perigo é ter o país um inimigo declarado em cada estrangeiro hostil — presentemente os súditos do Eixo — do que um inimigo escudado por uma carta de naturalização, não raramente procurada para disfarce proveitoso de combate insidioso.

Bens e valores do Estado

O Tribunal de Contas expôs ao presidente da República a situação dos responsaveis por bens e valores do Estado, remissos êstes por falta de prestação de contas. Sugeriu providências reparadoras a respeito. O presidente, de tudo informado, ordenou a expedição de uma circular no sentido de ser atendida a exposição.

Os factos são de alguns meses atrás, sendo que o Dasp foi ouvido e opinou favoravelmente à iniciativa do Tribunal. Mas até ao presente não se conhece qualquer resultado das medidas determinadas, sem embargo da recomendação, absolutamente moralizadora e conforme à defesa do patrimônio nacional, partir da mais alta autoridade do país.

Como seja bastante elevado o número dos que teem adquirido, recebido e administrado bens e valores do Estado, estando em aberto as respectivas responsabilidades, parece conveniente a reiteração das ordens anteriores, com prazo fixo para o devido cumprimento. É até uma cautela para que, de futuro, não se venha alegar prescrição ou, então, a necessidade de se trancarem os débitos, com evidente prejuizo para o Tesouro.

Perturbadores estrangeiros

A polícia de Goiaz procedeu a inquérito para apurar as responsabilidades do alemão Wilhelm Fischer e do sueco, naturalizado brasileiro, Tor O. Sjobom, por se empenharem em atividades nazistas, o primeiro em Caldas Novas, o segundo em Corumbaíba.

Tudo ficou apurado e o processo veio para o Tribunal de Segurança, naturalmente por haver sido comprovado que os dois indivíduos desenvolviam ação contrária à soberania do Brasil.

Um dos procuradores desse côrte especial acaba de apresentar denúncia contra os acusados. Diz que realmente se comprovou a responsabilidade dos mesmos e reproduz até a frase do alemão, segundo a qual a Alemanha, para se apoderar do nosso país, não precisaria de proceder a qualquer desembarque, pois a uma ordem de Hitler tudo se faria sem a menor dificuldade.

Em face disto e nos têrmos da lei, o órgão da justiça pública aponta os dois estrangeiros como sujeitos às penas de *dois a quatro* meses de prisão!

Parece que os crimes contra a soberania e a segurança da nação poderiam permitir uma punição mais rigorosa, tanto a que tivetam muitos agitadores nacionais.

MATÉRIA PARA REFLEXÃO

O ato do govêrno relativo às restrições e ônus impostos aos bens e direitos dos súditos de nações pertencentes ao *Eixo* foi sem dúvida dos mais acertados. Não lhe tem faltado, por isso, o aplauso dos brasileiros bem intencionados. Realmente não poderiamos assistir, indiferentes aos ataques que vêm sofrendo no mar por ação de submarinos alemães, os bens e pessoas de brasileiros. A única forma de enfrentarmos pelo menos os prejuizos materiais decorrentes dêsses atentados, é sem dúvida essa. Quanto aos males morais e mortíferos, êles não tem como ser reparados.

Em vista desse decreto, que tomou o número 4.166, passaram a responder pelos danos causados à propriedade de brasileiros os bens tanto de japoneses quanto de italianos e alemães, por serem todos considerados necessariamente solidários na agressão. Dêsse modo, bens e direitos dos cidadãos pertencentes a qualquer dessas nacionalidades devem permanecer sob a vigilancia e sob a guarda dos poderes públicos para evitar que as medidas aconselhadas sejam objeto de fraude e burla por parte de interessados em furtar-se ao merecido ônus que hoje recái sôbre suas propriedades. O próprio decreto, cuja regulamentação se espera, cogitou dessa possibilidade de uma evasão de valores pertencentes a súditos de nações do *Eixo*, tanto assim que providênciou para o recolhimento, ao Banco do Brasil, por transferência de depósitos existentes em outros bancos, de parte da economia dêsses estrangeiros. Na forma ali estabelecida será transferida para aquele Banco ou suas agencias, ou para as repartições de Fazenda onde aquelas não existirem, parte de depósitos bancários e obrigações, desde que superiores a dois contos de réis, devendo o recolhimento abranger dez por cento dos depósitos até vinte contos, vinte por cento até cem contos, e trinta por cento se os depósitos e obrigações forem além desta última soma. Pelo exposto se conclue que de todos os bancos será transferida ao Banco do Brasil, no Rio, às suas agências e repartições fiscais do Ministério da Fazenda, nos Estados, uma parcela importante da economia estrangeira de súditos do *Eixo*, representada por dinheiro, títulos e obrigações.

Trata-se, não tenhamos a menor dúvida, de uma medida perfeitamente justa, e que vem corresponder à necessidade de acobertar o patrimônio de brasileiros, criminosamente delapidado pelos alemães, com os quais se acham solidarizados os japoneses e os italianos. Queremos dizer: nada mais certo do que obrigar a reparação dêsses danos, decimando-a compulsòriamente nos bens dos estrangeiros seus compatriotas. Há, no entanto, um aspecto do problema que virá fatalmente, e já dessa vez sem razão, afetar a vida e a estabilidade de estabelecimentos de depósitos, pois não será difícil prever, diante da importancia das economias alemãs, italianas e mesmo japonesas, o vulto de quótas de dez, vinte e até trinta por cento das reservas bancárias dos depositantes membros do *Eixo*, e também dos títulos que êles tenham guardados nas carteiras dos bancos.

Sobretudo a transferencia ao Banco do Brasil, suas agencias e repartições fazendárias oferece matéria para reflexão, quanto à posição, não diremos dos bens patrimôniais de estrangeiros, porque estes respondem, e bem razoavelmente, pelos males já causados à economia brasileira, mas dos próprios estabelecimentos bancários que terão que desviar de suas caixas, em dinheiro, percentagens elevadas de somas que de facto receberam mas às quais, consoante sua função bancaria, deram aplicação produtiva, no sentido de obter juros, que êles pagam aos próprios depositantes, e benefícios do seu comercio de dinheiro. O banco não é um depósito passivo de economias alheias, que ai permaneçam estagnadas, à espera de que as venham buscar os respectivos donos, obrigando-se além disso, êle banco, a pagar quantia correspondente — digamos — ao serviço, funcionalmente lucrativo, de guardar o dinheiro de outrem. Esse dinheiro, que entra no banco pelas mãos dos depositantes, dele sai para ingressar no giro comercial que o valoriza e lhe assegura beneficios. É uma parte dêsses benefícios que reverte para o depositante, sob a forma de percentagens bancárias estatuidas; indo a outra parte, sem dúvida maior, constituir os lucros do estabelecimento comercial.

O banco toma dinheiro e passa adiante, para poder remunerar quem o entregou. Perguntámos agora: Estarão os estabelecimentos de crédito, onde sejam muito fortes os depósitos de súditos das três nações referidas, em condições de transferir ao Banco do Brasil uma parte de seus depósitos, que em certas circunstâncias se elevará a trinta por cento? É uma pergunta que encerra motivo a graves reflexões.

Não queremos, é bem verdade, induzir o govêrno a desistir dessa providencia, que reputamos justa e boa, mas apenas preveni-lo no zeloso intuito de evitar a possibilidade de alguns desastres bancários, em consequência da transferencia projetada, podendo-se talvez encontrar uma formula que não ofereça êsse receio de prejudicar a estabilidade de estabelecimentos de crédito.

Uma dupla lição

Nada escapa à atenção com que o presidente da República examina todos os papeis submetidos ao seu despacho. Em meio de tantas preocupações de natureza política e administrativa, quando tão altos e graves problemas exigem uma constante vigília do govêrno, o sr. Getulio Vargas, realizando o milagre da multiplicação do tempo, procura verificar e pessoalmente resolver pedidos e sugestões que lhe chegam de todos os recantos do país. O mais humilde brasileiro que se dirija a S. Excia. póde ficar certo de que o trânsito da sua carta ou telegrama não se interromperá nas mãos de um secretário. Ordens expressas existem entre os auxiliares diretos da Presidência para que toda a correspondência chegue efetivamente às mãos de seu destinatário. E o sr. Getulio Vargas rigorosissimo naquilo que considera seu dever de chefe da Nação e, para isso, não se poupa das canseiras que o exame minucioso de tão vasta correspondência lhe impõe. Essas considerações veem a propósito do despacho dado pelo presidente ao requerimento em que certo funcionário pedia transferência de repartição por incompatibilidade com o seu chefe. Um caso corriqueiro, na vida burocrática, aproveitado, entretanto, por S. Excia. para fazer boa doutrina. "Cumprindo cada um o seu dever no serviço público, não há incompatibilidades". Uma lição ao funcionário se êste tiver formulado uma queixa improcedente. Mas em caso contrário a lição aproveitará ao chefe.

A produção no Nordeste

Verificou-se recentemente, na capital do Rio Grande do Norte, uma conferência de prefeitos dos municípios do interior e dos sertões para a combinação de medidas reputadas indispensaveis ao aumento da produção agro-pecuária do mesmo Estado.

Com o mesmo objetivo, acabam de reunir-se em São José do Mipibú, no mesmo Estado, sob a presidência do prefeito local, agricultores e criadores desejosos de cooperar no melhoramento das condições econômicas daquela zona do Nordeste.

Várias providências urgentes foram adotadas. Está claro que a execução de algumas delas depende da boa vontade da administração pública. Não basta o esfôrço do lavrador ou do criador para resolver o problema da produção, ligado ao do crédito e da circulação das riquezas extraidas da terra.

Aos agrônomos e veterinários cabe, nêste momento, papel importante no desdobramento útil das áreas de cultura e no aumento e saude dos rebanhos. É preciso também facilitar-se o crédito aos proprietários rurais que procuram, pelo trabalho assíduo, intensificar as culturas e gêneros de criação adaptaveis a uma zona do país sôbre que pesam sérias ameaças.

A viação terrestre reclama igualmente séria atenção. Sem estradas, para o escoamento a tempo dos frutos das colheitas, repetir-se-á o erro grave dos anos de 1917 e 1918, durante os quais os cereais apodreciam nos celeiros e armazens por falta de transporte.

Práticos de farmácia

O decreto federal n.º 20.377, de 8 de setembro de 1931, conferiu a exclusividade da profissão farmacêutica aos diplomados pelas Escolas da especialidade. Incontestavelmente essa lei está coerente com as demais, reguladoras do exercício profissional. Menos, talvez, pelo interêsse dos sacrificados, e pela atenção que possam merecer, é forçoso advertir que grande parte das populações rurais também foi prejudicada. Não são muitos os farmacêuticos diplomados que se dispõem a viver em afastados lugares do interior, onde as *boticas* — para conservarmos o nome tradicionalmente popular — são tão indispensáveis como nos grandes centros ou mesmo nas cidades menos afastadas.

É verdade que um decreto posterior, de dezembro daquêle ano, concedeu aos práticos de farmácia, em exercício no país, o prazo de três anos para legalizarem a situação. Mas êsse decreto não vigorou além de 20 de junho de 1934, por fôrça da lei n.º 23.540, de 4 de dezembro de 1933. Dessa data em diante ficaram extintas as licenças para os práticos, prevalecendo, consequintemente, o decreto n.º 20.377, de 1931, pelo qual é exigido o diploma. Apresentou-se, portanto, um problema merecedor de estudo.

Pelo diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, foi sugerida uma solução: criar-se uma classe bis de farmacêuticos, denominada *monitores de farmácia*, cujos profissionais, todavia, ficariam reduzidos a méros manipuladores. Paralelamente, foi alvitrada a instituição de um curso, com exame vestibular e uma série de dois anos de estudos, cujo programa foi elaborado de acôrdo com a finalidade profissional. Mediante êsse curso, o prático obteria o diploma de *monitor*, habilitando-se a exercer a profissão no interior do país.

Teoricamente, era uma solução; praticamente, não. Até que faça o curso, ficando habilitado, o prático de farmácia terá de abandonar o interior, onde presta serviços às populações que não contam com a assistência de farmacêuticos formados. É uma crise, e crise séria, por entender com a saude do povo.

Como se vê, é um caso a estudar.

Morto em combate o chefe de uma esquadra chefe de uma esquadrilha

Kun-Ming, China, 24 — (A. P.) Radiantes com seu sucesso obtido sobre os japoneses, destruindo-lhes quarenta aviões e quasi todos os tripulantes, no "raid", desta madrugada contra o aeródromo de Chieng-Mai, na Thailandia, os aviadores norte-americanos tiveram seu entusiasmo empanado com a notícia da morte, nessa ação, do Chefe de esquadrilha, Jack Newkirk, atingido com seu aparelho pela artilharia antiaérea dos japoneses.

Prisioneiros evadidos

Londres, 24 (Reuters) — A Agencia Telegráfica Norueguesa comunica de Oslo que cinco prisioneiros noruegueses se evadiram do campo de concentração de Ullevaal, junto com um prisioneiro alemão que devia ser fuzilado. Quando a sentinela descobriu que o alemão tinha desaparecido, foi tamanho o medo que dela se apoderou que também decidiu fugir.

Dois e meio milhões de toneladas perdidas

Vichy, 24 (U. P.) — Um relatório oficial publicado hoje pelas autoridades da Marinha Mercante revela que, em consequencia do armistício firmado em 1940 na França, este país perdeu navios mercantes com um total de dois e meio milhões de toneladas e somente a 16ª parte de sua frota comercial anterior ficou à disposição do governo de Vichy.

Para a repressão das atividades anti-argentinas

Buenos Aires, 24 (Reuters) — A segunda conferência de autoridades federais e provinciais para a repressão das atividades anti-argentinas inaugurou ontem seus trabalhos em Mendoza, com a assistência do sub-secretário de Estado para o Interior, sr. Castells. A sessão inaugural transcorreu com uma solenidade que demonstra a importancia atribuida à reunião. O presidente da conferência, em seu discurso inaugural, recordou os compromissos assumidos na conferência do Rio de Janeiro para combater as atividades sediciosas. Entre os projetos apresentados destacam-se: a intervenção do Estado nas transferências de bens imoveis, nas quais participam estrangeiros; a imposição do juramento de fidelidade a todos os funcionários; recenseamento de todos os estrangeiros; proibição das publicações em linguas estrangeiras; proibição para os estrangeiros de exercerem funções em serviços públicos.

"SE A INVASÃO FOR TENTADA..."

(Conclusão da última pagina)

carregava 17.000 toneladas de trigo, segundo informações recebidas, já chegara a Pireu no dia 17 de março.

O vapor "Hallaren" encontrava-se a caminho de Lisbôa onde receberia aproximadamente 4.500 toneladas de trigo, ao passo que o vapor "Sicilia" deveria zarpar, dentro em breve, de Nova York com 2.150 toneladas de trigo além de certos produtos médicos.

Estava sendo estudada a remessa de novos abastecimentos pelo "Hallaren", ao terminar esse navio a sua atual viagem."

O sr. Foot prosseguiu: — "A esses embarques devem-se ainda acrescentar, é claro, os fornecimentos de gêneros alimentícios da Turquia. Há poucos dias chegou a Pireu o navio turco "Dulumpinar", com cerca de 800 toneladas.

Quanto às necessidades médicas, além do esperado embarque no "Sicilia", a Cruz Vermelha Grega, no Egito, já deu permissão para enviar um carregamento de produtos médicos e nós, certamente, não vamos nos opor à remessa desses suprimentos."

Em resposta a uma pergunta sobre o custo desses fornecimentos, o sr. Foot declarou:

"Penso que o governo britânico de bom grado faria uma contribuição. Os carregamentos a bordo dos vapores "Radmanso" e "Hallaren" foram pagos pelo governo grego, a seu proprio pedido, mas as cargas foram arrantadas principalmente pelo governo britânico."

Respondendo a outras questões o sr. Foot disse que o governo britânico estava em intimo contato com o governo grego, acrescentando:

"É preciso não esquecer que o perigo não consiste somente no facto do inimigo ficar em poder desses carregamentos, mas na possibilidade de ser retirada ou retida uma quantidade equivalente dos fornecimento locais."

PROPAGANDA SUBVERSIVA

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

É voz geral que nunca se fez sentir tão vivamente o perigo comunista como nos dias que vamos vivendo. A propaganda vai-se fazendo sorrateira e persistentemente em todos os setores da atividade pública, entre todas as classes sociais. E o perigo subiu de ponto pelo fato de mui poucos se aventurarem a sair a campo para desmascarar o insidioso inimigo. Expor-se-iam, talvez, a incorrer na pecha de agentes da quinta coluna. Um dos índices do intenso trabalho das hostes bolchevistas é a onda sempre crescente da corrupção que, partindo da Capital, vai varrendo todo o país. Os bispos de São Paulo, em recente Pastoral, denunciam com admiravel desassombro essa intensa e diuturna investida dos inimigos da Pátria contra a moral cristã. "Parece — dizem eles textualmente — que uma oculta palavra de ordem movimenta a campanha com esta senha: corrompamos os costumes, ridicularizemos as virtudes cristãs, arruinemos a paz doméstica e propaguemos a lascívia, a ambição, o luxo; porque, desmoralizando o homem, teremos implantado a anarquia no mundo com a destruição de Deus e de sua Igreja. Na realidade, força é convir em que está montada a máquina de descristianização e que funciona ativamente. Na sua engrenagem funesta entram organizações destinadas à difusão do pensamento. Todos sabem disto: hoje pelo rádio, pelo cinema, pelos jornais, revistas e livros, prega-se aberta ou veladamente contra a moral cristã." Ainda continua a ser objeto dos mais azedos comentários o inominavel escândalo da oficialização do Carnaval nestas tristes conjunturas do mundo. Temendo semelhante atentado a tudo o que constitue a grandeza do homem muito antes que se iniciassem as orgias dessa festividade pagã, escritores de todo insuspeitos, nos diversos orgãos da imprensa, começaram uma campanha contra o Carnaval, sempre condenavel, mas, no momento presente, um verdadeiro insulto lançado em rosto da humanidade que sofre. Baseando-nos no testemunho dêsses escritores, que mereceram do público sensato irrestritos aplausos, juntamos nossa voz à deles.

Publicamos no "Correio da Manhã" dois artigos sobre o assunto. Chegaram-nos numerosas congratulações, não de bispos ou sacerdotes, mas de honrados pais de familia, de autoridades e briosos militares. O general Pedro de Albuquerque Cavalcanti, esse caráter impoluto, esse homem que sabe dizer o que pensa sem fazer acepção de pessoas, esse nobre militar que é uma das maiores glórias do nosso Exército, não se dedignou de manifestar-nos a um tempo a grata impressão que lhe causaram esses artigos e a indignação que se apoderou do seu grande espírito ao ter notícia do escândalo a que há pouco nos referimos. De outra grande figura do Exército, o general Rondon, recebemos o seguinte telegrama: "Queira, Reverendo Padre, receber meus espontâneos aplausos pela bela lição com que condena o escândalo do Carnaval; folguedo popular e tradicional no Brasil, é verdade, mas que vai degenerando em profanação de todas as virtudes, ferindo profundamente o sentimento mais delicado da mulher, obra prima da sociedade humana. Oxalá possam as oportunas observações do sacerdote católico produzir nas famílias cristãs os necessários efeitos morais, condenação passiva dos perniciosos hábitos carnavalescos, ao menos neste momento em que a dor invadiu as almas de todos os povos da terra. Bem-aventurados os que pregam a regeneração dos bons costumes, que a revolução social vai dissolvendo. Com sincero aprêço, etc."

Desgraçadamente, todos os esforços de tantos homens de boa vontade foram frustrados. Os que estão empenhados em aviltar a família brasileira, parece que dispõem de recursos sobrehumanos. O Brasil respondeu com as gargalhadas da volúpia às lágrimas e gemidos de tantos milhões de órgãos e de pobres viuvas que se definham nas agruras de uma vida de ingentes sacrifícios.

Enquanto nossos irmãos do velho e do novo mundo choravam seus mortos, passavam por duras privações e se dispunham para sacrifícios ainda maiores, nós, aqui, enfeitavamos as ruas com pinturas grotescas e preparávamos os teatros e salões para os despudorados bailes de gala. Comentam-se por toda a parte as cenas vergonhosas que se registraram nessas bacanais. Como se tudo isso não bastara, permitimos que o estrangeiro indiscreto viesse surpreender-nos em nossa loucura com suas objetivas, afim de dar a conhecer ao mundo o que se passa neste país que resolveu romper com todos os laços da solidariedade humana. Outras nações do mundo costumam dar-se a conhecer ou fazer-se recomendar pelo labor de seus filhos, pelos primores da arte e da indústria, pelas conquistas das letras e das ciências, pelo cultivo dos campos, pelas obras de assistência social e outros meios que dignificam o homem. Nós, pelo contrário, vamos ser objeto de riso para os povos de outras terras, descobrindo-lhes o nosso caráter de povo carnavalesco por excelência. E quem conhece o Carnaval do Rio, quem já tantas vezes sentiu nausea ao presenciar esses ridículos cordões que de um momento para outro nos dão a ilusão de estar nos areais da África, pode facilmente conceber o juizo que o estrangeiro imprudoso irá formar da nossa cultura e civilização. As canções carnavalescas, digno complemento dessas cenas selvagens, contribuem em larga escala para amortecer os nobres sentimentos da alma brasileira.

A elas e em geral, aos fecundos da radiodifusão, referem-se de modo particular os bispos de São Paulo em sua Pastoral: "Metem-se ora a ridicularizar as senhoras, de preferência as mães de numerosa prole e que, no silêncio do lar, cumprem nobremente os seus deveres para com Deus e para com o Brasil; ora a malsinar a instituição sacrossanta do Matrimônio, pouco faltando para insinuarem o amor livre como ideal para os jovens de hoje; ora a censurar as virtudes básicas de um povo forte, tentando assim desvigorar o cerne de nossa nacionalidade, quando não são os aparvalhadas músicas do carnaval que incitam à lascívia, endeusam a malandragem e apregoam a corrupção. E é semelhante algaravia que se dá hoje à grande honra de expressar os mais lídimos sentimentos da alma brasileira!" Após isto vem esta cruciante pergunta dos venerandos antistites: "Perguntamos a todos os brasileiros sensatos, e em particular aos chefes de família: que poderemos esperar de nossos filhos cuja sensibilidade se vai saturando hoje dessas misérias? E o Brasil que confiança poderá ter no seu futuro? O silêncio, neste caso, seria crime que os bispos de São Paulo não cometeriam contra Deus, contra nossos diocesanos e contra nossa grande e querida Pátria. Aqui fica o nosso protesto."

Que significa a apoteose que envolveu o fim trágico de Stefan Zweig? Quem é que não vê em tudo isso uma artimanha dos inimigos da Pátria para amortecer o senso moral cristão? Não escreveu alguem que "o Brasil em peso se curvou ante esse romantico glorioso"? Não acaba de afirmar outro que a morte do infeliz escritor "foi a mais bela página que ele escreveu"? Os grandes brasileiros que nestes últimos tempos pagaram o tributo à morte não receberam tantas e tão rasgadas homenagens.

Como se vê, estamos diante de um mal que vai assumindo proporções cada vez maiores. Ou resolvemos pronta e decididamente contra tais abusos ou devemos dispôr-nos para colher, mais hoje mais amanhã, o fruto do que estamos semeando. Lá diz o adágio: Quem semeia ventos colhe tempestades. A onda de dissolução moral que convulsiona o país e que não teve precedente em nossa história, deve ser contida, sob pena de perdermos tudo quanto assegura a grandeza e a liberdade de um povo.

Responderá à ofensiva atacando tambem

(Continuação da 1.ª página)

dirá a Suécia, salvo se os aliados intentarem uma ação similar contra a Noruega, porém outros, entretanto, conhecedores da meticulosidade com que a Alemanha se prepara para qualquer contingência concebivel, opinam que a invasão da Suécia póde ser determinada pel Wilhelmstrasse como "medida preventiva".

Esses informantes fizeram notar que se no decorrer desta primavera a Alemanha se vir comprometida na União Soviética e os aliados empreendessem então a invasão da relativamente estreita Noruega, tornar-se-ia facil, até certo ponto, dividir em dois a Noruega, estabelecer contato com a Suécia e provocar um desastre alemão, que deixaria o flanco norte do "Reich" exposto a outros ataques.

Um comentarista de questões diplomáticas declinou confirmar ou desmentir as notícias sobre a mobilização sueca, porém declarou que, para a Suécia se tornava necessário, visivelmente, manter-se num estado de adequada preparação, em vista de se encontrar situada entre duas frentes de luta. Tambem se sabe de fonte fidedigna que os alemães concentram tropas e navios em seu portos setentrionais de Stettin e Oslo, bem como na ilha de Reugan, ao sul da Suécia. Ao mesmo tempo nos meios noruegueses se revelou que o alto comando alemão aumentou de muito as tropas de ocupação na Noruega.

Os informantes especificaram que se os alemães temem uma ofensiva aliada pela Noruega, a qual seria lançada provavelmente contra o setor norte, terão necessidade da importante estrada de ferro que de Trondheim, onde faz entroncamento com a linha que corre de norte a sul vai a Oestersund, afim de enviar reforços às guarnições do norte da Noruega.

Os observadores neutros que acreditam na probabilidade de uma invasão alemã dizem ser conveniente que os alemães penetrem na Suécia antes dos aliados empreenderem o ataque. Acrescentam que tudo depende do grau de conhecimento que tenham os germânicos das [illegible] aliados.

Para que o exército alemão não possa voltar suas armas contra seu proprio povo

Cairo, 24 (A. P.) — Foi encontrada em poder de prisioneiros alemães da Líbia uma ordem do dia que veio revelar que Hitler resolveu colocar unidades especiais de polícia no seio de sua própria tropa, com a missão principal, "entre outras", de assegurar que o exército alemão "nunca mais poderá receber ordens para voltar suas armas contra seu próprio povo, num momento de crise".

Essa "ordem" parece ter sido baixada porque a presença de unidades "policiais" causaram uma certa hostilidade entre os [illegible] regulares.

A ordem do dia apreendida em poder de prisioneiros diz:

"Em sua forma final, o Reich Alemão incluirá dentro de suas fronteiras mesmo os grupos raciais que não se acham com boas disposições para com ele. É necessário portanto, manter uma força policial do Estado devidamente equipada, para o cumprimento da autoridade interna do Reich, em quaisquer circunstâncias. Essa tarefa só pode ser desempenhada por uma Polícia de Estado composta de homens do melhor sangue germânico, tida sem reservas aos ideais do "Reich Alemão". Somente uma corporação dessa natureza poderá resistir às influências desintegradoras, em tempos críticos.

Graças a seu orgulho e a seu "esprit de corps" essa corporação nunca confraternizará com o proletariado e com as camadas baixas, cheias de [illegible] cas".

O mesmo documento diz que o povo alemão está de tal maneira militarizado que "uma força policial civil, [illegible] nunca poderá adquirir prestigio". Daí a necessidade dessa "Polícia de Estado" servir no [illegible] junto às unidades de elite não só para adquirir prestigio como também para o seu [illegible] treinamento.

Diz por fim o documento que essas unidades policiais servirão de garantia para que o exército alemão "nunca mais volte as suas armas contra [illegible] num momento de [illegible]

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 8. PAGINA)

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

FALENCIAS E CONCORDATAS

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

ALFANDEGA

O CARVÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
TRATAMENTO RADICAL E RAPIDO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 10, 1.º, às 14 hs. (80)

DR. DUARTE NUNES — Vias Urinárias, Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. (80)

SANATÓRIO MINAS GERAIS
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 607 — FONE 6097 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1000 — Fone 43-0337.) (80)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172. De 1 às 7. (Y 19321) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia. Alcindo Guanabara, 15-A, 1.º, T. 22-4093 (Y 17562) 80

DR. LUCIO GALVÃO
CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO, 94, 7.º — TEL. 43-1466. (Y 16801) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLÍNICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias de 1 às 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

Vila Isabel

ALUGA-SE casa X da Av. 28 de Setembro, 248. Tratar casa XV. (Z 6020) 26

Niterói

ALUGAM-SE as casas ns. 164, sob., e 166 da R. Joaquim Tavora. Chaves da 1.ª no 168 e da 2.ª no local. Tratar à R. Presidente Backer, 172. Instalações luxuosas, 3 quartos, 2 salas, por 500$000. (Z 6021) 38

Traspassa-se

For Rent — Laranjeiras
Furnished house with telefone, electric refrigerator and garage. For rent to destinguished family. Can be seen from 2 p. m. Rua Almirante Salgado n. 40. (Z 06049) 38

SÃO CRISTOVÃO
Aluga-se apartamento à rua Bernardo Monteiro 184. Tratar à Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803, telefone 42-8530. (Z 06035) 38

CASA MOBILADA EM LARANJEIRAS
Aluga-se casa mobilada para familia de alto tratamento, telefone, geladeira elétrica, garage. Vêr e tratar à rua Almirante Salgado n. 40, das 14 horas em diante. (Z 06050) 38

COPACABANA
Aluga-se o último apartamento à rua Barata Ribeiro 344, ap. 101, aluguel e taxas 410$000 (quatrocentos e dez mil réis). Tratar no Banco de Crédito Pessoal, telefone 43-0820, R. 6. (Z 06014) 38

Copacabana — Posto 6
Traspassa-se contrato de um confortavel apartamento com garage, tem 3 quartos, 2 salas, banheiro de côr, copa, cozinha, dependências para empregados a quem por preço de verdadeira ocasião comprar mobilia, muito confortavel inclusive duas geladeiras elétricas. Vêr e tratar das 10 às 15 horas, Rua Joaquim Nabuco, 51, 3.º and., apt.º 8. Tem telefone. (Z 02154) 38

1.º andar na rua do Ouvidor
Aluga-se todo o amplo 1.º andar da rua do Ouvidor n. 39. Tratar na rua Miguel Couto n. 145. (Z 06008) 38

Precisa-se alugar mobilado
Senhor de responsabilidade precisa alugar uma pequena casa ou apartamento bem mobilado. Resposta à caixa deste jornal n. 5176. (Z 5177) 38

Vende-se uma barata
coupé conversivel opera, Pontiac 1940, côr grenat forrada a couro em perfeito estado, com 5 pneus novos. Pode ser vista à rua Barão Mesquita 1091 — Posto de Gasolina. (Y 19823) 38

CENTRO — Precisa-se aposento
Senhor sem compromissos que ocupa cargo de destaque no comércio, deseja para moradia um cômodo bastante arejado, bem mobilado, com boa roupa de cama, respeito, na Cinelandia ou próximo. Telefonar nos dias uteis de 9 horas às 11 e meia para 43-3340. (Z 3502) 38

PETRÓPOLIS
Residência para verão. Procurem Lowndes e Sons Ltda. Rua do México, 90 — Loja. Telefone 42-8050. (38)

APARTAMENTO FLAMENGO
Aluga-se 3.º pavimento frente p/o mar, 3 salões, 4 quartos, hall, 3 varandas, 2 banheiros, cozinha, dependência empregados, garage. Ed. Maximus. Praia do Flamengo, 244. Trata-se na portaria. (Z 3438) 38

CASA MOBILADA
Procura-se, para casal, em estação de veraneio ou legiatura, possivelmente tambem para os meses de inverno. Ofertas com todos os detalhes à 3480 neste jornal. (Z 3480) 38

AV. ATLANTICA
Para um casal de fino tratamento, aluga-se esplendido dormitorio luxuosamente mobilado com magnifica sala de banho independente. Pensão completa no mais fino restaurante da cidade. — Telefone 47-3330. (Z 4528) 38

Flamengo

FLAMENGO — No Edificio "Barão de Icaraí", esquina da rua Maria Emilia com a rua Barão de Icaraí, no melhor e mais aristocrático ponto do Flamengo, vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, constando de um por andar, divididos em 2 grandes salas, 4 amplos quartos, vestibulo, espaçosa varanda, 2 banheiros completos, quarto para empregados, banh., copa, cozinha, área, queimador de lixo, etc. O edificio ficará pronto em principios de Agosto futuro. Construtores Oliveira Lima & Cia. Ltda. — Preço 270 contos com grande facilidade de pagamento. Informações no escritorio do proprietario, à Av. Graça Aranha, 18, sala 601. (Z 4525) CV200

Leme

Leme — Av. Atlantica — Rua Gustavo Sampaio n.º 191, construção de Oliveira Lima & Cia. Ltda. — Vendem-se os dois ultimos apartamentos com frente para a rua Gustavo Sampaio. Estes muito confortaveis apartamentos são divididos em 2 amplas salas, 3 grandes dormitorios, hall, banheiro completo, 2 varandas, copa, cozinha, quarto empr., banheiro, grande área de serviço, etc. O edificio ficará pronto em abril futuro. Preço 160 contos. Financiamento 91 contos, tab. Price, 15 anos, 9%. Informações no escritório do proprietário à Av. Graça Aranha, 18, sala 601. (Z 4526) CV 1600

Urca

VENDE-SE excelente predio, construção de 1936, em cimento armado, para familia de tratamento. Entrega imediata. Rua Otavio Correia n. 444. Chaves com Anibal, rua Marechal Cantuaria numero 388, portaria. (Z 2178) CV 2600

Subúrbios da Central

VENDE-SE um lindo bungalow, construção moderna, centro de terreno, 2 qs., 1 sala, cozinha, banheiro completo etc. no bairro Maria da Graça. Preço 37 contos. M. Sayer, Jornal Comercio, 3.º, s. 322. (Z 6033) CV 2800

A VENDA PIEDADE: vendo 3 Trecontos, Av. Rio Branco, 103, 2.º andar, novas, rendendo 500$000 mensais por 25 contos. Av. Rio Branco, 10, 3.º andar, sala 11. (Z 4547) CV 2800

Jacarépaguá

VENDE-SE POR 16:000$000, sendo parte a longo prazo com hipoteca, na C. Economica, dois lotes com terreno de 24x34, tendo um alicerce para pequena casa que pode ser financiada, na rua Retiro dos Artistas em Jacarépaguá. Tambem vende-se 1 pequena casa de recente construção com tres lotes, com 36x30, na rua Arthur Orlando em Jacarépaguá, preço 30:000$000, sendo parte a longo prazo. Negocio direto com o proprietario na Caixa do "O Globo", com Motta. (Z 4518) CV 3001

Meiér

MEIER ou Antigo Jockey Club. — Compro terreno pronto para construir, medindo minimo 30x30. Ofertas Caixa deste jornal n. 3448. (Z 3448) CV 2100

TERRENO, MEYER — Vendo ótimo lote à rua Soares junto à Estação. 11x29. Preço 17 contos. Av. Rio Branco, 103, 2.º andar, sala 11. (Z 4545) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

Variante Rio-Petrópolis — Compra-se terreno plano nesta variante com 1000 m. q. ou mais — Telefonar com indicações para 42-3335. (Z 4539) CV3200

TERRENO na zona industrial ou na Variante Rio-Petrópolis. Compra-se, plano, com 20x50 ou maior. Telefonar para 42-3335. (Z 4540) CV 3200

Niterói

NITEROI — TERRENO: Vendo otimamente localizado na praça Nilo Peçanha, com 24 mts. de frente por 40 de fundos. Preço 50 contos. Av. Rio Branco, 103-2.º andar. Sala 11. (Z 4743) CV 3300

Teresópolis

VENDEM-SE parte a prazo, todo ou em lotes, 6.000 m.2 entre as ruas Arinos, Xingú e Ancorá, terrenos altos no Jardim da Varzea de Teresópolis. Cercados e plantados. Tratar pelo telefone 23-3338. Rua 7 de Setembro, 207, 3.º andar. Negocio urgente, motivo mudança. (Z 6010) CV 3600

COMPRA-SE terreno de 600 m. q. para mais, na zona industrial. Telefonar para 42-3335. (Z 4538) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Catete

CATETE — Vende-se por 450:000$000 excepcional terreno á rua Santo Amaro 39, medindo 22x40 planos, e mais 90 metros até as vertentes.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar
(Z 03492) CV 500

Copacabana

COPACABANA - Vendem-se ótimos apartamentos á rua Barão de Ipanema, 19, esquina de Domingos Ferreira desde 155:000$000.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar
(Z 03491) CV 700

Tijuca

CASA, TIJUCA — Compro à vista até 180 contos. Av. Rio Branco, 103-2.º andar, sala 11. (Z 4546) CV 2000

ZONA INDUSTRIAL OU PORTUARIA
Compra-se ou aluga-se galpão com 300 m2; indispensavel um vão livre de 5 x 25 mts. e mais uma área a descoberto de 200 m2.

PREDIO
Compra-se para familia de tratamento, centro terreno, minimo 4 quartos, 2 salas e demais dependências, nas Laranjeiras, Botafogo, Urca ou Ipanema, até 220 contos.

EDUARDO F. RAMOS E BOAVENTURA CUNHA JOR.
RUA ALFANDEGA, 47, 5.º and. (91)

ILHA DO GOVERNADOR
(JARDIM GUANABARA)
Vende-se um lindo lote de terreno, ótima situação a 100 metros da praia, com 16 metros de frente, ao lado da sombra, quadra 174, lote 16 Tratar à Avenida Rio Branco n.º 108, 13.º and., sala 1.301, com J. Mendonça — (Edificio Martinelli). (Z 3405) 91

Area — Loteamento
Vendo na estação de Piedade area com 208.000m2, base de preço 3$000. Mais detalhes à Av. Rio Branco 103, 2.º andar, sala 11. (Z 06031) 91

BAIRRO FATIMA
Vendo residência rustica de 1 pavimento com 7 peças, varanda, garage. Excelente vista e clima. Preço 130 contos. Rua Cardeal Sebastião Leme, 310. (Z 4321) 91

PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS
EDUARDO F. RAMOS E BOAVENTURA CUNHA JUNIOR, dos mais antigos dos corretores de imoveis, tem habitualmente em mão algumas das melhores propriedades nos principais bairros, para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idôneos.

Compram - Prédios de qualquer preço no centro comercial.

Compram Edificios de Apartamentos de capital organizado por ações.

Compram um ou mais Edificios de apartamentos, desde o preço de 500 contos a 3.500 contos.

Compram Vilas ou Avenidas, bem situadas, prédios em bom estado de conservação, de 500 até 1.100 contos.

Compram para emprego de capital na zona sul ou Sta. Tereza. PREDIOS DE MORADIA de 70 a 200 contos, cada um, já alugados com a renda de 8%.

Compram ou ALUGAM na zona industrial ou portuária, galpão com 300 m3; indispensavel um vão livre de 5x25 metros e mais uma área a descoberto de 200m2.

Compram para moradia de familia, prédios bem situados, centro terreno, em Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Urca e Sta. Tereza de 100 contos para cima.

Sob Hipoteca de prédios bem situados, emprestam qualquer quantia nas melhores condições.

Rua Alfandega, 47, 5.º andar. (91)

Lavadeiras e engomadeiras

PRECISA-SE de uma lavadeira para casa de familia do tratamento, sabendo lavar, passar e engomar ternos com perfeição. Av. Atlantica, n. 730. (Z 4330) 56

Copeiras e arrumadeiras

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com bastante pratica, para familia de tratamento. Exigem-se referencias. Avenida Copacabana, 174, 6.º and. (Z 3471) 54

Animais

Cachorrinha — Fox-Terrier pêlo liso, sem rabo, purissima, com 1 mês de idade. Vende-se a tratar pelo tel. — 27-9409. (Z 3436) 63

CACHORRINHA — Pelo de arame, 5 meses. Vende-se, tel. 22-4791. (Z 3441) 63

Automóveis de ocasião

FORD LUXO 1939
Vende-se à vista, preto, com 4 portas, pneus brancos, com 24 mil Klms. rodados, em estado de novo. Vêr e tratar à rua Conde Bonfim, 340. (Y 3449) 64

NASH 600 — 941
Particular vende em ótimo estado de conservação. Facilidade no pagamento. Vêr: Praia do Flamengo, 332, com o porteiro. Fone 25-6068. (Z 3464) 64

BUICK 39
Vende-se limousine, 7 lugares, com 18.000 kms. rodados, vêr e tratar com Pery, rua São Francisco Xavier 212, das 9 às 11 horas da manhã. (Z 06059) 64

CAMINHÃO FORD
Vende-se um caminhão FORD 4 cilindros, em perfeito estado. Ver e tratar das 7 às 8 horas — Av. Gomes Freire, 81/83. (45022) 64

BARATA FORD V8
Vende-se, 2:800$000 à vista, negócio urgente. Rua Maria e Barros, 719, com sr. Nascimento. (Z 35051) 64

Instrumentos de musica

PIANO alemão, vende-se um perfeito e garantido, do mais conceituado autor do mundo, com 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, cepo inteiriço, de metal e harmoniosas sons. Preço de rara ocasião. Rua Ouvidor, 81-1.º and. Esq. rua Quitanda. (Z 3477) 75

Piano novo vende-se 3:300$000
De conceituado fabricante, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, em perfeito estado. Urgente, motivo de viagem de seu proprietário. Av. Atlantica, 244. Atende-se até às 10 da noite. Facilita-se o pagamento. (Z 3506) 75

Diversos

DR. L. FEIJO' — Partos — D. senhoras. Ouvidor, 169, sala 506, tel. 43-6732 (14 horas). Dias impares. Atende partos a domicilio. Res.: T. 38-4382, R. José Higino, 246, apart. 201. (Y 20682) 14

APARELHOS de iluminação e abatjour, desde 25$; lustres de madeira e ferro batido, barras, globos, lustres cromados: à rua 13 de Maio n. 9-A. (Z 3478) 74

Agência Luz — Informações pessoais, comerciais, paradeiros de pessoas, etc. Sigilo e preços razoaveis. 7 Set. n. 215, 1.º — Tel. 43-4620. Dia e noite. (Z 06048) 74

INFORMAÇÕES UTEIS

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO
O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS
Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimentícios e de outros que nelas figurem podem ser feitas às autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5358

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléia	22-7820
Agencia Catete	26-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-5008
Agencia Meyer	29-4667

À noite:

Domingos e feriados	28-8580

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA
Reclamações sobre a falta de coleta de lixo ... 28-0240

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO
A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone às secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-7824
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-8256 e 22-4279

FEIRAS LIVRES
Há hoje feiras livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, praça Serzedello Correia, largo do Humaitá, praça Condessa Frontin, largo dos Pilares, rua Mais Lacerda, praça Barão de Drumond e rua Viuva Claudio General Osorio.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	821$000
Diversas Emissões miudas	775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	828$000
Tratado de Bolivia de 1:000$, 5 %	855$000
Rodoviarias de 1:000$, 6 %, nom.	—

PAGAMENTOS
NO TESOURO NACIONAL — Na pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 22.º dia util: Montepio da Viação (H2º a M2º) — folhas 1.110 e 1.118.

NA PREFEITURA — Será efetuado amanhã, 26, no Serviço de Ligação, o pagamento dos seguintes processos: Elza Maria da Conceição, Evangelina Chaves Pedreira, Mauricio Monatti Silva, Angelo Augusto Antunes, Theodosio de Azevedo Senna, Antonio Paixão Paiva, Antonio Pereira Cardoso, Manoel José Vianna, Armenio Cardoso de Carvalho, Luiza Leite Carmelo, Maria Rodrigues de Oliveira, Taurino Francisco de Mello, Idalina Paes de Carvalho, Francisco Nogueira, Decio de Souza Nogueira, Elza de Paula, Manoel Munhões Martins, Eudoxia Pires, Jovina Maria Claudino, Mario Marcel Rosa, Eustachio Ribeiro da Cunha, João Nogueira de Andrade, Satyro de Salles Nunes, Olga Modesto de Araujo e Silva e Maria José Xavier.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA — O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica, será efetuado no dia 27 do corrente. Serão pagos nos seus gabinetes, o ministro, e os brigadeiros, a partir das 13 horas. Os demais pagamentos serão efetuados da seguinte forma: a) oficiais superiores no S. F. das 13 às 13,30 horas; b) capitães e subalternos no S. F. das 13,45 às 15 horas; c) civis no S. F. das 15 às 17 horas.

As unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque numerário.

Os oficiais da reserva e reformados bem como os pensionistas serão pagos no dia 28 das 9 às 11 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO
Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: José Freire, Vitor Simião de Freitas, Luiz Geraldo Junior, Rachel Feldman, Hercolino Dias da Costa, Carlos Manjon Ramos, Afonso Rosario de Carvalho, Jair Figueira da Silva, Camilo João Tair, Francisco Nunes Ferreira, Claudionor Esteves de Araujo, Virgilio Marcondes Cardinali, Milton Viana do Nascimento, Alfredo de Almeida Guerra Filho, José Ferreira, José de Barros Musa, Eduardo Rodrigues Leite, Hamilton Botelho.
Reprovados: 11.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: P. 162 — 261 — 264 — 316 — 453 — 2798 — 3215 — 4022 — 5607 — 7737 — 7813 — 8240 — 8290 — 8347 — 9468 — 10821 — 10909 — 11646 — 11916 — 15689 — 16341 — 17371 — 18633 — 19375 — 19897 — 22318 — 23741 — 23966 — 24309 — 24544 — 25733 — 26004 — 26820 — 27130 — 27683 — 28450 — 28867 — 29403 — 29674 — 30067 — 30847 — 30913 — 31035 — 33082 — 33368 — 33747 — 34011 — 34436 — 35443 — 35503 — 36085 — 36162 — 36193 — S. P. 196-57178 — S. P. 1-98909 — R4 P. 4301 — M. G. 2328.

Desobediência ao sinal: P. 437 — 2280 — 2686 — 3873 — 3943 — 4297 — 7949 — 9041 — 9507 — 9936 — 10133 — 10608 — 12137 — 12202 — 13752 — 15735 — 17175 — 17207 — 19341 — 23117 — 24737 — 24741 — 25930 — 26685 — 26703 — 27438 — 27591 — 29114 — 29243 — 29311 — 30213 — 30414 — 30459 — 31488 — 35108 — 35143 — 35764 — 36301 — S. P. 1-18683 — C. D. 44.

Interromper o transito: P. 18874 — 21515.

Contra a mão de direção: P. 1086 — 1268 — 1720 — 3293 — 4385 — 4522 — 5748 — 6646 — 7272 — 7813 — 8951 — 8692 — 8840 — 17204 — 17880 — 13705 — 21785 — 22642 — 24397 — 25568 — 25649 — 28399 — 30011 — 30935 — 31047 — 31126 — 30479 — 33196 — 34012 — 34141 — 34329 — 34346 — 35147 — 36178.

Angariar passageiros: P. 4113 — 3339 — 13244 — 18552 — 26270.

Meio fio e bondes: P. 1574.

Abandonado: P. 2215 — 3903 — 10573.

Fila dupla: P. 35146 — 35159.

Buzinar excessivamente: P. 757 — 3309 — 7936 — 10167 — 13413 — 14830 — 14976 — 28381 — 38371 — 34130 — 34303 — 34362 — 36462 — 36237 — 34966 — 35131 — C. D. 139.

Diversos: P. 4025 — 4080 — 8446 — 11696 — 16747 — 18821 — 25340 — 28803 — 31252 — 33925 — 36362 — 34462 — 34529 — 35395 — 36185.

FARMACIA DE PLANTÃO
Estarão de plantão hoje as farmácias situadas nos seguintes locais:
Ruas: Matoso, 101-B; Santa Maria, 6; Av. Lauro Muller, 64, Catumbi, 86; Aristides Lobo, 238; Haddock Lobo, 123-B; Bispo, 139-B; Praça Condessa Paulo de Frontin, 48; Catete ns. 257 e 37; Laranjeiras 384; Mauá, 143; Lapa, 35; Av. Ataulfo de Paiva, 201-A, Vol. Patria, 451; Visc. Ouro Preto, 84; S. Clemente, 186; Jardim Botanico, 730; Mar. Cantuaria, 8-A; Visc. Pirajá, 538; Montenegro, 139; Siqueira Campos, 83; Av. Copacabana, 599; Praça Isabel, 46; Copacabana, 498-A; S. Luiz Gonzaga, 66; S. Cristovão, 64, Bela, ns. 854 e 78; Figueira de Melo, 372; Ana Nery, 4; S. Fco. Xavier, 3; Conde Bonfim, 301; Boa Vista, 105; Av. 28 Setembro, ns. 21 e 283; Visc. Sta. Isabel, 4; Italaiana, 3-A; Barão Mesquita, ns. 235 e 736; Vic. Abaeté, 24; Est. M. Rangel, 79; Est. Mos. Feitr, 504; Sidonio Paes, 19; Carolina Machado, 1.568; Est. M. 328; Carolina Machado, 1.489; Est. Intendente Magalhães, 684; João Vicente, 667; Silva Vale, 326-B; Topazio, 208; Elias da Silva, 417; Av. Suburbana, 9.441; Cel. Rangel, 450; Est. Barro Vermelho, 527; Av. Automovel Clube, 2.297; Est. Ouviano, 286; Silva Gomes, 8; 24 de Maio 428; Ana Nery, 2.074; Souza Barros 63-B; Barão Bom Retiro, 151; Lins Vasconcelos, 501; Dias da Cruz, 1; Aristides Caire, 349; Alvaro Miranda, 38; José dos Reis, 525-B; 2 de Fevereiro, 266; Eng.º Dertro, 104; Assis Carneiro 65-A; Torres Oliveira, 56-A; Av. João Ribeiro, 198; Av. Suburbana, 5.825; Dr. Bulhões, 145; Av. Democráticos, 816; Barreiros, 252; Senador Antonio Carlos, 755; Caby, 134; Estrada Braz de Pina, 896-B; Itabira, 89; Dr. Bulhões Marcial, 383; Candido Benicio, 319; Av. Geremario Dantas, 12; Francisco Real 45; Estrada Sta. Cruz, 492; Pereira da Rocha, 37-B; Coronel Agostinho, 17; Senador Camara, 41 e Felipe Cardoso — 122.

PRECISA-SE de trabalhadores de enxada para capinar laranjeiras na rua Ituverava 610 (antiga Flora) Jacarépaguá — Freguezia. (Z 1027) 74

Correspondência

— E —
Um beijo e uma saudade tão grande quanto o meu amor por ti. — S. (Z 3443) 70

Dentistas e protéticos

ALUGAM-SE consultorio dentario e salas. Alcindo Guanabara, 26, 2.º, apt.º 1. Cinelandia. (Z 3508) 72

DENTADURAS — De Paladon ou Néo-Hecolite — Dr. Alvaro de Moraes, 35 anos de pratica. Consultorio e residencia: rua Conde de Bomfim, 1267 (bondes de Tijuca e Alto da Boa Vista) proximo à Usina. Telefone 38-6359. (Z 3156) 72

Abelardo Falcão D. D. S.
Doutor em Cirurgia Dentaria pela Univ. de Md. U. S. A. está provisoriamente no Edificio Ouvidor, Rua do Ouvidor 169, 7.º andar, sala 707 — Fone 43-9769. (Z 3398) 72

COMPRO 2 PIANOS. TEL. 22-6629
1 de cauda e 1 de armário, pago bem e á vista. Telefone 22-6629. (Z 3475) 75

Compro um Piano 23-5785
Urgente. Pago bem e à vista. (Z 3475) 75

PIANO BECHSTEIN
(3/4 DE CAUDA)
Vende-se um quase novo e sem uso, soberbo instrumento, proprio para pessoas de fino gosto e entendidas. Ocasião. R. Ouvidor, 91, 1.º and. Esq. R. Quitanda. (Z 3475) 75

PIANO RITER
Vendo pela 3.ª parte do valor, tudo em Jacarandá, cordas cruzadas, cepo de metal, modelo 4 bis, proprio para pessoas entendidas, e facilita-se; à rua do Riachuelo, 217, terreo. (Z 5071) 75

Compro um Piano 42-7088
Embora precise reparos. Paga-se bem. (Z 3283) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 31 — 43 — 5519. (Z 3473) 76

OURO PLATINA BRILHANTES
PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 57 (Z 4533) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
88 Rua São José. 88
(Z 2003) 76

JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
Pagam-se preços excepcionais.
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA.
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54
(Z 5129) 76

CAUTELAS JOIAS
velhas, compra, paga o máximo do valor, troca, reforma e conserta.
7 de Setembro, 145 — S. José, 85. (Y 19942) 76

BRILHANTES JOIAS USADAS PRATARIAS
Objetos de valor.
É quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor
76

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios — Casa André. Tel.: 43-6332. (Y 06057) 83

OPORTUNIDADE UNICA! — Vendo urgente, juntos ou separados: dormiterio e sala de jantar moderna, imbuia folheada, com enfeites entalhados, na propria madeira com 10 e 13 peças resp. a 1:350$ e 1:500$ cada mobilia. Valem o dobro! Riachuelo, 415 (Z 3501) 83

VENDE-SE, a particular, mobilia de quarto para casal com 10 peças. Telefone 27-3738. (Z 2167) 83

SALA DE JANTAR folheada com 9 peças, ótima oportunidade, vende-se por 950$000 à rua da Quitanda n. 31. (Z 3500) 83

MOVEIS — Vende-se por motivo de viagem, fino dormitorio, tapetes, geladeira elétrica, quadros e objetos de arte. Telefone 27-3199. (Z 3454) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4348

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4348.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n. 120. (Z 4447) 83

Máquinas diversas

MACHINA 500 H.P. Vendo motor a vapor, terrestre e maritimo, em ótimo estado de funcionamento. Preço 60 contos. Av. Rio Branco, 103-2.º andar, sala 11. (Z 4544) 78

MOTORES para qualquer maquina de costura, compra-se, mesmo com defeito. Av. Rio Branco, 128, 1.º, sala 106. (Z 6044) 78

Professores

INGLÊS ? — Só no Curso Poliglota Soloperto. Turmas novas à tarde e à noite. — Rua Carioca, 55, 1.º e 2.º and. (Z 5013) 87

ALEMÃO, Francês, Inglês, Latim, Grego ensina professora formada pela Faculdade de Filosofia na Europa. Fone: 47-1874. (Z 6031) 87

ALEMÃO, Latim, Grego ensina professor estr. doutor diplom. no domicilio do aluno ou na sua residencia. Av. Atlantica n. 1008, apt. 5. Tel. 47-0606. (Z 2088) 87

PROFESSORA de Piano, dipl. na Europa, ensina piano e teoria. Vai à casa dos alunos, mesmo Petropolis e Niterói. Tel. 26-8053. (Y 19035) 87

INGLES Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado eficientíssimo, pelo — BRIGHT'S SYSTEM garante conseguido já e imediatamente!!! — 42-42-24.

INGLES — Se V. Excia. deseja adquirir lindissima eloquencia, rapidamente como pelo milagre, nada como aproveitar poderoso "BRIGHT'S SYSTEM", 42-4224 (61882) 87

INGLES GRATUITO. — A "Aliança Inglesa" iniciou novas turmas de principiantes, médios e adiantados, para menores e adultos, pela manhã, à tarde e à noite. Rua Uruguaiana, 114-1.º andar. (anexo ao Instituto Comercial Brasil).

DATILOGRAFIA A 5$ — 90 maquinas, inteiramente novas e de diversas marcas. Curso de aperfeiçoamento e tabelas. Instituto Comercial Brasil. Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares. Entrada pelo 114. (Z 3204) 87

Manicures

PEDICURE E MASSAGENS — Mme. Elisabeth, dipl. em Estocolmo. Fone: 27-0391. (Z 6069) 93

MANICURE-MASSAGISTA — Atende em seu apartamento. 42-2366. — ELZA. (Z 1020) 93

Compra e venda de casas comerciais

VENDE-SE bar, restaurante e sorveteria no melhor ponto do Rio. Instalações de luxo e conforto, preço 160 contos, condições a combinar, não se atende a intermediarios. Tratar: rua do Rosario, 135, 4.º. Corrêa, 2 às 6 horas. (Z 4534) 90

LOJA NO CENTRO
Precisa-se arrendar no trecho compreendido entre Avenida e rua 1.º de Março, e de General Câmara à rua do Rosário. Procurar, por telefone ou carta, Sr. F. M. Azevedo, Almirante Tamandaré 53 apt. 71 — 25-8435. (Z 3458)

APARTAMENTOS
Alugam-se no Edificio Praza. — Rua do Passeio, 78. (41657)

RADIO PARADO ?
Telefone para 26-2326 deixando recado, para Ages, que concertará seu aparelho na sua residencia. Fazendo orçamento gratis e garantindo o serviço. (Z 1028)

Abrigo do Christo Redemptor
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente, dando-lhe um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente, 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124. — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo, 155.
Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 471.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, rua Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí, 62 — Vila Rosali.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALA para consultorio ou escritório. Aluga-se, rua Gonçalves Dias, 39-2.º. (Z 3455) 1

ALUGA-SE uma sala para escritorio, à rua da Alfandega n. 87. 4.º andar. Tem elevador. (Z 3445) 1

CENTRO — Em ambiente estritamente familiar, aluga-se a casal, sala de frente ao mar, confortavelmente mobilada com pensão de primeira. Maxima higiene e socego. Av. Augusto Severo, 50. Tel. 42-8380. (Z 9070) 1

APARTAMENTO confortavel, com todos os requisitos modernos, 700$000. Ver e tratar à rua Evaristo da Veiga, 45, apt. 1101. A qualquer hora. (Z 6032) 1

SALAS ESCRITORIO — Alugamos em edificio sito à rua Buenos Aires, 79, confortavel sala para escritórios comerciais. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA. TEL. 42-8050. (1)

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE à rua Santo Amaro, n. 95, apart. com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha, preço 400$. Telefone 25-7006. (Z 3181) 5

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o Apartamento n. 3, da rua Octaviano Hudson n. 20. Tratar à praça Mauá n. 7, 7.º andar. Salas 714-15. Tel. 43-8404. (Z 4537) 4

ALUGA-SE uma boa casa com todo o conforto para familia de tratamento por 2:000$000, com moveis ou sem. Av. João Luis Alves, 44. (Z 3452) 4

ALUGA-SE à Praia de Botafogo, ótima casa. Aluguel 1:100$. Informações: 26-2428. (Z 3459) 4

Morro da Viuva — Aluga-se o apt.º 11 da praia de Botafogo, 48, confortavelmente mobilado, linda vista, com garage, a familia de alto tratamento. (Z 3497) 4

Catete e Glória

APARTAMENTO de frente, sala e quarto, banheiro completo, aluga-se à rua Santo Amaro, n. 23. (Z 3474) 5

Colegio Militar

Ótima casa — Colegio Militar, alugamos à Rua Severino Brandão, 30, com todo o conforto possuindo 4 amplos quartos, banheiro completo, jardim, quintal, garage, dependencia para empregada, copa, cozinha e etc. Aluguel o maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90, LOJA, — TEL. 42-8050. (7)

Copacabana-Leme

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se por 1:500$000 amplo e confortavel com linda vista para a montanha, living, 3 quartos e dependencias para criados, à Avenida Atlantica, 124, apart. 87. Pode ser visto das 13 horas em diante. (Z 6004) 8

ALUGA-SE excelente casa para grande familia, pensão ou colegio. Hilario de Gouveia n. 50. Está aberta. (Z 2176) 8

ALUGA-SE apartamento, 2 quartos, sala, q. criada, cozinha banheiro, na Av. Atlantica, 122, 2.º andar. Tratar Portaria ou fone 26-0879. (Z 5015) 8

LIDO — Aluga-se confortavel apartamento. Edificio Santa Helena, rua Ronald de Carvalho, 54. Tratar no apartamento 61. Tel. 27-1481. (Z 2172) 8

LEME — Aluga-se magnifico apartamento que oferece toda a sorte de comodidades. Tratar pelo tel. 25-3345. (Z 3282) 8

LIDO — Aluga-se por 450$000 mensais, ótima sala de frente, luxuosamente mobilada, com café pela manhã, a senhor só. Edificio Petronio, 27-8844. (61881) 8

ALUGA-SE quartos c/ ótima pensão à rua Miguel de Lemos, 48. Posto 5. Tel. 27-7292. (Z 4524) 8

SANTA CLARA, 220-A — Aluga-se o ótimo apartamento terreo com 2 salas 3 quartos, garage, quarto de empregada e demais dependencias. Pode ser visto até às 15 horas. Tratar com Dario. Fone: 22-0235. (Z 4530) 8

COPACABANA — Traspassa-se o contrato de aluguel de apartamento 202 da rua Gomes Carneiro n. 112, com espaçosa sala, dois bons quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto de empregada e dependencias. Ver das 16 às 18 horas. (Z 4522) 8

Leme — Apartamento luxuosamente mobilado — Alugamos no magnifico Edificio Pindorama, sito à Av. Copacabana, 126, magnifico apartamento luxuosamente mobilado, ocupando todo o 8.º e 9.º pavimento, com belissima vista para o mar, para embaixada ou residência de familia de alto tratamento. Visitas mediante cartão dos administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90 — LOJA — TEL. 42-8050. (8)

LIDO — Aluga-se por 800$000 mensais aparto. no 11.º andar do Ed. Solano à Av. Copacabana, 166, contendo, sala de entrada, 2 quartos, varanda, banheiro completo em cor, quarto e banheiro para empregado. Chaves com o porteiro. Tratar com ZULMALA' BONOSO E GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos, 7, loja. 47-1225 e 47-2235. (Z 4523) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se excelente apartamento com todos os requisitos modernos de conforto e bem estar. Tratar pelo tel. 25-3343. (Z 3281) 10

Casa Flamengo — Alugo à Travessa Tamoyos n.º 10, casa para pequena familia tratamento com 4 quartos, salas, escritório, garage, demais dependencias. Aluguel 1:400$000. Pode ser vista das 14 às 17 horas. Tratar com Acacio 42-5316. (Z 3446) 10

ALUGA-SE esplendida sala com pensão a senhor ou casal de tratamento, todo conforto. Praia do Russell, 52, 1.º andar. (Z 3437) 10

Gavea

Vivenda para repouso — Alugamos à Estrada da Gávea (Próximo ao Joá) ótima vivenda com 2 pavimentos e uma dependencia completamente isolada, com ou sem moveis, tendo uma varanda com vista para o mar, grande chácara, 5 quartos, banheiro completo, garage e etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 - LOJA — TEL. 42-8050. (11)

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se excelente casa com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, 2 salas, varandas, terrasse, garage e demais dependencias à rua Montenegro, 71. Chaves no local. (Z 4580) 12

Predio residencial — Alugamos à rua Barão de Jaguaribe, 290, para familia de alto tratamento, com 3 grandes quartos, varanda, armarios embutidos, 2 salas, dependencia empregada, jardim, garage e etc. Visitar diariamente das 8 às 12 e das 13 às 17 horas. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. — Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. (12)

Ótimos apartamentos — Alugamos em edificio sito à Rua Barão da Torre, 271, de construção terminada ha dias, ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em cor, dependencia para empregada, garage e etc. Entrada de serviço completamente isolada da social. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA. TEL. 42-8050. (12)

Jacarepaguá

Linda casa de campo — Alugamos em centro de grande chácara arborizada à Rua Baroneza (Jacarépaguá) perto da Praça Seca. Aluguel 580$000. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua do México, 90-A - Loja — Tel 42-8050. (13)

Lapa

ALUGA-SE bom quarto, mobilado a casal ou rapazes no sobrado, da rua Visconde Maranguape, 43. Tel. 22-3828. (Z 6072) 15

Leblon

LUXUOSA RESIDENCIA — Alugamos à rua Capury, 470, magnifica residencia para familia de alto tratamento, possuindo 3 quartos, 3 salas, garage, água nascente, horta, piscina, ampla, vista para o mar e montanha. Aluguel 2:310$. TRATAR COM LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90-LOJA — TEL. 42-8050. (17)

Rio Comprido

Casa — Alugamos à rua Itapiru, 149, sob., boa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., RUA DO MEXICO, 90, LOJA. — TEL. 42-8050. 22

Santa Tereza

APARTAMENTOS confortaveis, 3 ou 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. Telefone, bondes e onibus à porta, 10 minutos do centro. Rua Almte. Alexandrino n. 384. (Z 2177) 23

ALUGAM-SE quartos para casais, com agua corrente e com linda vista sobre a bahia, mobilados ou não, preços de 700$ a 1:200$ mensais. Ver à rua Mauá n.º 5. Tel. 42-9346. Bonde Paula Mattos à porta. Hotel Bela Vista. (Z 806) 23

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

BANCO ITALO BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA

Relatorio anual a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinaria de 28 março de 1942

Senhores Acionistas:

No cumprimento dos deveres que nos são impostos pela lei e pelos estatutos, vimos vos apresentar o Relatorio sobre o andamento dos negocios do Banco, durante o exercicio de 1941.

* * *

O desenvolvimento do nosso Banco atingiu, no ano passado, os mais altos indices verificados em toda a sua historia.

Do exame comparativo do balanço em 31 de Dezembro de 1940 com os de 30 de junho e 31 de dezembro do ano sucessivo, constata-se, como se vê do quadro abaixo, o extraordinario impulso dos negocios do Banco:

	31-12-1940	30-6-41	31-12-1941
Depositos	130.400:000$500	184.845:130$500	227.019:194$000
Letras descontadas	50.111:318$500	82.851:733$200	102.900:195$700
Emprestimos em contas correntes	58.588:805$500	60.667:738$200	91.430:062$500
Lucros brutos	7.133:882$400	8.907:127$100	12.097:225$600

Estas cifras são a resultancia natural da politica que vem sendo seguida pelo Banco, de longa data. Excusariamos mencioná-la porque é bastante conhecida e só a consignamos aqui a titulo ilustrativo. Mais de três lustros de uma continua e esforçada assistencia, não só á lavoura como ao comercio, mas, principalmente, á pequena industria, tornaram-no, na atualidade, o centro de gravitação dos interesses de quase todos os que com o auxilio e orientação do Banco, e certamente tambem com os meritos proprios, puderam acompanhar e fazer parte integrante da grandiosa ascenção do parque industrial paulista no ultimo decenio.

Sentimo-nos felizes porque o engrandecimento do Banco é mais precipuamente devido á grandeza maior das forças produtivas da nação e ainda mais porque, para esse resultado, a ela procuramos dar sempre o concurso de nossa modesta cooperação, fornecendo aos setores que foram e são de nosso imediato alcance os elementos de assistencia necessarios ao seu desenvolvimento e progresso.

* * *

Malgrado as dificuldades decorrente da situação internacional, todas as atividades economicas nacionais prosseguiram em sua animadora expansão.

Lavoura e comercio do café conseguiram, no ano passado, quebrar o encanto de sucessivos exercicios deficitarios. A posição estatistica do nosso produto-base garante a continuação futura de resultados favoraveis, que poderão depender, no entanto, da regularidade da manutenção dos transportes maritimos.

Embora com as sobras de um saldo a ser levado a debito da safra vindoura, cujo volume, em virtude de favorabilissimas condições meteorologicas, é de vastas proporções, o algodão terá tido, no ano passado, um exercicio que mais poderia ser chamado de empate do que infeliz.

Quando todos os prognosticos parecem tender ao pessimismo, no tocante ás probabilidades de colocação da proxima safra, não ha que esquecer que os enormes esforços belicos norte-americanos poderão fazer diminuir, mais rapidamente do que o previsto, as excedencias do estoque retido nos Estados Unidos, o que poderá significar, de um momento para outro, uma mudança completa das perspectivas atuais de vasão da entrante safra.

O estancamento de fontes fornecedoras de grande copia de produtos manufaturados, cuja importação, no ano passado, era menos devida á nossa incapacidade de produção do que á nossa hesitação, veiu abrir á industria nacional vastos campos de atividade no imenso mercado interno e, por evolução natural, criou no País a necessidade de bastar-se a si mesmo, e não á politica do mesmo genero, originada, sempre, de artificialismos prejudiciais.

As condições perfeitas de tecnica e custo da produção brasileira de produtos manufaturados têm satisfeito plenamente, não só ás exigencias do mercado interno, como tambem, e em escala bastante apreciavel, ás de muitos mercados latino-americanos.

Foi com a maior satisfação que este Banco dando sua adesão material ao patriotico empreendimento do Governo Federal, de dotar a industria nacional do complemento imprescindivel que em breve será realidade em Volta Redonda, concorreu para a formação do capital da Companhia Siderurgica Brasileira com uma parcela de Rs. 500:000$000 e empenhou-se ativamente, por intermedio de sua Matriz, Filiais e Agencias, para que o lançamento publico das ações da Companhia tivesse o merecido exito que teve.

Os lucros liquidos do Banco, no exercicio de 1941, foram da quantia de Rs. 4.501:460$700 e os brutos de Rs. 21.004:352$700.

A Fundo de Reserva levamos, durante o ano, a importancia de Rs. 700:000$000, sendo Rs. 250:000$000 em 30 de junho e Rs. 450:000$000 em 31 de dezembro. O Fundo de Reserva eleva-se, presentementemente, á cifra de Rs. 3.200:000$000, que corresponde a cerca de 33 % do capital realizado, contra a percentagem de 23 % que a conta apresentava em 31 de dezembro de 1940, em relação ao capital.

Ao credito da conta de Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios, lançamos no ano passado a quantia de Rs. 392:835$000, acusando aquela conta, presentemente, o saldo credor de Rs. 1.000:000$000, contra a cifra de Rs. .... 1.466:260$500, por quanto figuram, no ativo, os moveis e utensilios do Banco.

Liquidamos, no ano passado, a conta de despesas de instalação que no ativo figura, unicamente para efeito de registo, pela quantia de Rs. 22$000. Em tal quantia incluem-se, tambem, as instalações das agencias inauguradas no ano extinto.

Tendo em consideração a compra do terreno e construção do predio destinado a futura sede do Banco, sobre o que nos referimos mais detalhadamente no paragrafo seguinte, em 31 de dezembro de 1941, criamos, com a dotação de Rs. 500:000$000, o Fundo de Amortização de Imoveis.

Foram feitas duas distribuições de dividendos, ambas á razão de 12 % ao ano sobre o capital realizado das ações, e relativas aos lucros apurados em 30 de junho e 31 de dezembro de 1941, conforme demonstrativos que verão a seguir.

As ações do Banco, no mercado de titulos, tiveram sempre compradores ás cotações minimas de Rs. 95$000 até as maximas de Rs. 150$000, por ação, com Rs. 40$000 realizados, cotações que bem refletem a confiança do publico nos destinos do Banco.

* * *

O grande movimento decorrente do desenvolvimento do Banco trouxe-nos, nos ultimos dois anos, complexos problemas de espaço, quer quanto ao reservado ao publico, como ao necessario aos serviços internos.

Malgrado todas as diligencias, não é mais possivel, no predio que ora ocupamos, dar ao publico as comodidades a que tem direito, e nem organizar os serviços internos sob bases racionais, de forma a reduzir-se-lhes o custo e dar-lhes mais rapidez de expediente.

Esses os motivos pelos quais, após os mais ponderados estudos e verificação de todas as melhores probabilidades de compra de um terreno ou predio que reunisse as condições necessarias, entramos em negociações com os prezados colegas do Banco de São Paulo, para a aquisição do predio da rua de São Bento, 311, de sua propriedade.

A compra foi realizada pelo preço de Rs. 4.500:000$000, tendo sido o predio já demolido. A construção foi contratada com o sr. engenheiro Francisco Matarazzo Neto, cujo projeto reune as mais perfeitas e modernas concepções das construções do genero.

Esperamos poder transladar-nos para o novo domicilio em julho proximo.

* * *

Inauguramos, no ano passado, as nossas agencias de Cambará, no Estado do Paraná, Santo André, Estado de São Paulo e a Urbana Oeste, na capital, á rua Florencio de Abreu, 757.

Tivemos a honra do comparecimento de sv. exas., os srs. Manuel Ribas, Interventor no Estado do Paraná, e dr. João de Oliveira Franco, secretario da Fazenda daquele Estado, á inauguração de nossa agencia de Cambará.

Está em curso a instalação da agencia de Santa Cruz do Rio Pardo, neste Estado, cuja inauguração se dará nestes dias, e estamos procedendo ás providencias preliminares para a instalação das agencias de Pinhal, neste Estado, e Barra Mansa, no Estado do Rio.

* * *

O pessoal superior e do quadro da Matriz, Filiais e Agencias continuou a dar-nos o concurso de sua dedicada cooperação e, a todos, os nossos agradecimentos.

* * *

Aos clientes, amigos e acionistas, por sua colaboração, o reconhecimento da Diretoria.

Estamos inteiramente ao vosso dispor para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessario.

São Paulo, 5 de março de 1942.

A DIRETORIA.

Balanço em 30 de junho de 1941, compreendendo as operações das Filiais do Rio de Janeiro e Santos e das Agencias de Botucatú, Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Lençois, Lorena, Mogi das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Sertãozinho e Agencia Urbana Norte (Braz)

ATIVO

CAPITAL A REALIZAR		2.461:280$000
LETRAS DESCONTADAS		82.851:733$200
LETRAS A RECEBER:		
Letras do Estado	3.132:856$000	
Letras do Interior	77.677:608$300	80.810:464$300
EMPRESTIMOS EM C. CORRENTES		60.667:738$200
VALORES CAUCIONADOS	71.594:910$300	
VALORES DEPOSITADOS	23.187:197$700	
AÇÕES EM CAUÇÃO	140:000$000	94.922:108$000
FILIAIS E AGENCIAS		26.245:088$300
CORRESPONDENTES NO PAIS		784:635$700
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		10.307:527$000
TITULOS PERTENCENTES AO BANCO		157:806$000
IMOVEIS		1.952:009$100
MOVEIS E UTENSILIOS		1.203:242$800
CAUÇÕES		2:868$100
ALMOXARIFADO:		
Conforme inventario		100:842$000
DESPESAS DE INSTALAÇÕES		1$000
CONTAS DE AJUSTAR		307:092$200
TITULOS EM LIQUIDAÇÃO		21$000
CONTAS DE ORDEM		50.845:412$600
CAIXA:		
Em moeda corrente	13.284:441$400	
Em outras especies	173:314$000	
Em diversos Bancos	8.055:027$200	
No Banco do Estado de São Paulo	7.661:358$700	
No Banco do Brasil	13.601:320$200	42.875:492$400
Rs.		465.545:357$300

PASSIVO

CAPITAL		12.300:000$000
FUNDO DE RESERVA		2.750:000$000
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS		728:868$700
LUCROS E PERDAS		101:281$000
DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES:		
Com juros	101.688:183$300	
Sem juros	15.230:769$300	
Depositos á prazo fixo e com aviso prévio	67.924:186$300	184.843:130$500
CREDORES P/ TITULOS EM COBRANÇA		80.810:464$300
TITULOS EM CAUÇÃO E EM DEPOSITO	94.782:108$000	
CAUÇÃO DA DIRETORIA	140:000$000	94.922:108$000
FILIAIS E AGENCIAS		29.407:011$300
CORRESPONDENTES NO PAIS		728:576$500
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		2.800:604$500
CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO		1.178:545$500
DIVIDENDOS A PAGAR		144:611$400
CONTAS DE AJUSTAR		120:303$000
JUROS ANTECIPADOS:		
Juros e Descontos Ativos dos Semestres seguintes e preventivo de Juros sobre depositos a Prazo Fixo e com Aviso Prévio		3.159:226$300
19º DIVIDENDO A DISTRIBUIR AOS ACIONISTAS A' RAZÃO DE 12 % AO ANO SOBRE O CAPITAL REALIZADO		589:123$200
PORCENTAGEM DA DIRETORIA E HONORARIOS AO CONSELHO FISCAL		127:889$700
CONTAS DE ORDEM		50.845:412$600
Rs.		465.545:357$300

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de Julho de 1941

Presidente: R. LEONARDI
Superintendente: R. MAYER
Diretor-Secretario: C. TEIXEIRA JR.
Diretor-Gerente: A. LIMA

Gerente: G. BRICCOLO
Contador: (a.) R. TRANCHESE

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1941

DEBITO

DESPESAS GERAIS:		
Ordenado do Pessoal e Gratificações	2.212:765$800	
Contribuição para o I. A. P. e P. B.	87:038$100	
Despesas diversas inclusive Impressos e Objetos de Escritorio	855:367$800	3.155:170$700
IMPOSTOS		284:042$700
JUROS PASSIVOS		3.415:376$400
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:		
Importancia levada a credito do Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios	112:860$000	
Amortização na Conta de Despesas de Instalações	207:216$700	320:052$700
PERDAS DIVERSAS:		
Amortização de Creditos Duvidosos		440:324$200
FUNDO DE RESERVA:		
Importancia levada a credito desta conta		250:000$000
IMPORTANCIA CREDITADA AOS CAIXAS, DE ACORDO COM O REGULAMENTO INTERNO		6:000$000
DIVIDENDO A DISTRIBUIR AOS ACIONISTAS A' RAZÃO DE 12 % AO ANO SOBRE O CAPITAL REALIZADO		589:123$200
PORCENTAGEM DA DIRETORIA E HONORARIOS DO CONSELHO FISCAL		127:889$700
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE		101:281$000
		8.986:689$500

CREDITO

SALDO QUE PASSOU EM 31-12-1940		79:562$400
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros ativos	3.665:516$100	
Descontos, deduzidos os que passam para os semestres seguintes	3.500:340$600	
Comissões	1.018:317$700	
Carteira de Cambio	486:138$600	
Recuperação de Debitos lançados em Lucros e Perdas	22:191$200	
Lucros Diversos	139:700$700	8.907:127$100
		8.986:689$500

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de Julho de 1941

Presidente: R. LEONARDI
Superintendente: R. MAYER
Diretor-Secretario: C. TEIXEIRA JR.
Diretor-Gerente: A. LIMA

Gerente: G. BRICCOLO
Contador: R. TRANCHESE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros Efetivos do Conselho Fiscal do Banco Italo Brasileiro, declaram ter examinado os documentos referentes ao Balanço e á Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 30 de junho de 1941, de acordo com os preceitos do artigo 127, paragrafo 1º, do decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940, tendo-os encontrado em perfeita ordem e em concordancia com a respectiva escrita.

São Paulo, 30 de junho de 1941.

(aa.) DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR
JOSE' FRASCINO
FERRUCIO SCARMAGNAN

Balanço em 31 de dezembro de 1941, compreendendo as operações das Filiais do Rio de Janeiro e Santos, das Agencias de Botucatú, Cambará (Estado do Paraná), Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Lençois, Lorena, Mogi das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Santo André, Sertãozinho e Agencias Urbanas Norte (Braz) e Oeste (Luz)

ATIVO

CAPITAL A REALIZAR		2.464:000$000
LETRAS DESCONTADAS		102.900:195$700
LETRAS A RECEBER:		
Letras do Exterior	2.934:580$000	
Letras do Interior	94.346:268$100	97.500:848$100
EMPRESTIMOS EM C/ CORRENTES		91.430:062$500
VALORES CAUCIONADOS	90.762:032$800	
VALORES DEPOSITADOS	28.924:482$500	
AÇÕES EM CAUÇÃO	140:000$000	119.826:542$500
FILIAIS E AGENCIAS		42.114:590$500
CORRESPONDENTES NO PAIS		1.578:649$600
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		11.276:966$200
TITULOS PERTENCENTES AO BANCO		247:806$000
IMOVEIS		7.329:522$600
MOVEIS E UTENSILIOS		1.466:260$500
CAUÇÕES		4:003$300
ALMOXARIFADO:		
Conforme Inventario		229:556$500
DESPESAS DE INSTALAÇÕES		22$000
CONTAS DE AJUSTAR		207:818$700
TITULOS EM LIQUIDAÇÃO		25$000
CONTAS DE ORDEM		78.848:358$200
CAIXA:		
Em moeda corrente	14.464:485$300	
Em outras especies	133:197$500	
Em diversos Bancos	3.014:844$800	
No Banco do Estado de São Paulo	9.816:904$000	
No Banco do Brasil	11.761:744$800	40.031:056$400
		692.116:303$700

PASSIVO

CAPITAL		12.300:000$000
FUNDO DE RESERVA		3.200:000$000
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS		1.000:000$000
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE IMOVEIS		500:000$000
LUCROS E PERDAS		147:807$800
DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES:		
Com juros	125.268:531$700	
Sem juros	20.445:210$000	
Depositos a Prazo Fixo e com Aviso Prévio	81.305:432$600	227.019:194$000
CREDORES POR TITULOS EM COBRANÇA		97.300:848$100
TITULOS EM CAUÇÃO E EM DEPOSITO	119.686:542$500	
CAUÇÃO DA DIRETORIA	140:000$000	119.826:542$500
FILIAIS E AGENCIAS		43.044:585$100
CORRESPONDENTES NO PAIS		1.068:325$200
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		7.078:604$700
CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO		1.007:901$700
DIVIDENDOS A' PAGAR		55:758$600
CONTAS DE AJUSTAR		155:183$400
JUROS ANTECIPADOS:		
Juros e descontos ativos dos semestres seguintes e preventivo de juros sobre depositos a prazo fixo e com aviso prévio		3.686:336$700
20º Dividendo a distribuir aos acionistas á razão de 12 % ao ano sobre o capital realizado		590:160$000
Porcentagem da Diretoria e honorarios do Conselho Fiscal		153:207$500
CONTAS DE ORDEM		78.848:358$200
		592.116:303$700

S. E. ou O.
São Paulo, 3 de Janeiro de 1942

Presidente: (a.) R. LEONARDI
Superintendente: (a.) R. MAYER
Diretor-Secretario: (a.) C. TEIXEIRA JOR.
Diretor-Gerente: (a.) A. LIMA

Contador: (a.) R. FERRARO
Gerente: (a.) G. BRICCOLO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO

DESPESAS GERAIS:		
Ordenados do pessoal e gratificações	3.731:636$500	
Contribuição para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios	102:880$100	
Despesas diversas inclusive alugueis, impressos e objetos de escritorio	1.073:387$900	3.907:484$500
Impostos		288:041$100
Juros Passivos		450:000$000
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:		
Importancia levada a credito do fundo de amortização de imoveis	500:000$000	
Importancia levada a credito do fundo de amortização de moveis e utensilios	279:827$000	
Amortização na conta de despesas de instalações	197:969$000	977:796$000
PERDAS DIVERSAS:		
Amortização de creditos duvidosos		388:041$100
FUNDO DE RESERVA:		
Importancia levada a credito desta conta		450:000$000
Importancia creditada aos caixas de acordo com o Regulamento Interno		7:500$000
Dividendo a distribuir aos acionistas á razão de 12 % ao ano sobre o capital realizado		590:160$000
Porcentagem da Diretoria e honorarios do Conselho Fiscal		153:207$500
Saldo que passa para o semestre seguinte		147:807$800
		12.198:506$900

CREDITO

Saldo que passou em 30-6-1941		101:281$300
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Juros ativos	4.372:616$800	
Descontos, deduzidos os que passam para os semestres seguintes	5.207:902$100	
Comissões	1.502:987$000	
Carteira de cambio	827:779$000	
Recuperação de debitos lançados em lucros e perdas	1:532$000	
Lucros diversos	84:395$700	12.097:225$600
		12.198:506$900

S. E. ou O.
São Paulo, 3 de Janeiro de 1942

Diretor-Gerente: (a.) R. LEONARDI
Diretor-Secretario: (a.) R. MAYER
Presidente: (a.) C. TEIXEIRA JOR.
Superintendente: (a.) A. LIMA

Contador: (a.) R. FERRARO
Gerente: (a.) G. BRICCOLO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Italo Brasileiro S/A, em comprimento ás disposições legais, procederam ao exame do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1941, bem como ao estudo dos documentos que o instruiram, verificando ser a escrita feita com exatidão e clareza.

Pelo que acaba de expor, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados o balanço, as contas e todos os atos da diretoria relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941.

São Paulo, 12 de janeiro de 1942.

(aa.) DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR
FERRUCIO SCARMAGNAN
JOSE' FRASCINO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES sobre N. York, á vista por £	4.03.50	4.03.50
	a 4.03.75	a 4.03.75
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.50 a 100.50	99.50 a 100.50
Espanha:		
A' vista por £ (Gov.)	40.50	40.50
A' vista por £ (L/V)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.80 a 16.90	16.80 a 16.90

R. S. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotada.

NOVA YORK, 24.

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres, cab. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
s/França (não coup. por F.)	c 2.28	c 2.28
s/Madrid, por P.	c 9.30 nom.	c 9.30 nom.
s/Stockholmo, por Kr	c 23.85	c 23.85
s/Berna, comercial, por F.	c 23.32	c 23.32
s/Lisboa, por Esc.	c 4.02	c 4.02
s/Buenos Aires, por P.	c 23.75	c 23.75

MONTEVIDEU, 24.

A's 14,50 horas.

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 190.10	P. 190.10
Taxa de compra	P. 190.10	P. 190.10

BUENOS AIRES, 24.

As 14,50 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 422.50	P. 422.50
Taxa de compra	P. 422.50	P. 422.50

Stock Exchange de Londres

Titulos brasileiros

LONDRES, 24.

	Hoje	Anterior
Funding, 5 %, ex. div.	[illegible]	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Conversão, 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	[illegible]	[illegible]
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 6 %	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro, 1911, 5 %	[illegible]	[illegible]
Bahia, 1928, 6 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	[illegible]	[illegible]
Bank of London & South America Ltd.	[illegible]	[illegible]
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. div.)	[illegible]	[illegible]
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	[illegible]	[illegible]
Swan Hunter & Wilson Ltd.	[illegible]	[illegible]
Imperial Chemical Industries Ltd.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Co. Ltd. 4 1/2 % 1935	[illegible]	[illegible]
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	[illegible]	[illegible]
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	[illegible]	[illegible]
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	[illegible]	[illegible]

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 % ex. div.	[illegible]	[illegible]
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	[illegible]	[illegible]

Comércio de cabotagem de janeiro a novembro

O comercio de cabotagem, no periodo de janeiro a novembro de 1941, atingiu a 2.906.808 toneladas e 5.848.520 contos de réis, contra [illegible] toneladas e 4.421.182 contos de réis em 1940, aumento e aumento de [illegible] toneladas e 1.227.[illegible] contos de réis.

Dentre os produtos que mais concorreram para esta resultado, destacaram-se, quanto ás materias primas:

	Toneladas	Contos de réis
Peles e couros	[illegible]	[illegible]
Algodão em rama	[illegible]	[illegible]
Borracha	[illegible]	[illegible]
Alcool motor	[illegible]	[illegible]
Sal marinho	[illegible]	[illegible]
Cera de carnaúba	[illegible]	[illegible]
Querosene	[illegible]	[illegible]
Oleos lubrificantes	[illegible]	[illegible]
Carvão de pedra	[illegible]	[illegible]
Sebo e graxa	[illegible]	[illegible]

Na classe dos generos alimenticios apresentaram-se os seguintes produtos com aumentos mais sensiveis:

	Unidade	Quantidade	Contos de réis
Açucar	Ton.	[illegible]	[illegible]
Farinha de trigo	Ton.	[illegible]	[illegible]
Café	Sacos	[illegible]	[illegible]
Peixe em conserva	Ton.	[illegible]	[illegible]

O arroz diminuido de 7.400 toneladas, teve o valor aumentado de [illegible] contos de réis.

Certos produtos alimenticios, chamados generos de 1.ª necessidade, confluiram acusando diminuição, como sejam:

	Toneladas	Contos de réis
Batatas	[illegible]	[illegible]
Feijão	[illegible]	[illegible]
Cebolas	[illegible]	[illegible]
Charque	[illegible]	[illegible]
Banha de porco	[illegible]	[illegible]

A manteiga que, no mês de outubro, tambem [illegible] menos 103 tons. e menos 840 contos de réis, [illegible] figurando agora com mais 36 tons. e mais 870 contos de réis.

Na classe das manufaturas sobressaem os seguintes aumentos:

	Toneladas	Contos de réis
Tecidos de algodão	[illegible]	[illegible]
Div. Manufaturas de papel	[illegible]	[illegible]
Produtos farmaceuticos	[illegible]	[illegible]
Perfumarias	[illegible]	[illegible]

Eis as unidades federadas que mais se salientaram no comercio de cabotagem, e cujos saldos positivos assim se exprimem:

	Contos de réis
Distrito Federal	[illegible]
São Paulo	[illegible]
Paraiba	[illegible]
Alagoas	[illegible]
Pernambuco	[illegible]
Santa Catarina	[illegible]
Rio Grande do Norte	[illegible]
Sergipe	[illegible]

As outras unidades federadas tiveram deficit, sobressaindo a Bahia, por deficit de 359.291 contos de réis, seguida do Pará, e Rio Grande do Sul, com 219.852 e 161.[illegible] contos de réis, respectivamente.

[illegible] anterior, 36 sacas; mesmo dia no ano passado, nada.

Entraram: ontem 973 sacas; anterior, nada; mesmo dia no ano passado, [illegible] sacas.

Existencia: ontem, 1.675.[illegible] sacas; anterior, 1.674.[illegible] sacas; mesmo dia no ano passado, 1.[illegible] sacas.

Saidas: Não houve.

NOVA YORK, 24.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.
Em março	12.88	12.88	—
Em maio	12.88	12.88	—
Em julho	12.97	12.97	—
Em setembro	13.06	13.06	—
Em dezembro	13.06	13.06	—
Vendas	2.000		

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 24.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.
Em março	[illegible]	[illegible]	—
Em maio	[illegible]	[illegible]	—
Em julho	[illegible]	[illegible]	—
Em setembro	6.86	6.91	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	—		

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado hoje, estavel.

Remessados: [illegible]

ALGODÃO

[illegible]

Funcionou esse mercado, ontem, em posição calma, sem procura de importancia e com os preços em declinio.

Entraram do Rio Grande do Norte [illegible] fardos. Saiu [illegible] e ficaram em deposito [illegible].

[illegible]

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou ainda ontem em posição firme, mas sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 1.000 sacas e de Minas Gerais 300 ditos. Sairam 4.600 sacas e ficaram em deposito 30.[illegible] ditos.

Preços: — Branco cristal, 67$000 a 70$000. Demerara, 65$000 a 60$000. Mascavo, 52$000 a 54$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 62$000; anterior, 60$000.

Cristais: ontem, 54$000; anterior, 62$.

Terceira Sorte: ontem, 40$000; anterior, 36$700.

Demeraras: ontem, 41$200; anterior, 41$000.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 8$500 a 9$000; anterior, 8$500 a 8$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:

	Hoje	Anterior
Em sacos de 60 quilos	5.200	—
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	[illegible]	[illegible]

[illegible]

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante movimentadas, com operações desenvolvidas em grande numero de valores em evidencia. As apolices da Divida Publica ficaram na sua posição, com as da Municipalidade firmes e as de outros em situação estavel.

As ações de Bancos e companhias não apresentaram alteração, mantendo-se as Obrigações de empresas bem colocadas, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União

33 Uniformizadas, a	820$000
3 O. do Porto, a	790$000
10 D. Emissões, nom., a	828$000
3 Idem, port., a	800$000
60 Idem, a	801$000
90 Idem, a	802$000
3 Idem, a	803$000
30 Idem, cautelas, a	790$000
75 Reajustamento, a	850$000
5 Idem de 500$, a	415$000

Obrigações da União:

10 Tesouro, 1921, a	1:012$000
170 Idem, 1939, a	1:010$000
10 Idem, Ferroviarias, a	1:035$000

Municipais:

30 Empr. 1917, port., a	185$000
10 Idem, 1931, a	210$000
10 Idem, a	210$000

Estaduais:

10 Espirito Santo, 5 %, port., a	500$000
50 Minas 5 %, nom., a	670$000
3 Idem, 7 %, port., a	923$000
30 Idem, a	926$000
21 Idem, a	927$000
47 Minas 1934, 1.ª serie	174$000
3 Idem, 2.ª serie, a	184$000
150 Idem, a	183$000
150 Idem, 3.ª serie, a	179$000
108 Idem, a	179$000
3 Pernambuco	96$000
20 Resp. Rio Grande do Sul, a	1:010$000
18 Idem, a	1:015$000
50 S. Paulo, a	226$000
16 Idem, a	227$000
10 Idem, Uniformizadas a	1:102$000
102 Idem, a	1:103$000

Ações de Bancos:

17 Brasil, a	430$000
100 Hipotecario do Brasil, nom., a	210$000

Ações de Companhias:

100 M. S. Jeronimo, ord. a	141$000
400 Minas de Butiá, a	135$000
20 Belgo Mineira, port., a	660$000
200 Idem, a	662$000
100 Idem, a	670$000

Debentures:

5 Nova America, a	1:080$000
100 S. Lar Brasileiro, a	215$000
40 Idem, a	215$000
20 Cia. Docas de Santos a	210$000

Fundo Judicial:

4 Ap. Uniformizadas, a	825$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Comp.
Tesouro, 1902	1:000$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 1:000$, 7 %	1:010$	1:013$
Tesouro, 1930	—	1:030$
Tesouro de 1939, 7%	—	1:010$
Ferroviarias de 1936, 1:000$, 7 %	—	1:030$
Apolices da União:		
Uniformizadas de 1:000$	825$000	818$000
Div. Emissões, nom.	830$000	828$000
Div. Emissões, port.	803$000	800$000
Idem em cautela	780$000	—
Reajustamento de 1:000$	852$000	845$000
Emp. de 1938, port.	185$000	—
Emp. de 1939, 4½ %	4:400$	4:000$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$, 7 %, port.	928$000	925$000
Minas 200$000, 5 %, 1.ª serie	174$000	174$000
Minas, 5 %, 2.ª serie	185$500	183$000
Minas, 7 %, 3.ª serie	179$500	179$000
E. de São Paulo (Unificação), 5 %	1:103$	1:102$
Minas de 200$, 5 %, port.	227$000	226$000
E. de Pernambuco, de 200$, 5 %	98$000	96$000
Resp. do R. do Sul, de 1000$ 5 %	—	823$000
Minas de Porto Alegre, 200$, 5½ %	31$000	30$000
Municipais de S. Salvador, 7 %, port.	—	803$000
Espirito Santo, 500$ 5 %	—	500$000
Est. do Rio Grande do Sul, de 1:000$ 5 %	1:015$	1:012$
Apolices Municipais do Dist. Federal:		
De 1906, 5 %, port.	205$000	—
De 1909, 5 %, port.	—	185$000
De 1917, 5 %, port.	186$000	185$000
De 1920, 5 %, port.	—	185$000
De 1931, 200$, 5 %, port.	211$000	210$000
Decreto 2.330, 7 %	200$000	199$000
Decreto 2.330, 7 %	199$000	—
Decreto 2.330, 7 %	200$000	—
Bancos:		
Brasil	440$000	440$000
Comercio	—	325$000
Hipotecario do Brasil, nom.	212$000	—
Idem, port.	215$000	—
Comp. de Credito:		
Progresso Industrial	—	310$000
Comercio	170$000	—
Brasil Industrial	—	300$000
Economia	—	250$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	141$000	140$000
Minas Butiá	134$000	130$000
Comp. Diversas:		
Docas de Santos, port.	268$000	—
Idem, nom.	225$000	—
Belgo Mineira	670$000	662$000
Cimento Portland da Bahia	131$000	130$000
Docas da Bahia	33$000	30$000
Ferro Brasileiro	—	400$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	216$000	215$000
Docas de Santos	205$000	—
Rodoviaria da Estrada de Ferro	100$000	—
Cia. Brasileira	—	1:120$
Letras Hipotecarias:		
Banco do Brasil	802$000	—

Em outubro . . . 508$000 508$000
Em novembro . . . 508$700 508$000
Vendas: 17.300 fardos.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	43$500 a	43$500
Tipo 5	40$500 a	47$500
Tipo 7	42$000 a	43$500

NOVA YORK, 24.

Americano Futuros

para:	Ant.	Abert.	Inter.*
Maio	18.66	18.67	18.74
Julho	18.74	18.76	18.85
Outubro	18.90	18.90	18.96
Dezembro	18.88	18.94	18.99
Janeiro, 1943	18.90	18.94	—
Março, 1943	18.97	19.04	19.10

Abertura: — Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 7 pontos.

Intermediaria — Mercado estavel, com alta de 3 a 13 pontos.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

[illegible]

MERCADO DE BORRACHA

[illegible]

MERCADO DE CACAO

[illegible]

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	A' vista No fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Pes. uruguaio	10$160	10$160
Peso argentino	4$670	4$670
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$550	4$550
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra AREA	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$585; para comprar os de 78$585 e 66$737, respectivamente libra AREA e oficial; para o dolar á vista o de 16$580, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as tiras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$800	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra AREA	78$183	78$585	78$665

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—
Libra AREA	65$995	66$495	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar 20$000 e vendia á vista a 20$300 e cabo a 20$330.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$430	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$300 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	64.848
De 1 a 23	886.137.950
Até o dia 24	886.192.798

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 23-3-942)

	A' vista Oficial	A' vista Livre
Libra esterlina	—	79$535
Londres, AREA	—	79$585
Nova York	16$500	19$615
Suiça	—	4$550
Portugal	—	$806
Argentina	—	4$670

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 23-3-942)

Escudo	—	$904
Dolar	—	20$406
Peso argentino	—	4$000
Libra AREA	—	79$585
Peso uruguaio	—	10$020

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 24 de março de 1942 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

Não houve liberação.

Do 1 a 23 do mês:

De São Paulo	36.423	
De Minas Gerais	73.748	
Do Estado do Rio	26.595	
Do Espirito Santo	5.309	142.075
Até esta data:		
De São Paulo	36.423	
De Minas Gerais	73.748	
Do Estado do Rio	26.595	
Do Espirito Santo	5.309	142.075
Existencia anterior — dia 21		332.901
Entradas de hoje		—
		332.901

Embarques

America do Sul	350	
Cabotagem Norte	208	
Cabotagem Sul	10	
Soma dos embarques	568	
De 1 a 23 do mês	96.404	
Até esta data	96.972	
Consumo local diario	600	1.168
Existencia ás 6 horas da tarde		331.733

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem alteração nas cotações e com procura de pouca monta. As vendas registradas foram de 1.604 sacas, ao preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES

Por 10 quilos

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 6$100; E. do Rio: cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no ano passado, firme.

Preço n. 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, nominal; duro, nominal; anterior: mole, nominal; duro, nominal; mesmo dia no ano passado: duro, 24$000; mole, 26$000.

Embarques: ontem, 1.749 sacas; [illegible]

A VIDA SOCIAL

Maus missionários

Os jornais trouxeram a noticia da colaboração dos missionarios alemães, na Nova Guiné, com os japoneses contra os australianos. Da descrição desses "missionários" vê-se claramente que nada têm de missionários de Jesus Cristo. São missionários da doutrina politica dos totalitários e agentes do governo alemão.

Pelo fato de alguns agentes politicos, sob a capa de "missionários", cometerem atos de quinta-colunismo, não se deve comprometer os nomes dos verdadeiros missionários de Cristo, sejam eles catolicos, protestantes ou batistas.

O verdadeiro missionário nada tem com a politica, e não pode ser agente de qualquer governo; antes é mensageiro de paz espiritual. Sua própria nacionalidade se submerge no amor da humanidade.

O escritor destas linhas é missionário batista de nacionalidade norte-americana e atua no Brasil, já há cerca de vinte anos. Nenhuma ligação tem com qualquer politica norte-americana, e tão pouco se tem metido em qualquer politica nacional, tendo sempre se limitado ao trabalho espiritual, social e intelectual.

Muito antes de se ouvir falar tanto na boa vizinhança, fazia, constantemente, a obra de boa vizinhança, ora por cartas dirigidas a amigos na outra América, ora pelo trabalho de conferências sobre o Brasil, feitas perante estudantes e perante o público, em geral, norte-americano, isso durante o periodo de férias passado nos Estados Unidos.

Pela graça de Deus, e debaixo da sábia direção dos nossos dois presidentes, as relações entre o Brasil e os Estados Unidos são as melhores possiveis; mas se o diabo se meter no meio das coisas (Deus não permita que isso aconteça) e as relações virarem de aliados para inimigos, este missionário, de maneira alguma, jamais poderá tomar qualquer parte contra o Brasil; talvez morresse de tristeza, mas trair aqueles a quem ama e com quem tem cooperado livre e espontaneamente, na obra social e espiritual por vinte anos, nunca!

Dum modo infeliz, e talvez por acaso, numa carta publicada no Correio da Manhã, de 22 do corrente, o nome dos Colégios Batistas foi indiretamente ligado com a questão dos maus "missionários", agentes do nazismo da Nova Guiné. Para o povo do Rio, o Colégio Batista quer dizer o Colégio Batista e o Colégio Batista Brasileiro, que constituem uma verdadeira obra de boa vizinhança, instituições de reconhecido mérito nacional.

Convém que qualquer pessoa que pegue na pena para escrever faça as devidas distinções antes de envolver o nome duma instituição de valor, dum modo tão desfavoravel e tão destituido de base. A carta em questão, com exceção da infeliz referência aos Colégios Batistas, talvez tenha razão de ser; mas saibam todos que os Colégios Batistas nada têm com qualquer governo estrangeiro, e muito menos com o alemão. De fato, os Colégios Batistas foram fundados e mantidos por longo tempo pelos batistas norte-americanos; mas nunca tiveram coisa alguma com o governo norte-americano. Desde 1936 os Colégios Batistas são dirigidos cada um por uma Junta Administrativa, composta de quinze membros, eleita pela Convenção Batista Brasileira. Todos os membros dessa Convenção têm de ser membros em plena comunhão de Igrejas Batistas Brasileiras. Nenhuma entidade estrangeira tem direito a um só representante. A cooperação de qualquer missionário norte-americano, ou outro estrangeiro, com qualquer instituição Batista no Brasil é apenas um acaso, e não por virtude de ser deste ou daquela nacionalidade.

Todas as instituições Batistas no Brasil são dirigidas por entidades brasileiras, e qualquer missionário norte-americano, ou outro estrangeiro, que coopere na administração de qualquer dessas instituições o faz por ser eleito por entidade brasileira, e o faz debaixo da direção de entidade brasileira. Venho tão francamente ao público esclarecer essa questão, porque estou conciente de absoluta lealdade, primeiro ao meu Senhor Jesus Cristo, e depois ao Brasil, que amo sinceramente.

Paulo C. Porter

Para o Album de Mlle...

CONSOLO

Hoje, que sinto a febre que te [aquece
o coração e vem rosar-te as faces
no ardor que as almas novas es-[tremece,

Penso, ó! assustada e trêmula [andorinha!
como eu penaria se me não [amasses,
como eu sofreria se não fosses [minha!

Luiz Edmundo

— *Não pode haver chefes hereditarios sem Deus, pois só este é capaz de garantir as aptidões politicas dos que ainda não nasceram.*

IVAN LINS — *Benjamin Constant.*

Festa de caridade

Realiza-se no proximo dia 28, sabado, no Tenis Clube de Petropolis, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, um jantar em beneficio da Casa da Providencia, que é dirigida, naquela cidade, por irmãs de caridade. Essa festa está a cargo de uma comissão composta de diversas senhoras das sociedades carioca e fluminense, entre as quais, constituindo a comissão de organização, se encontram as sras. Mendonça Lima, Gaspar Dutra, general Francisco José Pinto, Herbert Moses, Cardoso de Miranda, Gervásio Seabra, Elmano Cardim e embaixatriz Julio Dantas. Após o jantar haverá um "show", do qual participarão vários artistas nacionais e estrangeiros, inclusive Chucho Martinez, Linda Batista, Grande Otelo e Deolinda Saraiva, bem como as orquestras de Ray Ventura e de Carlos Machado.

Almoços

Anualmente, em um dos domingos de abril, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, de que é presidente o ministro Oswaldo Aranha, comemora com um grande almoço o aniversario de sua fundação, ocorrida no referido mês. Este ano o tradicional almoço de cordialidade se realizará no Automovel Clube, a 26 de abril proximo, encontrando-se as listas de inscrições na sede social, à Avenida Rio Branco, 181 (Edificio Triânon), 4º andar.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Cenouras á parmeson
Bifes em torradas
Pudim de claras

Jantar

Sopa de batatas
Beringelas recheadas á Carioca
Pudim de pão e queijo

ALMOÇO

CENOURAS Á PARMEZON

Corte em tiras finas, 1|2 quilo de cenouras e cozinhe-as em agua e sal.

Escorra-as e arrume-as em prato que vá ao forno em camadas intercaladas com queijo ralado e manteiga derretida.

Cubra a ultima camada com queijo parmeson e farinha de rosca e leve ao forno.

BIFES EM TORRADAS

Corte bifes de filé, condimente-os com sal, pimenta e alho socado.

Esquente bem um pouco de gordura, frite um ou dois, de cada vez e reserve-os.

Adicione ao molho restante, uma colher de manteiga, 1|2 copo de caldo de carne, ponha mais um pouco de sal e passe aí algumas torradas amanteigadas.

Arrume os bifes sobre as mesmas e polvilhe-os com salsa picada e uma rodela de ovo cozido.

PUDIM DE CLARAS

Bata 3 claras em neve, adicione 3 colheres de açucar, 1 colher de sopa de açucar de baunilha, e deite sobre um papel amanteigado, em fôrma de miramide. Leve ao forno quente, apenas por alguns minutos.

Sirva com calda de ameixas.

JANTAR

SOPA DE BATATAS

Leve ao fogo a caçarola com pedaços de carne fresca, um pouco de paio, cebola, tomates, salsa e 1|2 quilo de batatas.

Quando essas estiverem cozidas, passe tudo por peneira.

Adicione ao creme, 1 colher de manteiga, 2 gemas, ferva-as ligeiramente, (mistura as gemas com 1|2 chicara de leite) e sirva com queijo ralado.

BERINGELAS RECHEADAS Á CARIOCA

Tire o cabo de 4 beringelas, corte-as no meio, no sentido do comprimento e cozinhe-as em agua e sal. Logo que fiquem moles, retire com cuidado a parte do centro e reserve. Faça um picadinho, refogue-o com cebola, tomate e salsa, adicione salchichas picadas, ou melhor passadas na maquina e engrosse tudo com leite e farinha de trigo, adicionando 2 gemas afim de ligar o creme. Recheie com o mesmo as beringelas e cubra a parte recheada com farinha de rosca e frite.

PUDIM DE PÃO E QUEIJO

Ponha de molho em 1|2 litro de leite, 1 pão de 200 rs. e passe-o em seguida pela peneira. Adicione 2 chicaras de açucar, 6 gemas, 2 claras, 100 grs. de queijo de Minas ralado e leite de 1 côco. Se fôr do gosto, condimente com canela em pó e noz-moscada ralada.

Deite em fôrma forrada de caramelo e leve ao forno em banho-Maria.

O centenário da "Vovó"

No proximo sábado, dia 28, completa os seus abençoados cem anos de existência a Irmã Clemencia — a *Vovó*, como a cognominaram os pobres que a conheceram servindo junto à Irmã Paula.

Nasceu na Ilha Madre Deus Bouquet, na Baía, do casal Antonio Ferreira Santos Capiruna e d. Leopoldina Capiruna, ambos de Santo Amaro. Batizou-se como Maria da Conceição, tendo aos 32 anos vindo para o Rio, ingressando na antiga Casa Irmã Paula, hoje Casa da Providencia, onde tomou o hábito de religiosa. Esteve depois em Pernambuco e na Baía, retornando a esta capital para dedicar-se ao professorado nos colégios católicos.

Na história da sua vida há um fato digno de nota: ter feito o enxoval das princesas Leopoldina e Isabel, a pedido da sua parenta condessa de Barra.

Para a festa do centenário da "Formiguinha" da Casa da Providencia, nome que também ganhou do povo, haverá várias homenagens organizadas pela diretoria daquela instituição religiosa, iniciando-se elas com a missa votiva, dita pelo nuncio apostólico, que se ofereceu a este ato de fé, por deferência especial à aniversariante.

Para solenizar a data, a Irmã Clemencia iniciará uma campanha pela construção do Asilo N. S. dos Humildes, obra que pretende realizar com o auxilio dos seus amigos católicos, deixando assim alguma coisa na vida que lembre uma existência toda voltada para o bem e para a caridade.

Parece, pois, que a capela da Casa da Providencia vai ser pequena, no próximo sábado, para conter os que desejam assistir à missa da *Vovó*, tão estimada em todos os círculos sociais, inclusive nos meios militares e do comércio, pelo seu perfil de criatura feita por Deus para provar que a bondade ainda é uma arma de conquista, nas sociedades bem organizadas.

Nascimentos

Sandra é o nome que receberá na pia batismal a menina que ontem nasceu, filha do dr. Armando Amaral, médico do Instituto dos Maritimos e de d. Zara Carvalho do Amaral. Sandra é a primeira neta do dr. Pindaro Carvalho e d. Maria de Lourdes da Silveira Carvalho.

Natalícios

Faz anos hoje, a menina Lucy, filha de d. Marianna de Oliveira Tiziano e do sr. Domingos Tiziano, distribuidor desta folha.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do tenente Vitorio Canepa, diretor da Casa de Correção, com a srta. Maria Lopes Correia. O noivo é filho do sr. Francisco Canepa e de d. Hilaria Canepa. A noiva é filha do sr. Emilio Correia, já falecido, e de d. Herminia Lopes Correia. No ato civil, que terá lugar na residência da noiva, servirão de padrinhos o dr. Adalberto Correia, d. Teresa Rodrigues Delacreta Correia, dr. Roberto Marinho, dr. Aluisio de Paula e srta. Luizinha Antonio Carlos de Andrada. Os nubentes receberão cumprimentos na residência da noiva.

Viajantes

Pelo "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem ao Rio o sr. Francisco Silva Jr., diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, orgão do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio para a intensificação das relações mercantis entre o nosso país e os Estados Unidos. O sr. Silva Jr. vem tratar de assuntos referentes ao Escritório que dirige, devendo demorar-se aqui durante algumas semanas.

CORREIO ESPORTIVO

(Continuação da 5.ª página)

consiste nos jogos São Paulo x Fluminense e Palestra x Flamengo. No dia 28 haverá o jogo final entre o Palestra e o Corintians. A tabela, por pontos perdidos, é a seguinte: Palestra 1, Corintians e Flamengo 2, São Paulo 4 e Fluminense 5. Se o Flamengo vencer o jogo de hoje terá assegurado, na pior da hipóteses, um empate no primeiro posto.

O GUANABARA ENTREGA MEDALHAS

Na festa que o C. R. Guanabara vai realizar no próximo domingo, à noite, serão entregues as medalhas aos remadores do referido clube vencedores na temporada de 1941.

NATAÇÃO NO GINASTICO

Com um programa constante de 16 provas, cada qual mais interessante, o Ginástico Português realizará no próximo domingo, à tarde, uma competição natatória na sua magnifica piscina elevada.

SERÁ APROVADO HOJE O REGULAMENTO GERAL

Está marcado para hoje, às 3 horas da tarde, uma reunião do Conselho Supremo da F. M. F. na qual entre outros assuntos, deverá ser aprovado o novo regulamento geral da entidade carioca.

EM CAMPOS SALES

O jogo entre paulistas e cariocas para a disputa da "Taça Gustavo Capanema", entre amadores será efetuado na noite de amanhã, no campo do America F. C. e terá como juiz o sr. Mario Vianna.

O segundo jogo será realizado em São Paulo, na próxima terça-feira.

PARA ESCOLHER O CRONISTA

O presidente da F.M.F., sr. Fernando Loretti Junior, marcou para a tarde de hoje, a realização do sorteio, afim de ser escolhido o cronista, que acompanhará a delegação carioca a São Paulo, para o segundo jogo da "Taça Gustavo Capanema".

ECOS DO SUL-AMERICANO

Santiago, 24 (A.P.) — Devido aos sucessos ocorridos no recente Campeonato Sul-Americano de Football, em Montevidéu, e principalmente em virtude dos incidentes do jogo entre argentinos e chilenos, renunciaram aos cargos que ocupavam na Federação Chilena de Football os srs. Alfredo Vargas, que foi o "referee" oficial da delegação; Eduardo Lagos, que dirigiu o selecionado chileno; Armando Escalada, tesoureiro e Fernando Larrain.

EM PRIMEIRO DE ABRIL

Os clubes Vasco da Gama e Flamengo resolveram realizar na próxima quarta-feira, 1 de abril, à noite, um jogo amistoso entre as suas equipes principais de profissionais.

ANDARAÍ x BONSUCESSO

No campo de S. Cristovão treinarão hoje, à tarde, os teams de amadores do Andaraí e Bonsucesso.

PARA INICIO DA TEMPORADA DE TENIS

Continuam abertas as inscrições para o torneio inaugural que a Federação Metropolitana de Tenis vai realizar no próximo dia 5, nas quadras do Fluminense. Nessa competição, que é eliminatória, jogará uma dupla de cavalheiros de cada clube.

MENOS UM CAMPEONATO

Os clubes da divisão principal da F.M.F. estão pleiteando junto ao presidente da entidade carioca que seja suprimida a realização do Campeonato da 3ª Divisão de Amadores, na presente temporada.

Tal pedido, talvez seja encaminhado ao Conselho Supremo, para que na sessão de hoje, seja resolvido em definitivo.

O INITIUM DE AMADORES

No estádio de S. Januário, será encerrado hoje, à noite, o Torneio Eliminatória dos Amadores, que foi iniciado sábado último nesse local.

Os jogos serão estes: 13º — Ideal x Fluminense, às 8,30 horas; 14º — Mavilis x Madureira; 15º — Vasco x Bangú; 16º — Hiver x America; 17º — Vencedores do 13º e 14º jogos; 18º — Vencedores do 15 e 16º jogos; 19º — Vencedores do 17º e 18º jogos (final).

PESAGEM DOS PATRÕES

A Federação de Remo continuará hoje a pesar os patrões das guarnições que vão concorrer á regata de domingo, na enseada da Glória. O prazo para ser cumprida essa exigência, termina sexta-feira, às 6 horas.

Em ação de graças

Celebra-se amanhã, às 10,30, missa festiva, em ação de graças, pelo restabelecimento do dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores do Distrito Federal na igreja de S. Francisco de Paula. A esse ato religioso se associarão, certamente, todos os amigos daquele magistrado, regosijados por vê-lo reassumir as suas funções, depois de uma grave enfermidade que o reteve no leito por mais de dois meses seguidos. Os comissários voluntários do Juizo comparecerão incorporados. Celebrará a missa monsenhor Assis Cintra, secretário de D. Sebastião Leme.

Enfermos

Encontra-se recolhido ao Hospital da Ordem da Penitência, na Tijuca, o conhecido intelectual e nosso ilustre colaborador Leoncio Corrêa, que ali se submeteu a delicada operação. O seu estado é lisonjeiro.

— Foi vitima de um desastre de automovel, em Barbacena, quando a serviço de sua profissão, o sr. Guilherme Capistrano, do comércio desta capital, e que sofreu grave fratura no braço, estando internado na Santa Casa de Misericórdia daquela cidade mineira.

— Encontra-se há muitos dias enfermo em sua residência, o sr. Luis Vassalo Caruso, empresário cinematografista e figura muito relacionada na nossa sociedade. O enfermo é presidente eleito, recentemente, do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro. Por se achar acamado o sr. Luis Vassalo Caruso, deixou de comparecer pessoalmente às homenagens prestadas à memória de Francisco Serrador, fazendo-se representar.

Falecimentos

Faleceu em Juiz de Fóra o engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, dr. Lincoln Perry de Almeida. Regressava o dr. Lincoln de Almeida ao Rio, quando, nas proximidades de Barbacena, se sentiu mal. Socorrido, foi levado para Juiz de Fóra, onde faleceu em uma casa de saude. O engenheiro Lincoln Perry de Almeida era filho do saudoso industrial Alfredo Augusto de Almeida e da sra. Clotilde Perry de Almeida. Era casado com a sra. Cecilia Prado de Almeida e do seu consórcio deixa uma filha, srta. Marilia Perry de Almeida. Era irmão do professor Garfield de Almeida, do capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida e da sra. Walkiria Perry, esposa do dr. Edmundo Perry, diretor geral de Seguro. O corpo do engenheiro Perry de Almeida foi removido para a residência do dr. Edmundo Perry, à rua Voluntários da Pátria n. 357, donde sairá hoje, às 10 horas, para o cemitério de S. João Batista.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Inaugurado o Curso de Administração Municipal — A's 14 horas de ontem, no edifício da extinta Assembléia Legislativa, em Niterói, teve lugar a cerimonia de inauguração do Curso de Administração Municipal, sob a presidência do comandante Amaral Peixoto, interventor federal e com a presença de secretarios de Estado, diretores de departamentos, prefeito e funcionarios municipais. O interventor federal encerrou a solenidade, em rapido improviso.

Uma moção de solidariedade ao interventor — Em assembléia geral da Cooperativa dos Lavradores da Cana de Açucar do Estado foi votada, unanimemente, uma moção de solidariedade ao governo do comandante Amaral Peixoto.

Nesse sentido, o sr. Serafim da Silva Saldanha, presidente daquela entidade, endereçou um telegrama ao interventor fluminense.

Uma iniciativa do Departamento de Saude Publica — O Departamento de Saúde do Estado, por intermedio da sua Secção de Propaganda Sanitaria, acaba de tomar uma interessante iniciativa, no tocante à divulgação de suas atividades e no combate à "quinta coluna". Trata-se de um boletim que está sendo distribuido, gratuitamente, entre os escolares, pela referida dependência da administração fluminense, contendo numerosos conselhos, ilustrados, sobre higiene e sanitarismo.

Acompanha esse boletim pequeno cartaz, onde aparece a "quinta coluna" toda quebrada, representando a traição, o despeito, a ignorancia, o derrotismo, o pessimismo e outros elementos utilizados pelos sabotadores internacionais.

Uma outra coluna, à parte, contem dados sobre o Brasil e suas forças armadas. Ao seu lado, as seguintes palavras: "colabore, aprimorando a sua educação mental, para a completa destruição da "5ª coluna" onde ela existir".

Reflorestamento do territorio — Em obediencia às recomendações do interventor Amaral Peixoto, a Secretaria de Agricultura do Estado está desenvolvendo, por intermedio das Inspetorias Agricolas, grande atividade no sentido de reflorestar o territorio fluminense, facilitando por todos os meios o plantio de essencias florestais. Segundo o plano elaborado para tal fim e que está sendo executado com grande aproveitamento, o titular daquela Secretaria vem de autorizar o chefe da Inspetoria Agricola sediada em Valença a entrar em entendimentos com o chefe do Horto Florestal da Central do Brasil, situado naquele municipio, no sentido de obter do mesmo, para serem distribuidas pelos lavradores domiciliados na jurisdição da referida inspetoria, por preço razoavel, mudas de essencias apropriadas àquela zona.

A denominação de duas escolas — O interventor fluminense assinou uma deliberação, denominando de Estefania Pereira Pinto e de Maria da Conceição Pereira Pinto, respectivamente, o Grupo Escolar de Santo Eduardo, em Campos, e a escola isolada da Usina de Santa Maria, no municipio de Bom Jesus do Itabapoana, em virtude da solicitação do sr. José Carlos Pereira Pinto, doador dos dois predios e terrenos para aqueles institutos de ensino.

Uma exposição estatistica sobre Niterói — No proximo dia 4 de abril, será comemorado mais um aniversario da promulgação da primeira lei de estatistica no Brasil, da autoria de Gonçalves Ledo, e aprovada pelo visconde de Itaborai, então presidente da Provincia do Rio de Janeiro. Por esse motivo, a Secção de Arquivo e Estatistica da Prefeitura de Niterói inaugurará, naquele dia, a 1ª mostra de estatistica da cidade, no salão nobre da Associação dos Funcionarios Municipais de Niterói.

A referida mostra apresentará 15 graficos municipais, 50 fotografias da capital fluminense e todos os planos e maquetes da sua proxima remodelação. O Departamento Estadual de Estatistica colaborará com varios graficos e o Conselho Nacional de Estatistica distribuirá uma memoria sobre Niterói, constando de uma sintese historica, de um catalogo e de diversos aspectos fotograficos.

Comparecerão ao ato inaugural o prefeito Brandão Junior e o secretario geral do Conselho Nacional de Estatistica, além de outras autoridades.

RADIO

GIROS DE DIAL

Da atuação de Ana Maria Gonzalez não se poderá dizer que seja um fracasso. A cancionista tem certas qualidades que a livram dessa classificação. Mas uma coisa é certa: Ana Maria Gonzalez decepciona um pouco.

Depois que o Rio já ouviu vozes como as de Elvira Rios e Adelina Garcia não pode mais sentir-se emocionado pela arte de Ana Maria. A comparação ocorre inevitavelmente e desfavorece a estrela da PRG-3. Não sabemos se os criticos mexicanos seriam exatamente da mesma opinião...

Sabado ultimo, ouvimos Ana Maria. Ela cantava, entre outros, o conhecido "Noche de Ronda".

Outro numero que nos sucedeu encontrar na mesma noite, durante os giros do dial em busca de coisas interessantes, foi "Joel e Gaucho". O duo estava na PRA-9 cantando naquele desinteressante programa do concurso pelo telefone. E era a unica coisa atraente do cartaz.

Inegavelmente, esses dois conseguem apresentar coisas bem agradaveis. Deles ouvimos, entre outros, o "Down Argentine Way", com bom ritmo e muita graça.

Outros giros do dial proporcionaram-nos a audição de pequenos trechos de radio-teatro e dos radio-bailes das diversas estações.

O radio-teatro, de um modo geral, continua longo e pesadão. As irradiações mais agradaveis constituem sempre exceções. Só as que realizam o genero contestam essa observação...

Os radio-bailes valem como notas bem alegres da programação geral. Alguns são prejudicados pelas numerosas falas entre discos. O comum do genero, porém, agrada — a despeito da insistencia com que se tocam certos numeros. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Jornal do Brasil — De 21 hs. em diante: Deolinda Ferreira, soprano, e Robert Lawrance, baritono.

Mayrink Veiga — De 18 horas em diante: Fernando Barreto, Lydia de Alencar, Nhô Totico, Aldiro Zarur, Passos e sua Orchestra, Joel e Gaucho, Carmelia Alves, Chucho Martinez, Cesar Ladeira e outros.

Guanabara — De 21 horas em diante: "Prog. Guanabara", sob a direção de Luiza Soares Paranhos.

Radio Club — De 19 horas em diante: Antenor Soares, "A Buzina", com Lauro Borges, Vassourinha, Dilermando Reis e Radio Teatro.

Nacional — De 18 horas em diante: Jararaca e Ratinho, Francisco Alves, Violeta Cavalcanti, Marilia Batista, Lamartine Babo, Barbosa Junior e "Serenata".

Educadora — De 21 horas em diante: "Cartaz do Dia", "O romance da vovozinha" e "Ondas Curiosas".

Prefeitura — De 21 horas em diante: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical; programa com a Orquestra Sinfonica de Filadelfia, sob a direção de Leopoldo Stokowsky.

Ministerio da Educação — De 21 horas em diante: "Prog. de Estudos", "Intervalo Cultural" e "Musica para Orquestra."

COMPANHIA DE SEGUROS GUANABARA

Realizou-se ontem a Assembléia Geral da Companhia de Seguros Guanabara para aumento de seu Capital. Na subscrição figuram nomes da maior projeção nos nossos meios industriais e comerciais, como Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Benjamin Ferreira Guimarães Filho, coronel Benjamin Ferreira Guimarães, Manoel Gomes Moreira, Antonio Ribeiro França Filho, Mario de Oliveira, Dr. José de Oliveira Bonança, Dr. Roberto Carvalho de Mendonça, Anibal Teixeira, Queiroz da Silva, Manoel Antonio dos Santos e outros. Impressionou tambem nessa subscrição o fato de ter sido tomado, para menores, mais de trinta por cento do capital, o que evidencia a confiança depositada no futuro da Companhia. Esse mesmo fato foi ressaltado na ata da Assembléia pela sua Diretoria, que para ele encontrou justificativa no apoio que vem dando o governo do Estado Novo às Sociedades de Seguros Nacionais. Muito embora o prazo para o encerramento da subscrição terminasse em 23 de Março, a 10 do mesmo mês, o capital achava-se integralmente subscrito e pago.

INSPETORIA DO TRABALHO

Informações e conselhos

Uma fábrica modernamente orientada e segura na defesa de seus interesses imediatos, manda instruir os seus empregados novos e antigos no que diz respeito à acidentes que provoca a complicada maquinária moderna e a doença trazida por contato com substancias tóxicas e microbianas.

AVISO N.º 9

Importação de polpa de madeira para fabricação de papel

Em aditamento ao aviso n.º 3, publicado na imprensa de todo o país, a CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL recomenda aos interessados na importação de polpa de madeira que, ao prestarem as declarações solicitadas no referido aviso respondam tambem ao seguinte quesito:

e) — relação discriminada dos pedidos colocados nos meses já decorridos do corrente ano de 1942 e ainda não recebidos.

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL mais uma vez previne a todos os interessados na importação do produto em apreço que o prazo para recebimento das declarações expirará improrrogavelmente no dia 31 do corrente.

Em 23/3/42. (45023)

CIVIS CHAMADOS

Estão chamados: À Diretoria de Recrutamento, na 2ª Secção, para receber sua caderneta de reservista, o sr. João Ferreira da Rocha; à 1ª Divisão da Diretoria de Infantaria, o extranumerário-mensalista Luis Avila e Silva, recem-nomeado; e à Secretaria Geral da Guerra, com a máxima urgência, o sr. Antonio Americo Dais Orl, que a 1 do corrente deixou o Hotel Rio Branco com destino a cidade de Petropolis.

FILMS E "ASTROS"

O bom cinema atual

A privação de um formidavel recurso como é o som devia obrigar os cineastas de outros tempos aos maiores esforços no sentido de darem às suas narrativas toda a força desejada.

E é só assim, com certeza, que se poder explicar certos aspectos das direções de antigamente. Os diretores eram levados a lançar mão de uma linguagem cinematográfica inegavelmente habil, valendo-se do simples recurso da fotografia, para nos contar com alguns apanhados de camera os detalhes imprecindiveis de uma história.

Os primeiros diretores de outros tempos eram verdadeiros mestres desse linguagem.

Quando veio o som iniciou-se uma nova era para a cinematografia. O "talkie", dando voz aos personagens, reproduzindo todos os ruidos que os ouvidos reclamavam diante de portas que se fechavam ou minas que explodiam, utilizando-se da música, abria novas perspectivas ao cinema.

O som facilitou muito a expressão do diretor. Tornou-se tarefa mais simples contar uma história. O diretor pôde jogar melhor com a emoção do espectador por meio da música.

A música do filme, em geral não tem mesmo outra finalidade — por meio dela o espectador é posto no verdadeiro "mood" antes de assistir certas cenas.

O que não nos parece justo é exaltar os diretores de outros tempos, elogiar o cinema mudo, diminuindo as qualidades dos diretores atuais e do cinema que ora assistimos. Não deve ter havido superioridade em matéria de talento. Apenas os métodos ao alcance dos diretores de ontem eram um tanto diversos dos que são empregados pelo de hoje.

O cinema mudo era bom. Mas não seria para todos os espectadores um desastre que de um momento para outro tirassem ao cinema de hoje o som?

H.

HEDY LAMARR E GEORGE MONTGOMERY FICARAM NOIVOS

Hollywood, 24 (A.P.) — Hedy Lamarr e George Montgomery anunciaram que ficaram noivos.

O dia do casamento não foi ainda marcado.

Hedy Lamarr tem 27 anos e foi casada duas vezes, tendo divorciado de ambos os maridos. O primeiro foi Fritz Mandl, austriaco, fabricante de munições; o segundo foi Gene Markey, produtor e diretor cinematográfico.

George Montgomery tem 25 anos e veiu de um "rancho" de Montana para o cinema.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, março de 1942 (De Maria Isabel Martinez, da eutera — Especial para o "Correio da Manhã") — Em interessante crônica sobre singularidades dos libretos de ópera, conhecido jornalista de Hollywood assinalava que, numa edição atualizada do "Rigoletto", de Verdi, o duque de Mantua não gorgearia mais que a mulher, com sua volubilidade, parece "uma pluma ao vento": compara-la-ia a uma hélice de avião, no máximo das rotações.

Trata-se, sem dúvida, de uma "boutade", até porque o escritor é otimamente casado. Mas a pilhéria agradou e em certos meios mais dados a esses assuntos divertidos, não faltou quem tentasse levantar estatisticas indiscretas sobre a inconstancia de alguns corações femininos. E olhem que há matéria...

Vivemos no tempo dos records. Conta-se, mesmo, que um individuo bastante doente, ao saber que atingira a 160 pulsações, indagara esperançoso, do médico: "É um "record", doutor?"

Pois segundo as referidas estatisticas, a linda Lana Turner, quando parecia haver batido o "record" da instabilidade amorosa foi fragorosamente derrotada por Priscilla Lane. Uma vitória que parecia impossivel, porque Lana tem uma reputação absoluta de ser tão irresistivel como indomavel. Foi, assim, uma surpreendente e sensacional noticia o triunfo espetacular de Priscilla, que se apresentara sem cartaz... Modesta, a bela estrela...

Apurou-se que, após divorciar-se de Oren Haglund, seu primeiro marido, Priscilla tivera meia dúzia de apaixonados. Quais? Segredo profissional. Nenhum desses eleitos, chegou a conquistar a celebridade por isso. Mas nenhum qualquer deles poderá dizer que conquistou Priscilla. Houve uma ocasião em que o jornalista John Barry parecia destinado a tornar-se o substituto legal de Oren. O caso durou cerca de um ano — um eternidade! Barry já recebia parabens. E afinal que se descobriu? Que não era por ele, e, sim por um jovem empregado do Departamento Musical da Warner, Roy Hendorf, que o coração de Priscilla palpitava.

Naturalmente Barry apanhou o chapéu. Mas quem foi que disse que era Roy que Priscilla gostava? Eram gente... As predileções da artista, apesar de todas as suas aparências, eram por Jack Cummings, um grande golfista, considerado, hoje, a figura mais interessante de Hollywood, tem intimamente falando. Por enquanto, estamos em Cummings. Mas ... porque "parece" ... e todo o mundo desconfia, que ... como nas vezes anteriores não seja...

Aí está em que deu uma ligeira referência do "Rigoletto". Empregando linguagem de gente certas maliciosas — ou invejosas — dizem que o coração da inquieta artista parece "terra de ninguem"; ao que outras, muito mais maliciosas e invejosas ainda, retrucam que ela é... "terra de todos"...

Brincadeiras... Priscilla é o exemplo a que razões obede e será ser assim. A que terrivéis conclusões terá chegado na sua filosofia de mulher bonita, sobre o valor do homem que se apaixona, isto é, do homem que é capaz de pensar para apenas sent...

MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Na séde do Sindicato dos Empregados do Comércio, à rua Sete de Setembro, teve lugar a segunda reunião preparatória da demonstração cívica, com carater nacional, projetada pelas classes produtoras e trabalhadoras em honra ao chefe da nação, como demonstração de inteiro apoio e solidariedade à sua atuação em face da situação internacional.

Foram trocadas idéias preliminares a respeito dos detalhes da manifestação, quanto ao local, orador, meios de transportes, etc. os quais seriam objeto de decisão posterior.

O sr. Hugo Carneiro anunciou que a terceira reunião teria lugar na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Light, às 5 horas da tarde da próxima sexta-feira, 27 do corrente, à rua Mata Lacerda n. 46, devendo a quarta reunião realizar-se provavelmente na sede da Associação Comercial.

CLASSIFICADOS

Foram classificados no concurso de habilitação ao Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz os seguintes candidatos: 1º lugar, Herbert Mendes Coutinho Marques; 2º, Georgina Candida Teixeira; 3º, Antonio Geraldo Lagden Cavalcanti; 4º, Raul de Paiva Belo; 5º, Helio Golli Pereira; 6º, Anibal Maia Padua de Andrade e Herbert Barbosa Dumas; 7º, Francisco da Silva Araujo Filho.

Foram inhabilitados quatro candidatos, tendo faltado às provas quatro.

VIDA CATÓLICA

ANUNCIAÇÃO DA SS. VIRGEM

25 de março

Estamos na maior data do mundo. Porque se não fosse o maravilhoso, "Faça-se" partido dos labios virginalissimos de Maria, não teriamos sido remidos do pecado que jogára a humanidade em peso no abismo da morte eterna.

Cometida, pelos nossos primeiros pais, a transgressão ao preceito divino, em pleno paraiso terreal; perdida a humanidade por aquela transgressão, a Segunda Pessôa da SS. Trindade se ofereceu expontaneamente ao Pai eterno para satisfazer pela culpa da mesma humanidade, sacrificando-se por ela, até à morte de Cruz. Chegado o tempo da Incarnação do Verbo, é eternamente escolhida a mulher bemdita entre todas para lhe ser Mãe, operou-se o maior dos prodigios a prova maxima do Amor de Deus à Creatura humana.

Instante bemdito entre todos os instantes da vida terrena, consagrado pela mulher super sublime que, pelas suas perfeições se tornou Mãe do Verbo de Deus. O céu como que ancioso estava pelo "Sim" de Maria, porque se objetivasse o desejo de Deus em salvar a humanidade da perdição eterna. E ela, a centelha mater do amor de Deus trino e uno; Filha querida do Pai, Mãe estremosa do Filho, Esposa dilétissima do Espirito Santo, vibrando de amor e interesse pela redenção do mundo.

Consultada sobre se aceitava a maior dignidade do mundo, a refletir no céu, na grande humildade que sempre amou com predileção, anuiu ao convite divino, divinisando-se ao receber no seu seio maculadamente puro o proprio Deus que o Universo não comporta. Daí a salvação da humanidade.

Desde esse momento que os céus registraram como o instante maximo da humanidade, Maria se tornou a corredentora da especie humana a que pertencia, mas de um modo singular, de vez que desde o outro feliz instante para todos nós foi concebida, de todo pura, essencialmente imaculada.

Os anjos, por certo, no dia de hoje cantarão hinos especiais de congratulações com a SS. Trindade, com a SS. Virgem, com toda a côrte celestial, com a humanidade que tem o orgulho santo de se considerar filha da mesma Mãe que o é do Filho de Deus.

IGREJA DE SANTO AFONSO

PASCOA DAS SENHORAS

Promovido pelo Apostolado da Oração, a igreja de Santo Afonso, na Tijuca, realizará domingo, 29, a paschoa das senhoras e senhoritas.

A abertura das conferencias terá inicio hoje, às 8 horas da noite.

Amanhã, quinta-feira, e sabado haverá triduo preparatorio, constando de missa às 6,30 da manhã, com canticos e pequenas praticas. Às 8 horas da noite haverá conferencia e benção do SS. Sacramento.

Domingo, 29, às 6,30 da manhã, comunhão das senhoras; e às 8 horas, comunhão geral das moças. Será conferencista o padre João Augusto.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Realiza-se hoje, às 11 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a aula magna inaugural dos cursos juridicos, a qual será pronunciada pelo catedratico de Direito Penal, professor Demosthenes Madureira de Pinho.

Realizam tambem hoje, às 14 horas, as provas escritas de Latim, literatura e geografia a que deverão comparecer todos os candidatos inscritos. Comunica-se outrossim, que as provas escritas de Higiene, sociologia e historia da filosofia terão lugar amanhã, 26, à mesma hora acima indicada.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação

Hoje, 25:

A's 8 horas — Inglês — Serão chamados para a prova oral os candidatos de ns. 1 a 25.

A's 8 horas — Quimica — Serão chamados para a prova pratico-oral os candidatos de numeros 25 a 50.

A's 8 horas — Sociologia — Serão chamados para a prova oral, os candidatos de numeros 51 a 75.

A's 10 horas — Historia natural — Serão chamados para a prova pratico-oral, os candidatos de ns. 76 a 100.

A's 13 horas — Fisica — Serão chamados para a prova pratico oral os candidatos de numeros 101 a 125.

— Amanhã, 26:

A's 8 horas — Inglês — Serão chamados para a prova oral os candidatos de numeros 126 a 150.

A's 8 horas — Quimica — Serão chamados para a prova pratico-oral os candidatos de numeros 151 a 175.

A's 8 horas — Sociologia — Serão chamados para a prova oral os candidatos de ns. 176 a 200.

A's 9 horas — Historia natural — Serão chamados para a prova pratico-oral, os candidatos de ns. 201 a 225.

A's 8 horas — Fisica — Serão chamados para a prova pratico-oral os candidatos de ns. 226 a 233.

Aviso — Devem comparecer à secção de expediente, os candidatos ao concurso de habilitação de ns. 45 — 54 — 217 — 230 — 231 — 237 e 248.

Cadeira — Farmacologia — às 13 horas, dia 28 — 3º ano, — no laboratorio da cadeira, o aluno Fabio Cesar Penalva Costa.

No Ministério da Guerra

No Colegio Militar — O chefe do Distrito Sanitario n. 2, comunicou ao coronel Araujo Fonseca, comandante do Colegio, que o capitão farm. Paulo Maria Argolo de Castro e o aluno n. 428, Almir Coutinho de Argolo de Castro, podem voltar a frequentar o estabelecimento, por ter cessado o motivo de impedimento. Em consequencia, o capitão Argolo, reassumiu a direção da Farmacia, ficando dela dispensado o 1º tenente medico José de Freitas Pinto.

No Estado Maior do Exercito — Passou à disposição da Inspetoria do 1º Grupo de Regiões Militares, por necessidade do serviço, o major Lourival Serôa da Mota, atualmente no Estado Maior da 2ª Região Militar de S. Paulo.

Foi designado para servir no Estado Maior da 1ª Região Militar, o major Hildeberto Vieira de Melo, ficando sem efeito a sua designação para o da 7ª de Pernambuco.

Distintivo para o parque de Moto-Mecanização da 7ª R. M. — Foi aprovado ontem, pelo ministro da Guerra, o distintivo para o Parque de Moto-Mecanização da 1ª Região Militar, com as seguintes caracteristicas: distintivo de praças em metal oxidado — o simbolo do serviço de Moto-Mecanização no interior de uma elipse dentada — 0,045 x 0,030.

Na Diretoria de Engenharia — O major Paulo de Bitencourt Amarante, por ter assumido a presidencia da Comissão de Decoração no palacio do Exercito, apresentou-se ontem. O capitão Azul de Lima Franklin, por ter de assumir a sua nova comissão no Batalhão Vilagrã Cabrita, tambem se apresentou ontem.

— Assumiu as funções de diretor da Fabrica de Material de Transmissões o capitão Hugo Antonio Pardal.

— Foi desligado de adido o tenente coronel Alberto Ribeiro Salaberry, a quem foi concedida permissão para passar parte do transito em Aquidauana. Igual medida, foi concedida ao major Aurelio de Lira Tavares, transferido para o E. E. M. e ao 1º tenente Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, transferido para a Cia. E. Eng., permissão para passarem o transito nesta capital.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: — major medico Orlando Parente da Costa, capitão medico Lourival Cesar de Rezende, 1º tenente medico José Bresser da Silveira.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 5º B. C. para o H. M. de Porto Alegre, o 1º tenente farm. Jacinto Mario de Godoi.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, do 1º B. C. para o 3º B. C., e não para o H. M. de Porto Alegre, como foi publicado, a transferência do 1º tenente farmacêutico Arnaldo Nunes de Oliveira.

CORREIO MUSICAL

E AGORA SOMENTE MALLARMÉ — A falta de uma simples conjunção deturpou ontem o nosso artigo. Escrevemos: "Dois centenários que interessam o mundo das *letras* e da *música*, etc. Saiu: "o mundo das *letras da música*, o que é coisa muito diversa e da qual não pretendiamos nos ocupar. As "letras da música" não vinham ao caso e sim a inspiração musical e coreográfica que o poema de Mallarmé havia despertado no gênio de Debussy. O fenômeno literário é que se tornou curiosissimo, sendo mesmo de notar que os primeiros e mais fervorosos admiradores da arte de Debussy foram justamente os poetas e os diletantes apreciadores de Maurice Maeterlinck e de Stéphane Mallarmé".

"Pelléas" e "L'Après-Midi d'un Faune" agruparam os literatos na defesa da obra do músico renovador. E nunca imposição musical se fez sentir com mais devoto entusiasmo! A falta de conhecimentos técnicos parecia mesmo influir na ordem inversa, para despertar admirações até o fanatismo. Onde a maioria dos músicos não compreendiam nada, os poetas e escritores anteviam o paraiso musical! Era comovente...

Mallarmé jámais exerceu influência preponderante nos meios literários. As suas inovações despertavam mais chacotas do que entusiasmos.

O facto de ter um genro poeta — e poeta excelente — Paul Valéry, talvez haja contribuido para prolongar na seára poetica a reminiscência de uma obra que, sem essa coincidência providencial, já estivesse há muito esquecida.

É sabido como os poetas se detestam (os escritores tambem) e classe é a mais desunida possivel!

E depois a multiplicidade das escolas perturba e desnorteia os leitores. Vemos assim, na França, esta espetáculo edificante — e por isso mesmo multissimo humano — Gasquet, autor de uma tragedia insuportavel, "Dionysos", atacar com extrema violência Edmond Rostand; André Thérive afirmar que Sully-Prudhomme representa os antipodas da poesia; Charles Derennes apelidar Samain "lirico para sub-prefeitos", etc.

Poderiamos achar com facilidade, aqui, entre nós, o equivalente dessas opiniões amaveis entre poetas... Mas, não nos tenta o trabalho.

Stéphane Mallarmé não foi exclusivamente poeta. Foi tambem prosador. E que prosador! Teve igualmente multiplas ocupações na vida. Foi professor de inglês (coisa de raro mérito naquela época e, especialmente, para um francês. Redigiu uma seção de Modas num jornal intitulado "La Dernière Mode" e fez maravilhosas traduções dos poemas de Edgard Poe. — JIC

O CONCURSO PIANISTICO IDEADO POR MARYLA JONAS — É preciso relembrar ainda uma vez o grande concurso pianistico, único no gênero pelas perspectivas que oferece ao desenvolvimento e progresso da nossa arte, e cujas matriculas ainda estão abertas aos candidatos que queiram nêle se inscrever.

A admirável virtuose do teclado que é Maryla Jonas conseguiu interessar nesse certame todas as nossas autoridades, associações artisticas e estabelecimentos oficiais de instrução.

Os premios são os mais remuneradores e terão a mais alta repercussão aqui e no estrangeiro.

Esperemos que candidatos de todo o Brasil se inscrevam nesse concurso verdadeiramente excepcional e glorioso. — J.

EROS VOLUSIA DE NOVO NO RIO — De regresso de sua viagem aos Estados Unidos, chegou ontem à tarde, passageira do "clipper" da Pan American Airways, a bailarina Eros Volusia, acompanhada de sua mãe, a sra. Gilka Machado. Eros Volusia esteve em Hollywood, tomando parte na filmagem de "Rio Rita". Durante os poucos meses que ali permaneceu, alcançou grande popularidade, sendo o seu nome mencionado em todas as revistas cinematográficas e artisticas. Ainda há pouco, participou, junto com as figuras mais destacadas do cinema norte-americano, da recepção da sra. Roosevelt, na Casa Branca, por ocasião do aniversário natalicio do presidente dos Estados Unidos.

Eros Volusia teve desembarque muito concorrido. Numerosas foram as pessoas que aguardavam a sua chegada, na estação do Aeroporto Santos Dumont.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

N. 14.537
Ano XLI

Iniciada a batalha da Birmania Central

AS FORÇAS AMERICANAS E FILIPINAS IMPUSERAM PESADAS PERDAS AOS NIPONICOS

Mandalay, 24 (U. P.) — Hoje parece ter começado realmente a esperada batalha da Birmania Central com um violento encontro ocorrido a 11 quilometros ao sul de Tungoo, próximo objetivo japonês sobre a Estrada de ferro de Rangoon a Mandalay e a uns 240 quilometros ao sul da segunda dessas cidades.

Da outra frente de batalha importante da Birmania existem poucas noticias. [illegible]

[illegible]

ATACAM OS AMERICANOS NAS FILIPINAS

[illegible]

A LUTA NA BIRMANIA

[illegible]

...seado nas informações recebidas até às 10,30 horas da manhã (hora de guerra):

"I — Filipinas — A ilha fortificada do Corregidor e as nossas posições em Bataan foram severamente bombardeadas esta manhã por 54 aviões pesados de bombardeio japoneses de tipo novo. Os danos infligidos às nossas instalações militares foram de ligeiras consequências. Pelo menos três aviões inimigos foram abatidos pela nossa artilharia antiaérea.

Varios encontros violentos ocorreram em Bataan entre grupos de forças hostis. A nossa artilharia concentrou o seu fogo sobre as posições inimigas. As perdas japonesas, ao que se acredita, foram consideraveis, enquanto as nossas baixas foram minimas.

"II — Nada a informar, de outras áreas".

EM AÇÃO OS VOLUNTARIOS NORTE-AMERICANOS

Nova Delhi, India, 24 (A. P.) — O comando das forças aéreas aliadas comunica:

"O grupo de voluntários americanos realizou, às primeiras horas de hoje, duas incursões simultaneas contra os aeródromos japoneses.

O primeiro foi realizado contra Chiengmai, ponto terminal da estrada de ferro que se dirige para o norte, partindo de Bangkok.

Entre 40 e 50 aviões japoneses foram surpreendidos no sólo, inclusive aviões de bombardeio e de caça e vários aviões-transporte.

Quando o grupo de voluntários americanos deixou o objetivo, lavravam sete incendios no sólo e com esses ardiam três aviões.

Entre 7 e 10 aviões ficaram completamente desmantelados e vários outros provavelmente desmantelados. Muitos outros ficaram danificados.

Os aviões americanos tiveram de enfrentar pesado fogo antiaéreo.

O segundo ataque simultaneo foi realizado sobre o aeródromo de Lampun, ocupado pelo inimigo, a cerca de 10 milhas a sudéste de Chiengmai. Não se conhecem os resultados desta incursão".

A RESISTENCIA ALIADA NA SUMATRA

Sydney, 24 (Reuters) — Um despacho de Medan para a agência oficial japonesa, irradiado pela emissora de Tóquio, reconhece que as tropas aliadas ainda resistem na parte setentrional da Sumatra. Os remanescentes das fôrças aliadas, equipados com uns 200 caminhões, ocupam uma aldeia a 60 milhas oeste de Medan, donde desfecham um sistema de guerrilhas. Afirma-se que fôrças japonesas se aproximam, avançando pelo este e oeste.

SEM MUNIÇÃO, NEM PRATICA DE COMBATE

Mesmo assim o exército tinha que se manter na linha de frente

Riom, 24 (A. P.) — A história de um exército francês, que tinha que se manter na linha de frente, sem munição nem prática de combate, e que teve que se conservar na verdadeira Linha Maginot e respectiva zona sem sequer uma simples mina terrestre, foi relatada hoje no processo dos "culpados da guerra", pelo general de La Porte Theil.

O general acusou de tudo o regime da Frente Popular, regime que, segundo ele, sofria da "fraqueza de autoridade". Acusou, assim, diretamente o próprio ex-primeiro ministro Leon Blum, que era o chefe da Frente Popular. Léon Blum, que estava na sessão, recusou-se entanto a responder à testemunha, dizendo apenas:

— Não acho utilidade nenhuma em discutir questão politica com o general de La Porte Theil...

Finalmente, o presidente Pierre Caous, recusou-se a ouvir mais outra testemunha, o general Robert Touchen, que também criticava a Frente Popular.

Tudo isso está sendo feito para responder à arguição da Alemanha de que o processo de Riom não mais passa de um processo politico. Vichy quer demonstrar que não se trata de politica no tribunal.

Antes de ser chamado o general Touchen foi ouvido o general François Trolley de Prevalx, que comandava uma divisão de retaguarda e que nunca entrou em ação. Trolley de Prevalx acusou a imprensa francesa e o rádio de procuraram fazer "acreditar aos nossos soldados de que a guerra podia ser ganha sem batalhas."

Para o general Touchen a derrota foi devida "tanto à falta de treinamento como à falta de verdadeira chefia." Nesta altura, o advogado de Léon Blum levantou-se e recordou que Touchen era um dos autores do Manual do Exército, no qual se dizia que os tanques não podiam ser usados a não ser em conjunção com a artilharia.

Depois ainda o general Antoine Huri, da arma de engenharia, o qual admitiu, ante inquirição da defesa, que "não pensava absolutamente que os alemães pudessem mandar tropas por via maritima ou em botes de borracha", e nem sabia que esse material existia no exército da Alemanha", disse o general.

Tratou-se também na audiencia de hoje da parte da aviação.

Riom, 24 (Reuters) — "Centenas de aviões alemães enxamearam sobre os corpos de tropas do nono Exército francês, por ocasião da sua retirada para o Marne, em junho de 1940, sem que fosse possivel tomar nenhuma medida contra isto", declarou, no seu depoimento, o general De La Porte Du Theil, ao reiniciar-se hoje as audiencias do processo de Riom.

"Enorme vaga de tanques alemães penetrou na frente de batalha, não obstante a magnífica resistência das nossas tropas — acrescentou o general. Nossas tropas eram de primeira qualidade, mas não podiamos obter bastantes cartuchos para os nossos fuzis e por isso mesmo o seu treinamento e prática sofreram bastante", disse o general Du Theil.

Nesta ocasião o sr. Daladier o interrompeu para dizer que em 1940 menos cartuchos foram empregados nos alvos do que a quantidade fornecida.

"Não conheço este facto, disse o general Du Theil, mas em outubro de 1939 as tropas, em geral, tinham má pontaria e durante o inverno de 1939 eu não pude obter os cartuchos necessários ao treinamento da minha tropa."

Declarou mais adiante que o armamento à sua disposição não era moderno e que não contava com suficientes baterias anti-aéreas nem canhões anti-tanques, mas apenas canhões de 25 mm. Quanto à proteção aérea disse ele que de aviões que constituiram o esquadrão de reconhecimento foram todos destruidos no sólo.

[illegible]

Condecoração para civis

Washington, 24 (Reuters) — O heroismo praticado pelos civis, na guerra, está recompensado com uma condecoração especial que terá o nome de "Cruz de [illegible]", caso o projeto apresentado pelos poderes representativos de Nova Jersey, venha a transformar-se em lei. O referido projeto institue que tais condecorações só poderão ser oferecidas aos civis que tenham praticado atos de extraordinario heroismo.

OS EMBARQUES PARA A AMÉRICA DO SUL

Nova York, 24 (U. P.) — Afim de evitar o congestionamento de mercadorias nos portos do Atlantico norte e impedir que a carga se acumule nas docas à espera de embarque, a Associação Norte Americana de Estradas de Ferro anuncia que será estabelecido o sistema de intervenção sobre o transito ferroviario para a carga destinada à América do Sul, a qual é expedida por esses portos.

Na ordem respectiva são estabelecidas 4 exceções significativas. O comunicado diz: "Pela presente fica estabelecida a fiscalização sobre todas as cargas consignadas ou a serem reconsignadas, para o movimento de exportação e com destino aos seguintes países sul americanos: Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Colombia, Equador, Perú, Bolivia, Chile, Venezuela, Guianas Inglesa, Holandesa e Francesa e Indias Ocidentais Holandesas, através dos portos de Portland (Maine), Boston, Nova York, Filadelfia, Baltimore ou Hampton Roads.

Exceções: — Primeiro — A carga consignada ao exército e armada dos Estados Unidos; segundo — a carga que transitar com conhecimento de embarque do governo dos Estados Unidos; terceiro — a carga que transitar com conhecimentos de embarques comerciais que se referirem a contratos concertados pelos Departamentos de Guerra, Tesouro ou Agricultura; quarto — a carga que transitar com permissões expedidas pelo gerente do trafego portuário".

O comunicado da Associação diz que as solicitações de permissão devem conter uma descrição do embarque da estrada de ferro de origem e da linha de navegação. Quando a companhia de navegação oferecer seguranças "razoaveis" de que não aceita carga que exceda a capacidade de seus porões, o gerente do trafego portuário expedirá a permissão. Atualmente se encontram carregados no porto de Nova York 800 vagões com mercadorias destinadas à America do Sul. Não se trata de uma quantidade anormal, uma vez que 4 ou 5 embarques poderiam absorve-la.

A medida adotada pelas emprezas ferroviarias tem por objetivo evitar que se repita o ocorrido durante a passada guerra mundial, quando as cargas destinadas às exportações chegavam aos portos em quantidades tais que a capacidade dos navios não era suficiente para carregá-las e as estradas de ferro dos portos e os desvios ferroviarios ficaram congestionados.

Dois destroyers norte-americanos perdidos

Washington, 24 (A. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que os destroyers norte-americanos "Pillsbury" e "Endsall" estão desaparecidos desde os primeiros dias de março, quando se achavam nas imediações de Java e devem ser considerados perdidos.

SEGUNDO OS ALEMÃES

Nova York, 24 (U. P.) — A rádio-emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do comando alemão:

"Em frente à costa setentrional da Africa, dois submarinos inimigos foram atingidos com bombas. Na Africa do Norte, enquanto o inimigo intentava desfechar um ataque aéreo contra um aeródromo da Cirenaica, perdeu cinco aviões.

Como já foi anunciado em um comunicado especial, os submarinos alemães afundaram, ao largo das costas norte-americanas, treze navios mercantes inimigos com um deslocamento conjunto de 80.200 toneladas, figurando entre eles 7 petroleiros de grande deslocamento. Outro petroleiro de 11.000 toneladas resultou tão seriamente avariado com impactos de torpedos que seu afundamento póde ser dado como certo.

Na batalha contra as Ilhas Britânicas, a aviação, em operações diurnas, destruiu um navio mercante de 3.000 toneladas no porto de New Haven, bombardeou do além disso com bons resultados depósitos de munições e combustiveis dessa base britânica de lanchas torpedeiras.

Um eficaz ataque noturno foi realizado por bombardeiros alemães contra objetivos militares do porto maritimo de Dover e de Portland.

O submarino, sob o comando do capitão Mohr, se distinguiu particularmente durante a operação que com todo o êxito se efetuou em frente à costa norte-americana".

A DATA DA GRECIA

Há 121 anos, no famoso dia 25 de março de 1821, a Grecia proclamava a sua libertação do jugo turco, convertendo em realidade o seu propósito de voltar a ser a nação independente que tão alto erguera o prestigio do nome e do mundo, no seu igual serviço à Humanidade. Após alguns séculos de domínio estrangeiro a pátria de Demostenes recobrava a sua soberania, por fôrça do patriotismo dos seus filhos, que entravam em ação ao brado de Germanos, arcebispo de Patras.

E, como um só homem, o povo se movimentou, resistindo à luta feroz que os turcos iniciaram em resposta, enfim terrivel em que

Rei Jorge

os antigos dominadores não poupavam o adversário. Aos valentes gregos não tardaram a juntar-se soldados da Inglaterra, da França e da Rússia; assim, foi como que uma guerra da civilização contra a barbaria a que se travou nas terras gloriosas da Helada, concluida com o reconhecimento da independência da valente nação por parte do Sultão.

E pelo que foi essa luta, bem como pelo que em outras éras também de heroismo tanto praticaram os helenos, decerto se torna só questão de tempo a nova libertação da imortal Grecia, ora submetida a outros algozes, que reação próxima varrerá de terras feitas para a grandeza espiritual.

Como há 121 anos, o mundo outra vês se identifica com os destinos da Grecia: assim o sente o Brasil, que, por isso, no dia de hoje mais uma oportunidade terá para reafirmar a sua solidariedade à nobre nação e repetir a sua completa repulsa aos que ora a subjugam.

Nesta capital, onde residem numerosos súditos do rei Jorge II, a data será comemorada, sendo que o consulado geral mandará celebrar missa na Igreja Ortodoxa, à avenida Gomes Freire, às 11 horas da manhã.

Essa cerimônia é a única comemoração oficial relativa à data.

PARA O ACORDO ANGLO-INDÚ

Os planos de ação de sir Stafford Cripps

Nova Delhi, 24 (U. P.) — Sir Stafford Cripps, emissário especial britânico que trás de Londres um plano tendente a resolver o antigo e complexo problema indú, apresentava-se hoje para realizar uma série de conferências com o [illegible] acôrdo anglo-indú.

O lord do Sêlo Privado e seus colaboradores já iniciaram as conversações preliminares com representantes do govêrno e assessores do mesmo, [illegible] amanhã, terão inicio as conferências [illegible] com os líderes politicos indús e muçulmanos, bem como com os [illegible] que desempenham importantes funções na tarefa de governar os 400.000.000 de pessoas que constituem a população da India.

Sabe-se que Cripps promoverá uma reunião dos líderes dos partidos e agrupamentos opostos e exporá ante êles, em grupos separados as propostas do govêrno britânico.

Espera-se que o emissário britânico se entreviste com o Mahatma Ghandi, depois de conferenciar com os lideres do Partido do Congresso.

Primeiramente, Cripps procurará conhecer exatamente as demandas dos diversos partidos e verificar se as mesmas podem conciliar-se entre si e de que modo poderá lograr êsse fim.

Informações de diversas fontes dizem que sir Stafford Cripps se acha autorizado a negociar um acôrdo imediato, com prévia comunicação das condições propostas ao Gabinete de Guerra britânico, que forneceu ao lord do Sêlo Privado as bases para um possivel acôrdo.

Sabe-se que o Gabinete de Guerra estabeleceu os principios fundamentais para um novo acôrdo entre a India e a Grã-Bretanha, vasado nos seguintes têrmos:

Primeiro — A India se concederá a independência, porém em uma forma similar à estipulada no Tratado Anglo-Egipcio, o que significa que ambas as partes concertariam uma aliança, em virtude da qual se comprometeriam a lutar durante toda a guerra, até obter a vitória, e a não formar posições separadas ao Eixo.

Segundo — A integridade da India será mantida e não haverá divisões entre a India muçulmana e a indú. Haverá gabinetes conjuntos, na região central, e as provincias se comprometerão a apoiar o esforço bélico. O gabinete estará composto por representantes de todos os partidos dos principais elementos do país.

Terceiro — A India se fará representar nas conferências de paz, uma vês terminada a guerra, na qualidade de nação independente.

A ULTIMA OPORTUNIDADE DA ALEMANHA

Como o sr. Goebbels examinou a situação politica e militar

Zurich, 24 (Reuters) — Através da rádio de Berlim, a agencia oficial alemã divulgou um extrato da palestra sobre a situação politica e militar que o sr. Goebbels fez perante um auditório de altos representantes nazistas e líderes do distrito de Berlim. [illegible] o sr. Goebbels disse que o inverno de 1941-42 foi extraordinariamente duro. Os inimigos da Alemanha tiveram com isso a última oportunidade para [illegible] o poderio militar. Referindo-se ao império britânico o sr. Goebbels manifestou que estava sofrendo de "crises perpétuas". É semelhante a um homem gravemente doente cujos orgãos internos estão fortemente afetados, que apenas pode ser mantido com vida por meios artificiais. Falando sobre a situação interna da Alemanha, o chefe da propaganda do Reich, disse que, "hoje, o povo alemão tem a última oportunidade. É tremenda, portanto, a responsabilidade da geração atual".

Louvando as vitórias japonesas, o sr. Goebbels disse que a Australia e a India estão sendo ameaçadas pelo Japão. "Em resumo — terminou — podemos dizer, depois de um exame atento dos objetivos anunciados pelo inimigo e daqueles que já alcançou, que este inverno, apesar de sua rudeza, teve um aspeto favoravel às potencias do Eixo. As elevadas perdas sofridas pelo inimigo não podem deixar de produzir efeitos nas posições internas dos países interessados. Sabendo que esta guerra não deve e não pode ser perdida, o povo suportou admiravelmente as dificuldades produzidas pelo tempo desfavoravel e as condições dos transportes. No verdadeiro sentido da palavra, a nação foi endurecida. O lema atual é a vitória a todo custo."

UM NAVIO-TANQUE FRANCÊS SUSPEITO

México, 23 (A. P.) — O Ministério da Marinha informa haver escoltado um navio-tanque francês até o porto de Tampico, mas se recusou a confirmar as noticias, publicadas pela imprensa, de que o navio-tanque estava aprovisionando de combustivel os submarinos do Eixo.

O navio-tanque foi escoltado até Tampico por um "cutter" guarda costa-mexicana depois de ser interceptado ao largo de Veracruz, no golfo do México, em circunstâncias suspeitas.

VOLTAM AOS CEUS DA INGLATERRA OS AVIÕES GERMÂNICOS

Tres cidades sob violentos bombardeios

Londres, 24 (A. P.) — Aviões alemães mergulhadores de bombardeio atacaram, destruindo, três áreas da costa sudeste da Inglaterra ontem à noite, logo ao escurecer e quando a lua surgiu.

Foi o mais pesado ataque desde os grandes "raids" do ano passado.

Houve varios mortos.

Uma cidade foi atacada em "relay". Entre pontos atingidos, figurou um abrigo anti-aereo, onde diversas pessoas morreram.

Centenas de residentes em outra cidade assistiram às bombas caírem atiradas por quatro aparelhos inimigos. Tres pessoas foram mortas e sete feridas. As ruas estavam cheias de gente, que acompanhavam a ação dos aviões [illegible] os atacantes. A cada golpe feliz, ouviam-se aclamações.

Numa terceira comunidade, um batalhão da Guarda Nacional estava em exercicio, [illegible] guerra verdadeira.

Reuniram-se e, com as armas de que estavam usando no exercicio, atiraram contra os aviões alemães, auxiliando a defêsa regular. Parece que um avião foi atingido.

Uma das cidades atacadas teve um dos seus peiores assaltos desde o inicio desta guerra. Uma bomba caíu ao lado de um cinema e outra do outro lado, ficando assim a casa de espectaculos cercada por incendios. No entanto, o espectaculo continuou, não tendo havido panico. Houve um outro incidente: um homem foi atirado a quase cincoenta metros de distancia, pela explosão de uma bomba, mas escapou, embora seriamente ferido.

Parece que alguns bombeiros ficaram sepultados sob destroços causados por uma bomba.

O Ministerio da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado:

"Na primeira parte da noite de ontem, a aviação inimiga atirou bombas em alguns pontos da costa sudoeste e da costa sul da Inglaterra. Houve um pequeno numero de baixas, algumas delas fatais. Num ponto, algum dano foi causado a um certo numero de casas, mas não houve caso nenhum de danos serios. Um avião inimigo foi derrubado."

DOVER FOI UMA DAS CIDADES ATACADAS

Londres, 24 (A. P.) — Foram Dover e mais duas cidades da costa sudeste da Inglaterra os pontos atacados pelos aviões Stukas alemães, no crepusculo da noite e na noite de ontem, conforme informamos em despacho anterior. Houve diversos mortos.

A POSIÇÃO DA SUECIA E' EXTREMAMENTE DIFICIL

(De Louis F. Keemle, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 24 (U.P.) — As informações de Londres sobre mobilização na Suecia podem indicar a possibilidade de que sejam abertas as hostilidades na Escandinávia no transcurso desta Primavera ou podem assinalar outro aspecto da constante guerra de nervos a que se dedica Hitler [illegible]

A propaganda alemã divulga a noticia de que a Grã Bretanha projetava a invasão da Noruega e se fosse coroada de êxito seria seguida pela invasão da Suecia afim de conseguir contacto com as fôrças russas, através da Finlandia. [illegible]

Hitler deseja solidificar sua posição na Noruega, porquanto acredita estará muito atarefado este verão no sudoeste europeu e na União Soviética e crê que a Grã Bretanha possa se aproveitar desta circunstancia para atacá-la pela retaguarda. A Grã Bretanha tem motivos mais que suficientes para intentar a invasão da Noruega, caso vislumbre qualquer perspectiva de êxito. Um destes motivos é a posição que ocupa este país através das linhas de abastecimentos da Rússia. A Noruega oferece excelentes bases, das quais os submarinos de Hitler podem empreender seus ataques à navegação mercante aliada.

Além disso, o super-encouraçado "Von Tirpitz" se encontra na Noruega, é o que se diz, apoiado por outras grandes unidades da frota alemã, inclusive o encouraçado de bolso "Admiral Scheer", o cruzador de batalha "Scharnorst", o cruzador "Admiral Sipper" e o porta-aviões "Hindenburg". Esta frota constitue um grave perigo, não somente para a navegação aliada no Atlantico norte, como também para a própria Grã Bretanha.

Si Hitler se decide a tentar a invasão das ilhas britanicas, possibilidade que Londres nunca descartou, essa esquadra desempenharia o principal papel na escolta da frota de invasão através do Mar do Norte. Se por outra parte Hitler deseja invadir a Suecia, isto seria grandemente facilitado pela concentração de elementos necessários — exército equipamentos mecanizados, aviões e abastecimentos — na Noruega. Seria muito mais eficaz e menor arriscado que através da rota maritima por Seagerrak.

A posição em que encontra a Suecia é extremamente dificil. Procura desesperadamente manter-se como uma ilha de neutralidade no mar da guerra e com persistência recusou dar seu consentimento à passagem de tropas alemãs através de seu territorio. Agora entretanto a guerra isolou a Suecia no mundo exterior, salvo através da Alemanha [illegible] A Suecia portanto, depende da Alemanha para seu comercio.

Presume-se que a Suecia ofereceria resistencia, caso a Alemanha invadisse seu territorio. Conta com um exército de mais de meio milhão de homens com uma fôrça aérea bastante numerosa e ainda com bons armamentos e apetrechos mecanicos. Contudo, correria o gravissimo perigo de compartilhar da sorte de outros paises atacados por Hitler.

Teriam sido abatidos oito Spitfires

Berlim, 24 (A.P.) — (De irradiações oficiais) — O rádio alemão informou que oito "Spitfires" foram abatidos, numa batalha aérea, sobre a costa da Bélgica, quando os caças alemães encontraram uma esquadrilha de bombardeiros ingleses protegidos por caças.

AUXILIAR DA QUINTA COLUNA

Roosevelt revela a existencia dos sextacolunistas

Washington, 24 (A. P.) — Roosevelt, em sua entrevista coletiva à imprensa, acusou a existência de "sexta-colunistas" no país, afirmando que não existiria a "quinta-coluna" se não houvesse uma "sexta-coluna" que lhe destruisse a propaganda.

O presidente, entretanto, declarou que estava inclinado a crer que a "sexta-coluna" morreria de morte natural, uma vês que o público acabará por não se deixar mais enganar.

Perguntado em como a conversação escrita e falada eram empregadas como instrumentos da "sexta-coluna" para-disseminação da propaganda da "quinta-coluna", o presidente explicou que elas eram empregadas em meio aos boatos, nas reuniões de "cock-tail" e chá.

"Se a invasão fôr tentada só haverá uma determinação na mente de todos neste país: Repelir ou destruir o inimigo", declara Sir John Anderson

Londres, 24 (Reuters) — Em muitas partes da Inglaterra já foram estabelecidos Comitês de Invasão, segundo foi anunciado na Câmara dos Comuns, hoje, pelo lord presidente do Conselho, sir John Anderson, em importante declaração sobre a tarefa da população civil em caso da invasão da Ilha.

Declarou sir Anderson que tencionara divulgar um completo relato "sobre essa importante questão". Particularizando que existe grandes diferenças quanto ao valor e à vulnerabilidade de diversas partes do país, concluiu que não seria acertado adotar identicas medidas para todas elas.

Os comitês estão sendo estabelecidos em todas as áreas onde tais medidas sejam necessarias. O dever desses comitês é considerar os problemas locais e estudar quais as táticas a adotar caso a luta atinja os seus distritos, saber como as necessidades podem ser satisfeitas e como as autoridades militares e civis podem melhor ajudar-se mutuamente.

"Existem zonas onde a ajuda dos civis, afóra os serviços organizados, será necessario", disse sir Anderson, acrescentando:

"A distribuição de viveres, por exemplo, o aterro de crateras ocasionadas por bombas para facilitar o tráfego de veiculos, o material para que as tropas construam trincheiras, etc., são tarefas dos civis. Em aldeias ou pequenas cidades o Comité de Invasão deve estar apto a distribuir tarefas especificas com particulares, advertindo e instruindo os habitantes sobre o que lhes cumpre fazer. Nas grandes cidades o problema deve ser estudado sob linhas diferentes, mas o Comitê será responsavel no sentido de provêr todas as necessidades em caso de um avanço contra as mesmas, de modo que elas estejam organizadas para enfrentar a situação.

Aqueles que se encarregam de prever as tarefas a cumprir em cooperação com a tarefa militar, providenciando metodos e recursos praticos para cumpri-las inteiramente, estão contribuindo materialmente para o êxito das nossas forças."

Sir Anderson salientou que este constitue o problema básico local e apelou para aqueles que desejam cooperar a agir segundo sua propria iniciativa, não esperando os ensinamentos pormenorizados vindos da chefia militar. A direção geral será fornecida pelos governos e pelos comissários regionais, mas os problemas devem ser resolvidos por aqueles que conhecem as condições locais e possuem completa informação sobre os seus recursos em homens e material.

"Se a invasão fôr tentada — disse sir Anderson — só haverá uma determinação na mente de todos neste país: repelir ou destruir o inimigo. Todos quererão fazer todo o possivel para contribuir para esse objetivo."

O ministro afirmou que todos devem permanecer firmes, afim de evitar os movimentos de refugio que comprovaram ser desastrosos na batalha da França. Sumariou da seguinte fórma, esses principios: "Todos devem fazer o possivel para ajuda mutua, ninguem deve fazer nada que possa resultar na menor ajuda para o inimigo; todos tem o direito e o dever de tudo fazer, sob a sua própria direção e responsabilidade, para defender os seus lares e a sua terra."

Declarou, em conclusão, que se durante algum tempo o inimigo conseguisse obter o controle de alguma localidade, esses planos não seriam aplicados, sendo diversas as instruções nesse sentido.

"Tais instruções, — concluiu — obviamente não devem ser divulgadas".

Anunciada a criação de um estado-maior da produção de guerra

A criação de um Estado Maior da Produção de Guerra, nas mesmas bases de uma verdadeira organização militar, foi anunciada a seguir pelo novo ministro da Produção, sr. Oliver Lyttleton.

Esse departamento será integrado por sir Walter Layton, assistente-chefe dos estados maiores do Exército, Marinha e Aviação e por altos oficiais técnicos, com o concurso de peritos das três armas junto à produção de guerra e de representantes do Ministério da Produção.

A tarefa geral será efetuada em intima cooperação com as organizações anglo-americanas e dos Dominios, por meio de oficiais de ligação.

O sr. Lyttleton declarou que trabalharia em perfeita harmonia como o ministro do Trabalho, senhor Bevin e com o sr. Averill Harriman, representante do presidente Roosevelt e controlador dos empréstimos e arrendamentos.

Quando a tarefa de lord Beaverbrook nos Estados Unidos for concluida, possivelmente um membro do gabinete presidirá aos vários corpos administrativos ligados às medidas de produção.

O sr. Lyttleton será o dirigente de todos esses corpos de coordenação.

Depois de repetir que o Estado Maior da Produção de Guerra está formado, o ministro da Produção aludiu ao desenvolvimento do abastecimento de material de guerra e da produção de munições da Inglaterra, nas bases do programa dos Estados Unidos, como a tarefa de maior importancia.

"Por si mesmo — disse o senhor Lyttleton — este é um vasto e intrincado problema e a maneira porque os corpos administrativos necessários, serão estabelecidos em Washington e Londres, para assegurar o melhor uso dos nossos recursos e estabelecer a maior harmonia em todos os nossos planos de produção, ainda não foi concluida, apesar de que já se tenha feito muito nesse sentido.

Os fundamentos gerais do problema foram assentados pelo primeiro ministro e por lord Beaverbrook, durante a sua visita aos Estados Unidos, e ninguem, com exceção do primeiro ministro, possue um maior conhecimento do que é necessário para completar essa organização do que lord Beaverbrook.

Ele se encontra agora nos Estados Unidos, estudando o caso. Não posso imaginar nenhuma contribuição mais valiosa no campo da produção, no momento atual, do que a de lord Beaverbrook.

Manterei o mais intimo contato com ele, de modo que possa colher todos os beneficios do seu conhecimento para a conclusão dessa organização internacional."

Quando o sr. Lyttleton disse que, ao ser terminado esse trabalho, seria enviado um representante (talvez do quadro ministerial) para presidir as várias organizações nos Estados Unidos foi aclamado pela Camara.

Mencionando a grande vantagem que tem recebido, com a ajuda do sr. Averill Harriman, o sr. Lyttleton particularizou que a sua instrução comercial fôra feita na firma do sr. Averill e que o conhece há muitos anos.

"Não teremos, disse, a menor dificuldade em trabalhar conjuntamente sobre essas questões. Devo concordar que são tarefas vitais e complexas. Envolvem, de outra parte, o abastecimento dos nossos aliados, e, em particular, os nossos esforços combinados para ajudar a Russia com munições de guerra. Eu serei presidente dos organismos que representarem a Inglaterra nessa organização geral.

A sempre presente questão do tempo e o sentido da urgência impõem-se ao meu pensamento por dois motivos.

Primeiro, porque estamos na iminencia de vêr o inicio de uma nova campanha, na qual devemos desempenhar a nossa própria tarefa.

Segundo, porque o povo deste país foi recentemente submetido a novos sacrificios, esperando eu que esse dificil periodo tenha fim. Mas eu sei que o povo compreende que esses sacrificios não foram em vão (aclamações), nem empregados com ineficiencia e sem objectivo, pois constituiram a sua contribuição à produção de materiais de guerra."

Todas as sugestões serão objeto de estudos, mesmo as mais revolucionarias

Particularizou o sr. Lyttleton que não haveria sugestões, mesmo as mais revolucionárias, que não fossem objeto de estudos. Todas elas seriam examinadas de modo que se obtenha uma maior eficiencia e um maior volume na produção.

A declaração do major-general Gordon Bennett de que os comandantes britanicos na Malasia não tinham poderio para agir de acordo com a situação, devendo pedir permissão do Departamento da Guerra foi suscitada no decorrer da sessão, quando o sub-secretário para a Guerra foi interrogado sobre se tomára medidas para evitar que tal facto se repetisse no futuro.

O secretário financeiro para o Departamento de Guerra, senhor Sandys, respondeu frisando que a questão resultará de um discurso do major-general Bennett, que aparecera na imprensa.

Disse que se reservava a comentar a declaração, de vês que ainda não foi recebida a informação oficial pedida pelo governo. O sr. Clement Atlee, ex-delegado do primeiro ministro, disse que não se propunha fazer qualquer declaração à Camara antes das informações do sr. Duff Cooper sobre a Malasia e Singapura, antes da sua rendição.

O sub-secretário para a Guerra foi interrogado a seguir sobre se pedira informes sobre a situação em Singapura, até o momento da capitulação, ao tenente-coronel Cummings, do exército indiano e ao sargento Richard Carey, da artilharia britanica, que se encontram presentemente em Ceylão.

Respondeu ainda o sr. Sandys, dizendo que informações a respeito já foram pedidas ao general Wavell, tanto sobre as declarações exigidas como tambem os outros oficiais e soldados que escaparam de Singapura.

A pergunta formulada por um trabalhista e uma resolução

O trabalhista Cox perguntou se tais informações seriam colhidas de todos os oficiais e homens que escaparam de Singapura.

Foi introduzida a seguir a seguinte resolução: "Na opinião desta Camara, uma comissão especial deverá ser designada para examinar os preparativos feitos para a defesa e operações que resultaram na perda da Malasia e de Singapura, e que o informe da comissão, quando concluido, seja enviado a ambas as casas parlamentares". Entre os que assinaram a resolução incluem-se sir Hugh O Neill, sir John Wardlaw Milne, sir Archibald Southby, miss Megan Lloyd George, sr. Winterton.

O ministro da Informação foi interrogado sôbre se "qualquer medida foi tomada afim de assegurar que a propriedade e consequentemente a politica dos jornais não passem para mãos inimigas deste país; e sobre se estava em consulta com o secretário da Segurança Interna para considerar a introdução de leis para a necessaria publicação bi-anual sobre os proprietarios de todos os jornais registrados e suas edições similares nos Estados Unidos."

Respondendo em nome do ministro da Informação, o secretário parlamentar daquele ministro, sr. Thurtle, disse "que ainda não foram consideradas necessarias medidas com respeito à primeira parte da questão e que, em torno da segunda parte, o ministro da Informação não sabe porque seriam necessárias leis especiais, mas que estudaria com prazer todas as questões que lhe fossem apresentadas."

Discute-se a dificil situação alimentar da Grecia

A Câmara discutiu, depois, a situação dificil que está atravessando a Grecia, no tocante ao abastecimento da sua população, afim de impedir a fome nos próximos meses.

O sr. Dingle Foot, secretario parlamentar do Ministério de Guerra Economica, em resposta às questões fez os seguintes esclarecimentos:

"O navio "Radmanso", que

(Conclue na 4ª pág.)

Teria sido afastado de seu cargo o sr. Abetz

Londres, 24 (A. P.) — Despachos recebidos do continente dizem que o sr. Otto Abetz, embaixador especial do Reich em Paris, foi afastado de seu posto por ter feito "preparativos pouco adequados" para o sucesso dos julgamentos da Côrte de Riom.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Capitólio — Um Yankee na R. A. F., com Tyrone Power.
Cine O. K. — O Grande Motim, com Clark Gable.
Cinesc Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — O Velho Missouri e o Rei da Policia Montada (série).
Metro — Tempestade d'Alma, com James Stewart e Margaret Sullavan.
Odeon — Melodia Roubada, com Bing Crosby.
Pathé — Fantasia, desenho colorido de Walt Disney.
Plaza — Os Homens de Minha Vida, com Loreta Young.
Rex — O Marido da Solteira, com Melvin Douglas.

CENTRO

Centenário — Garota de Encomenda e Na Zona do Perigo.
Cinesc Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — Agente de Espionagem e Torpedo Sem Rumo.
D. Pedro — Não Não Nanete e Sublime Obsessão.
Eldorado — Aloma e Complementos.
Floriano — Fugitivos do Terror e Detetive Apaixonado.
Guarany — Cidadão Kane e A Emboscada.
Ideal — Esposa e Amante e O Morro dos Máus Espiritos.
Iris — Combatendo Espiões e Mulher Mascarada.
Lapa — Três Almas Solitárias e Premio de Cupido.
Mem de Sá — Sedutora Intrigante e Rebelião das Pimentinhas.
Metrópole — Mensagem de Reuter e Testamento de Odio.
Olimpia — Familia do Barulho e Senhorita Ninguem.
Opera — Suspeita, com Joan Fontaine.
Parisiense — Perfida, com Betty Davis e Complementos.
Popular — Esta Mulher Me Pertence e Gangster de Chicago.
Primor — O Gavião do Mar e Noites de Terror.
Rio Branco — Alô América e Mme. La Zonga.
São José — O Mundo em Chamas e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Vôo à Meia Noite e Tres Cavaleiros do Texas.
America — Entra No Cordão e Complementos.
Americano — Na Zona do Perigo e Alta Espionagem.
Apolo — As Quatro Mães e Fazendas Roubadas.
Astória — Os Homens de Minha Vida, com Loreta Young.
Avenida — Sangue e Areia e Complementos.
Bandeira — Nada a declarar? e Onde o Ouro Não é Rei.
Beija-Flor — Trem de Luxo e Cinco Pimentinhas No Oeste.
Carioca — Um Yankee na R. A. F., com Tyrone Power.
Catumbi — Cavalheiro do Perigo e Africa.
Coliseu — O Monstro Eletrico e Acuso Minha Mulher.
Edison — Dona do Seu Destino e A Volta de Daniel Boone.
Estácio de Sá — Prestei Um Juramento e Impondo a Lei.
Fluminense — A Vida Tem 2 Aspectos e Na Senda do Crime.
Grajaú — Contrabando Humano e Marinheiros Alerta!
Guanabara — O Politiqueiro e Fazendas Roubadas.
Haddock Lobo — Comando Negro e Melodia Para Tres.
Ipanema — A Estrada de Santa Fé, com Errol Flynn.
Jovial — Rastro Nas Trevas e Serenata do Amor.
Madureira — Dona do Seu Destino e A Sombra da Morte.
Maracanã — Sangue e Areia e Complementos.
Mascote — Conheceram-se na Argentina e Familia do Barulho.
Meier — A Volta do Fantasma e Mulheres Que o Vento Leva.
Metro-Copacabana — O Médico e O Monstro, com Spencer Tracy.
Metro-Tijuca — O Médico e O Monstro, com Spencer Tracy.
Modelo — Buldog Drumond na Escocia e 5 Pimentinhas no Oeste.
Moderno — Sangue e Areia e Complementos.
Nacional — A Vida é Uma Comédia e Patrulha da Morte.
Natal — Amada por Três e Maria Papoila.
Olinda — Os Homens da Minha Vida, com Loreta Young.
Paratodos — Rainha Cristina e Código das Ruas.
Piedade — A Rainha da Pista e A Volta de Daniel Boone.
Pirajá — A Formosa Bandida e Complementos.
Politeama — Ouro de Lei e Dias de Jesse James.
Quintino — Quem Casa com A Noiva e Buldog Drumond Na Escocia.
Real — Bas Fond e Vida Apertada.
Ritz — Tentação de Zanzibar e Vamos Compor Musica.
Roxi — Entra no Cordão e Complementos.
São Cristovão — Quem Cara com a Noiva? e Bambas do Arizona.
São Luiz — Um Yankee na R. A. F., com Tyrone Power.
Tijuca — Ouro de Lei e Testamento de Odio.
Varieté — Mulheres Na Guerra e Juntos Outra Vez.
Velo — Camaradas e O Morro dos Máus Espiritos.
Vila Isabel — Garota de Encomenda e Onde o Ouro Não é Rei.

NITERÓI

Eden — Fugitivos do Terror e Detetive Apaixonado.
Imperial — O Joven Tomas Edison e Noites Andaluzas.
Odeon — Uma Noite em Lisboa e Complementos.
Paratodos — Comboio e O Santo no Balneario.
Rio Branco — Figuras do Mesmo Naipe e Justiça às Avessas.
São José — Bandeirantes Perdidos e Por Partidas Dobradas.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Beijos e Balas e Complementos.
Cine-Cerrarias — Drama do Crime e Divisa dos Diamantes.
Glória — Contrabando Humano e Nostalgia.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — Mestiça, com Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
João Caetano — Temp. Teatral Luso-Brasileira: "Miss Diabo", com Norma Geraldy.
Recreio — Cia. Valter Pinto Fora do Eixo, com Oscarito.
Regina — Sururú Aqui Mato, com Raul Roulien.
Rival — A Familia Lero-Lero, com Jaime Costa.
Serrador — O Burro, com Procopio e sua Companhia.